



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Departamento de Pedagogia e Educação

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

A Criança em Diferentes Contextos Educativos

**DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS DAS
CRIANÇAS E FORMATIVAS DOS AGENTES EDUCATIVOS EM
CONTEXTO DE 1º CICLO
ESTUDO CASO**

VOLUME II

Maria Alexandra de Brito Afonso Guerreiro Dias

Orientador: Professor Doutor Luís Marques Barbosa

Évora 2007

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Departamento de Pedagogia e Educação

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

A Criança em Diferentes Contextos Educativos

**DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS DAS
CRIANÇAS E FORMATIVAS DOS AGENTES EDUCATIVOS EM
CONTEXTO DE 1º CICLO
ESTUDO CASO**

VOLUME II

162 949

Maria Alexandra de Brito Afonso Guerreiro Dias
Orientador: Professor Doutor Luís Marques Barbosa

Évora 2007

INDICE DOS ANEXOS

Anexo I – Protocolos das observações naturalistas.....	1
Anexo II – Grelha da frequência dos indicadores registados a partir das observações naturalistas	9
Anexo III- Grelha de tipificação e categorização das necessidades educativas.....	106
Anexo IV – Grelha dos factos educativos e pedagógicos.....	136
Anexo V – Grelha de tipificação e categorização dos factos educativos e pedagógicos.....	233
Anexo VI – Registo da observação sistemática da rede de comunicações da sala de aula.....	242
Anexo VII – Guião da entrevista semi-estruturada.....	249
Anexo VIII – Protocolo da entrevista semi-estruturada.....	253
Anexo IX- Quadro Síntese da técnica do espelhamento efectuado às docentes da amostra.....	271

ANEXOS

ANEXO I

**PROTOCOLOS DAS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS
REALIZADAS NA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA Y**

Protocolo de Observação Naturalista Realizado na Escola Básica Integrada Y

<p>1ª Observação Nível de ensino: 1º Ciclo Observador: Alexandra Dias Duração: 45 minutos Data: 4/5/2006 3º ano A</p>	<p>Situação: O grupo constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Língua Portuguesa – Leitura e interpretação de um texto.</p>
--	--

Contexto/hora	Descrição (situações e comportamentos)	Notas complementares e inferências
<p>Sala de aula</p> <p>13h30m</p>	<p>Os alunos entram na sala e professora diz para os alunos sentarem-se.</p> <p><i>A professora pede para os alunos abrirem o livro de Língua Portuguesa na página 118.</i></p> <p>Os alunos fazem barulho a professora repreende-os.</p> <p>Batem à porta, enquanto a professora vai à porta, o aluno B bate palmas. <i>A professora repreende os alunos.</i></p> <p>Os alunos fazem barulho a professora repreende-os e pede para se calarem. <i>A professora explica as tarefas.</i></p> <p>O aluno C anda levantada, dirige-se ao armário à procura do livro, e diz que não sabe do livro e senta-se sem o respectivo livro. <i>A professora explica.</i></p> <p><i>A professora pede a D para começar a leitura. D inicia a leitura.</i></p> <p>O aluno C coloca o livro no colo, e escorrega na cadeira. <i>A professora explica.</i></p> <p>F está distraído a olhar para a janela e a professora diz-lhe para seguir a lição.</p> <p><i>A professora pede a G para continuar a leitura. G lê o texto.</i></p>	<p>O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha. A docente tenta controlar a situação usando o seu poder institucional e repreende o grupo.</p> <p>O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.</p> <p>C continua alheio. E a docente parece alheia aos sinais emitidos pelos alunos</p> <p>Os alunos encontram-se alheios à actividade. Também o docente parece alheio e prossegue o ensino.</p>

<p>13h40m</p>	<p>C distraído brinca com os dedos.</p> <p>H continua a leitura a pedido da professora.</p> <p><i>A professora pede a I para continuar a leitura. I lê o texto.</i></p> <p>J mexe nos livros da mochila. <i>A professora explica.</i></p> <p>C levanta-se do lugar e brinca com os lápis. <i>A professora chama-a a atenção.</i></p> <p>A professora pede a N para continuar a leitura.</p> <p><i>A professora pede a P para continuar a leitura. P lê o texto.</i> <i>A professora pede a M para continuar a leitura. M lê o texto.</i></p> <p>C continua desatento, pega num livro de Estudo do Meio e lê, em voz baixa.</p> <p><i>A professora pede a N para continuar a leitura. N lê o texto.</i></p> <p>O volta-se para trás e conversa com J.</p> <p>C abre e fecha o livro, coloca a capa e tira a capa, alheada da actividade escolar. <i>A professora repreende o grupo.</i> <i>A professora pede a L para continuar a leitura.</i></p> <p>I levanta-se e vai assoar-se, ao pé do caixote do lixo. <i>A professora comenta o texto.</i></p> <p>A professora pede a B para continuar a leitura. B continua a leitura do texto.</p> <p><i>A professora pede novamente a P para continuar a leitura. P lê o texto.</i></p> <p>H deita-se na carteira e não acompanha a leitura <i>A professora chama a atenção. A professora determina ordem à turma.</i></p>	<p>C continua alheio. E o docente parece alheio aos sinais emitidos pelos alunos.</p> <p>Os alunos parecem emitir frequentes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica, mas a professora apenas chama a atenção.</p> <p>C continua a emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.</p> <p>O e J parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.</p> <p>I parece desinteressada do contexto.</p> <p>H emite sinais de desconforto e professora apenas chama a atenção.</p>
---------------	--	---

<p>13h50m</p>	<p>C abre um bloco de notas, volta-se para trás e risse, a professora pede para a aluna mudar de lugar, para a carteira da aluna A (para acompanhar a leitura).</p> <p><i>A professora pede a B para continuar a leitura. O aluno diz que não lhe apetece ler, a professora insiste, mas o aluno não lê.</i></p> <p><i>A professora pede a C para continuar a leitura. O aluno lê com muita dificuldade.</i></p> <p>G está desatento a olhar para a rua. <i>A professora chama a atenção.</i></p> <p><i>A professora inicia a interpretação do texto. Coloca questão ao aluno A, que responde.</i></p> <p>Os alunos C, G, F, J começam a falar ao mesmo tempo. <i>O professor intervém e chama a atenção.</i></p> <p>A professora coloca a segunda questão, os alunos falam todos ao mesmo tempo. <i>A professora repreende. A professora estabelece organização no grupo.</i></p> <p>O aluno O está deitado na carteira, <i>A professora pede a O para responder, e para se colocar com uma postura correcta na carteira. A professora repreende o grupo.</i></p> <p>A professora coloca uma terceira questão e pede a M para responder, os alunos C, G, F voltam a falar ao mesmo tempo. A professora repreende-os e pede a G para responder, o aluno responde correctamente.</p>	<p>Como C continua desatento a professora muda de estratégia</p> <p>B manifesta sinais de quebra de partilha face à actividade escolar.</p> <p>G parece evidência desinteresse pela actividade.</p> <p>O docente tenta controlar a situação pedagógica.</p> <p>O grupo volta a quebrar as regras estabelecidas. O docente volta a chamar a atenção.</p> <p>O revela sinais de quebra de partilha, motivado pela fadiga.</p> <p>C, G, F, quebram as regras estabelecidas.</p>
<p>14h00m</p>	<p>C vai ao caixote do lixo afiar o lápis.</p> <p>D coloca um lápis num copo de lata e faz barulho. <i>A professora irrita-se e diz que se os meninos continuam com a portar-se mal não vão ao intervalo.</i></p> <p><i>A professora coloca uma quarta questão.</i></p>	<p>O docente revela alguma agressividade perante os sinais emitidos.</p> <p>O grupo volta a manifestar sinais de quebra de partilha.</p>

<p>14h15m</p>	<p>Os alunos respondem desordenadamente. <i>A professora chama a atenção.</i></p> <p><i>A professora coloca outra questão e pede a H para responder. H não sabe responder.</i></p> <p>M responde correctamente. <i>A professora estabelece correctamente.</i></p> <p>J brinca com um pião em cima da mesa.</p> <p>C dá um grito, a professora repreende. C segreda ao ouvido de A. <i>A professora coloca uma questão a C. C não sabe responder, ri-se e levanta-se e dirige-se ao armário.</i></p> <p>O grupo faz barulho. <i>A professora repreende o grupo.</i></p> <p>J continua a brincar com um pião em cima da mesa.</p> <p><i>A professora coloca uma questão a I, os alunos. Os alunos A, C, G, F, respondem ao mesmo tempo.</i></p> <p>C coloca a perna em cima da cadeira e atira com um papel a G.</p> <p>G volta-se para trás e conversa com N.</p> <p><i>A professora coloca uma questão a C. C está distraída e não sabe responder.</i></p> <p>N bate com a tesoura na carteira e movimentas o corpo. Os alunos falam ao mesmo tempo.</p>	<p>O docente parece alheio aos sinais.</p> <p>C evidência constantemente sinais de quebra de partilha, face à situação pedagógica.</p> <p>A docente continua alheio aos sinais.</p> <p>O grupo sistematicamente a manifestar sinais de quebra de partilha.</p> <p>A docente parece alheada aos sinais.</p> <p>O grupo parece evidenciar uma quebra de partilha na situação pedagógica induzida pelo docente.</p>
---------------	--	--

<p>9h50m</p>	<p>livro nas pernas, inclina-se na cadeira e lê o texto.</p> <p><i>A começa a rir. A professora chama a atenção ao aluno.</i></p> <p>A vira-se para trás e conversa com os colegas.</p> <p><i>A professora pede a D para continuar a leitura. D lê o texto.</i></p> <p>O grupo relê o texto individualmente.</p> <p>O aluno E pergunta pelo significado de uma palavra. <i>A professora não dá atenção.</i></p> <p>E volta a insistir, mas a professora não responde.</p> <p>A pega na borracha e brinca.</p> <p><i>A professora pede a E para continuar a leitura. E lê o texto.</i></p> <p>A conversa com o aluno B. <i>A professora começa explorar o texto e questiona A, pedindo para o aluno identificar as personagens do texto. A professora repreende o grupo.</i></p> <p>A responde incorrectamente. <i>A professora questiona a turma.</i></p> <p>A professora pede a G para procurar a resposta no texto.</p>	<p>A alheia-se da tarefa.</p> <p>A professora continua liderar a actividade</p> <p>A professora não presta atenção ao aluno</p> <p>A parece evidenciar sinais de quebra de partilha</p>
<p>10h00m</p>	<p>G estava distraído e não percebe o que a professora pergunta. <i>A professora repreende o grupo.</i></p> <p>Os alunos começam a querer responder todos ao mesmo tempo. <i>A professora zanga-se com os alunos. A professora questiona a turma.</i></p> <p>E pergunta o que são glicínias. <i>A professora diz que vão procurar palavras no dicionário.</i></p>	<p>O grupo parece emitir constantes sinais de quebra de partilha</p> <p>C parece continuar a</p>

<p>10h10m</p>	<p>C remexe-se na cadeira e olha para trás. <i>A professora explica ao grupo. A professora pede aos alunos para procurarem a palavra brisa no dicionário.</i></p> <p>H interrompe a professora e pergunta porque é que a professora não muda A de lugar.</p> <p>E pede para ler o significado da palavra. <i>A professora diz que não.</i></p> <p>A está constantemente a interromper a professora. <i>A professora repreende-o.</i></p> <p>A vira-se para trás fala com o colega, escorrega o corpo na cadeira. <i>A professora adverte-o.</i></p> <p>H chama I e conversam os dois.</p> <p><i>A professora chama a atenção e pede para se calarem. A professora pede para procurarem a palavra cismar no dicionário.</i> O grupo procura no dicionário a palavra “cismar” no dicionário.</p> <p>A diz que não quer procurar mais palavras no dicionário e empurra o dicionário. <i>A professora coloca o dicionário à frente de A e diz-lhe para procurar a palavra.</i></p> <p>A recusa abrir o dicionário.</p> <p>C e F falam ao mesmo tempo.</p> <p><i>A professora continua a explorar o texto, coloca uma questão.</i></p> <p>A, C, F respondem ao mesmo tempo. <i>A professora repreende e pede para colocarem o dedo no ar.</i></p> <p>E brinca com a borracha e o lápis. <i>A professora repreende o grupo.</i></p>	<p>emitir sinais de desconforto e alheia-se da situação pedagógica</p> <p>A docente tenta apelar ao silêncio e relembra regras de comportamento</p> <p>A parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica</p> <p>A docente parece evidenciar tolerância ao comportamento de A.</p> <p>Os alunos parecem revelar sinais de quebra de partilha. A docente relembra as regras estabelecidas</p>
---------------	---	--

<p>10h20m</p>	<p><i>A professora pergunta a C quantos parágrafos tem o texto.</i> O aluno recusa responder.</p> <p>A chama B e brincam com a borracha e o lápis</p> <p><i>A professora volta a perguntar quantos parágrafos tem o texto.</i></p> <p>A, B, C, D querem responder ao mesmo tempo. <i>A professora repreende e diz para I responder.</i> I responde correctamente.</p> <p><i>A professora pede para procurarem um substantivo colectivo no texto.</i> Os alunos E, I, L, M colocam o dedo no ar. <i>A professora repreende o grupo.</i></p> <p><i>A professora pede a I para responder</i> I responde correctamente.</p> <p>.</p>	<p>A, B, C, D parecem emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas</p>
---------------	--	---

ANEXO II

**GRELHA DA FREQUÊNCIA DOS INDICADORES
REGISTADOS A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES
NATURALISTAS**

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

1ª Observação

Nível de ensino: 1º Ciclo

Duração: 45 minutos

Data: 4/5/2006

3º ano: A

Situação: O grupo é constituído por 15 alunos.

A sessão incide sobre uma de aula de Língua

Portuguesa – Leitura e interpretação de um texto.

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala aula 13.30 mn	1.1 - Os alunos entram na sala a falar alto, a professora pede para os alunos se sentarem. <i>A professora pede para os alunos abrirem o livro de Língua Portuguesa na página 118.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha. A docente tenta controlar a situação usando o seu poder institucional e repreende o grupo. O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.	
	1.2 - Os alunos fazem barulho e a professora repreende-os.		x			x		x		x				x		x	6		
	1.3- Batem à porta, enquanto a professora vai à porta, o aluno B bate palmas. <i>A professora chama a atenção da turma. A professora repreende os alunos.</i>			x															1
	1.4 -Os alunos fazem barulho a professora repreende-os e pede para se calarem. <i>A professora explica as tarefas.</i>				x		x			x			x	x					5
	1.5 -A aluna C levanta-se e dirige-se ao armário à procura do livro de L.P., diz que não sabe do livro e senta-se sem o respectivo livro. <i>A professora explica as tarefas.</i>				x														1
Subtotais		1	3	3	1	3	1	2	2	2	1	2	3	1	2	1	28		

Contexto	Indicadores	Necessidades	Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>			1	3	3	1	3	1	2	2	2	1	2	3	1	2	1	28	Os alunos mostram-se alheios à actividade. Também a docente parece alheia ao que se passa e prossegue o ensino.	
13.40 mn	1.6 - A professora pede a D para começar a leitura. D inicia a leitura.						x												1	Também a docente parece alheia ao que se passa e prossegue o ensino.	
	1.7 - O aluno C coloca o livro no colo, e escorrega na cadeira. A professora explica.					x													1		
	1.8 - F está distraído a olhar para a janela. A professora diz-lhe para seguir a leitura.								x										1	C continua alheio. E a docente parece alheia aos sinais emitidos pelos alunos.	
	A professora pede a G para continuar a leitura.									x									1		
	1.9 - G lê o texto. A professora questiona o grupo.																				
	1.10 - C distraído brinca com os dedos. A professora repreende os alunos.					x														1	
	1.11 - H continua a leitura a pedido da professora.										x									1	Os alunos parecem emitir frequentes sinais de quebra de partilha
	1.12 - A professora pede a I para continuar a leitura. I lê o texto.												x							1	
	1.13 - J mexe nos livros da mochila. A professora explica a matéria ao grupo.													x					1		
Subtotais			1	3	5	2	3	2	3	3	3	2	2	3	1	2	1	36			

Contexto	Indicadores	Necessidades	Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>			1	3	5	2	3	2	3	3	3	2	2	3	1	2	1	36	face à situação pedagógica, a professora apenas chama a atenção
	1.14 - C levanta-se do lugar e brinca com os lápis. <i>A professora chama-a a atenção.</i>					x														
	1.15 - <i>A professora pede a P para continuar a leitura. P lê o texto. A professora questiona o grupo.</i>																	x		
	1.16 - <i>A professora pede a M para continuar a leitura. M lê o texto.</i>														x					1
	1.17 - C continua desatento, pega num livro de Estudo do Meio e lê, em voz baixa.					x														1
	1.18 - <i>A professora pede a N para continuar a leitura. N lê o texto.</i>																x			1
	1.19 - O volta-se para trás e conversa com J.												x					x		2
	1.20 - C abre e fecha o livro, coloca a capa e tira a capa, alheada da actividade escolar. <i>A professora repreende o grupo.</i>					x														1
	1.21 - <i>A professora pede a L para continuar a leitura do texto. L lê o texto.</i>													x						1
	1. 22 - I levanta-se e vai assoar-se, ao pé do caixote do lixo. <i>A professora comenta o texto.</i>											x								
Subtotais				1	3	8	2	3	2	3	3	4	3	3	4	2	3	2	46	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	1	3	8	2	3	2	3	3	4	3	3	4	2	3	2	46		
13.50 mn	1.23 - A professora pede a B para continuar a leitura. B continua a leitura do texto.		x														1	H emite sinais de desconforto e a professora apenas chama a atenção. Como C continua desatento a professora muda de estratégia B manifesta sinais de quebra de partilha face à actividade escolar.	
	1.24 - A professora pede novamente a P para continuar a leitura. P lê o texto.														x		1		
	1.25 - H deita-se na carteira e não acompanha a leitura. A professora chama a atenção. A professora estabelece ordem na turma.									x									1
	1.26 - C abre um bloco de notas, volta-se para trás e risse, a professora pede para a aluna mudar de lugar, para a carteira da aluna A (para acompanhar a leitura).				x														1
	1.27 - A professora pede a B para continuar a leitura. O aluno diz que não lhe apetece ler, a professora insiste, mas o aluno não lê.			x															1
	1.28 - A professora pede a C para continuar a leitura. O aluno lê com muita dificuldade. A professora define ordem à turma.				x														1
Subtotais		1	5	10	2	3	2	3	4	4	3	3	4	2	3	3	52		

Contexto	Indicadores	Necessidades	Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>			1	5	10	2	3	2	3	4	4	3	3	4	2	3	3	52	
	1.29 - G está desatento a olhar para a rua. <i>A professora chama a atenção.</i>									x									1	G parece evidência desinteresse pela actividade
	A professora inicia a interpretação do texto.			x															1	
	1.30 - Coloca uma questão ao aluno A, que responde correctamente.																			
	1.31 - Os alunos C, F, G, J começam a falar ao mesmo tempo. <i>O professor intervém e chama a atenção.</i>					x			x	x			x						4	A docente tenta controlar a situação pedagógica.
	1.32 - A professora coloca a segunda questão, os alunos falam ao mesmo tempo. <i>A professora repreende. A professora estabelece organização no grupo.</i>							x						x		x		x	4	O grupo volta a quebrar as regras estabelecidas. A docente volta a chamar a atenção.
	1.33 - O aluno O está deitado na carteira. <i>A professora pede a O para responder, e para colocar-se na carteira uma postura correcta. A professora repreende o grupo.</i>																x		1	O revela sinais de quebra de partilha, motivado pela fadiga
	<i>Subtotais</i>			2	5	11	3	3	3	5	4	4	4	4	4	3	4	4	63	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	5	11	3	3	3	5	4	4	4	4	4	3	4	4	63		
14.00 mn	<i>A professora coloca uma terceira questão, pede a G para responder.</i> 1.34 - Os alunos C, F, G, voltam a falar ao mesmo tempo. A professora repreende-os e pede a G para responder, o aluno responde correctamente.			x			x	x						x			4	C, F, G, quebram as regras estabelecidas.	
	1.35- C vai ao caixote do lixo afiar o lápis.			x													1	A docente revela alguma agressividade perante os sinais emitidos.	
	1.36 - D coloca um lápis num copo de lata e faz barulho. <i>A professora irrita-se e diz que se os meninos continuarem a comportar-se mal não vão para o intervalo.</i>					x												1	
	<i>A professora coloca uma quarta questão.</i> 1.37- Os alunos respondem desordenadamente. <i>A professora chama à atenção.</i>	x									x		x		x			4	O grupo volta a manifestar sinais de quebra de partilha.
	<i>A professora coloca outra questão e pede a H para responder.</i> 1.38 – H não sabe responder,											x						1	
	1.39 - É M que responde correctamente. <i>A professora estabelece ordem no grupo.</i>														x			1	
<i>Subtotais</i>		3	5	13	4	3	4	6	5	5	4	5	6	4	4	4	75		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	5	13	4	3	4	6	5	5	4	5	6	4	4	4	75	
	1.40 - J brinca com um pião que trouxe de casa, em cima da mesa.										x						1	A docente parece alheio aos sinais.
	1.41 - C dá um grito e a professora repreende.			x													1	C evidência constantemente sinais de quebra de partilha, face à situação pedagógica.
	<i>A professora coloca uma questão a C.</i> 1.42 - C não sabe responder, ri-se, levanta-se e dirige-se ao armário.			x													1	
	1.43 - O grupo faz barulho. <i>A professora repreende o grupo/turma.</i>	x				x	x									x	4	A docente continua alheia aos sinais.
	1.44 - J continua a brincar com um pião em cima da mesa.										x						1	O grupo continua sistematicamente a manifestar sinais de quebra de partilha.
	<i>A professora coloca uma questão a I.</i> 1.45 - Os alunos A, C, F, G, respondem ao mesmo tempo.	x		x			x	x		x							5	
	1.46 - C coloca a perna em cima da cadeira e atira com um papel a G.			x				x									2	A docente parece continuar alheada aos sinais.
	1.47 - G volta-se para trás e conversa com N.							x						x			2	
	<i>Subtotais</i>	5	5	17	4	4	6	9	5	6	6	5	6	5	4	5	92	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	5	17	4	4	6	9	5	6	6	5	6	5	5	5	92	
14.15 mn	<i>A professora coloca uma questão a C.</i> 1.48 - C está distraída e não sabe responder.			x													1	Induzido pelo alheamento da docente o grupo parece evidenciar uma quebra de partilha na situação pedagógica.
	1.49 - N bate com a tesoura na carteira e movimentava o corpo. Os alunos falam ao mesmo tempo.													x			1	
<i>Subtotais</i>		5	5	18	4	4	6	9	5	6	6	5	6	6	4	5	94	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

2ª Observação

Nível de ensino: 1º Ciclo

Duração: 45 minutos

Data: 10/5/2006 3º ano: A

Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma de aula de Educação Musical – Marcação de tempos – Flauta.

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 15.45 mn	<i>A professora entra na sala com os alunos em fila indiana.</i>																		
	1.50 - Os alunos trazem as flautas na mão e colocam-na em cima carteira e fazem barulho.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A professora lidera a entrada dos alunos na sala.	
	1.51 - A professora solicita aos alunos que tirem os cadernos das mochilas. Os alunos tiram os cadernos. A professora distribui uma ficha, pelos alunos.	x			x		x			x	x		x			x	x	9	A parece desinteressado do contexto.
	1.52 - A pergunta à professora se tem cola. A professora diz que a cola para o momento não é necessária. A professora escreve no quadro uma nota na pauta e pergunta qual é a nota.	x																1	A manifesta sinais de quebra de partilha.
	1.53 - C e D falam ao mesmo tempo.				x	x												2	Os alunos parecem quebrar as regras estabelecidas.
	1.54 - N toca flauta sem a professora pedir. A professora chama a atenção.														x		1		
Subtotais		3	1	2	3	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	28		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	1	2	3	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	28		
15.50 mn	1.55 - A professora volta a perguntar qual é a nota que está na pauta. O aluno M responde correctamente.												x				1	E parece revelar quebra de partilha. A docente orienta os alunos. E e H parecem emitir sinais de desconforto. A docente estabelece relações de ajuda com os alunos.	
	1.56 - A professora escreve no quadro (pauta) mais notas. Os alunos olham para o quadro atentamente e lêem algumas notas.		x	x			x	x		x		x		x		x	8		
	1.57 - A professora pergunta a E, que notas estão representadas na pauta. E está distraído e não responde.						x												1
	1.58 - A professora coloca uma questão sobre os tempos das notas, os alunos dizem que não sabem. A professora explica.			x								x			x	x			4
	1.59 - E volta-se para trás e conversa com H. A professora repreende-o.						x			x									2
1.60 - A professora em conjunto com os alunos bate palmas, para marcação de tempos, os alunos acompanham a professora.	x			x	x		x			x	x	x		x	x	x	10		
<i>Subtotais</i>		4	3	3	4	4	3	3	3	4	3	4	3	5	4	4	54		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16.00 mn	<i>Subtotais</i>	4	3	3	4	4	3	3	3	4	3	4	3	5	4	4	54		
	1.61 - G está desatento, enquanto a professora explica interpela a professora. <i>A professora adverte o aluno para que tal não volte acontecer.</i>																	1	G parece evidenciar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.62 - <i>A professora pede aos alunos C, D, F, G, H para se levantarem, pegarem na flauta para tocar com a professora ao mesmo tempo. Os alunos cumprem.</i>			x	x		x	x	x									5	D parece emitir sinais de desconforto perante a falta de material
	1.63 - D brinca com a borracha, não tem flauta para tocar.				x													1	H parece evidenciar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.64 - H começa a tocar sem a professora solicitar. <i>A professora zanga-se e diz que não estão a cumprir as regras de sala de aula.</i>									x								1	A docente repreende e lembra as regras estabelecidas.
	1.65 - C não toca flauta porque não consegue. <i>A professora ajuda.</i>			x														1	A docente orienta o aluno.
	1.66 - <i>Seguidamente a professora divide a turma em dois grupos e diz para um grupo soprar a flauta, com marcação de tempos. Os alunos tocam a flauta, com a ajuda da professora na marcação de tempos.</i>		x					x		x		x		x		x	x	7	A docente assume o papel de orientadora.
<i>Subtotais</i>		4	4	5	6	4	5	5	6	4	4	4	4	5	5	5	70		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	Subtotais	4	4	5	6	4	5	5	6	4	4	4	4	5	5	5	70		
16.10 mn	1.67- <i>A professora solicita que todos toquem a flauta em conjunto e pede para se levantarem. Os alunos levantam-se e tocam em conjunto. A professora pede aos alunos para abrirem os cadernos.</i>	x	x	x		x	x	x	x		x	x		x	x	x	12	A docente estimula a participação. A parece emitir sinais de desconforto. A docente apoia os alunos.	
	1.68 - <i>A levanta-se para mostrar à professora um exercício do caderno onde tem uma dúvida. A professora diz ao aluno para se sentar, dizendo-lhe que explica a dúvida a todos. Seguidamente a professora explica a dúvida a todos os alunos.</i>	x																1	I revela quebra de partilha. A docente apoia e orienta os alunos no sentido da progressão, autonomia e autoconfiança
	1.69 - <i>O aluno I brinca com a flauta.</i>										x							1	
	1.70 - <i>A professora exemplifica com a flauta a nota Lá. Os alunos tocam em conjunto a nota Lá.</i>	x	x	x		x	x		x		x		x	x		x		10	
Subtotais		7	6	7	6	6	7	6	8	5	6	5	5	7	6	7	94		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	6	7	6	6	7	6	8	5	6	5	5	7	6	7	94	
	1.71 - <i>A professora pede aos alunos A, E, F e H que se levantem e toquem novamente flauta. Enquanto os alunos tocam a professora vai indicando as notas e as pausas.</i>	x				x	x		x								4	A docente continua a apoiar os alunos.
	1.72 - <i>J e L acompanham o ritmo da música, movimentando o corpo.</i>										x	x					2	.
	1.73 - <i>A amua e não quer tocar, a professora pergunta-lhe porquê e a aluna, não responde. A professora diz-lhe que deve ser do pouco treino em tocar a flauta.</i>	x															1	A revela insegurança e desconforto face à situação pedagógica.
	1.74 - <i>Os alunos I, J, L, M, P, reproduzem com a professora as notas na flauta. A professora diz-lhes que está muito bem.</i>									x	x	x	x			x	5	Os alunos parecem interagir face à situação pedagógica. A docente dá reforço positivo aos alunos.
	1.75 - <i>A professora pede a A, B, C, O, para se colocarem em pé e para tocarem em conjunto com a música de fundo. Os alunos realizam o solicitado.</i>	x	x	x											x		4	
	<i>Subtotais</i>	10	7	8	6	7	8	6	9	6	8	7	6	7	7	8	110	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16.20 mn	<i>Subtotais</i>	10	7	8	6	7	8	6	9	6	8	7	6	7	7	8	110	D e F parecem emitir sinais de quebra de partilha.	
	1.76 - D e F fazem gestos com os braços. <i>A professora repreende os alunos.</i>				x	x											2	A docente estabelece uma relação educativa/pedagógica	
	1.77 - <i>A professora pede aos alunos para pegarem na ficha e realizarem o exercício número 2. A professora pede para olharem para a ficha. C verifica o exercício de N.</i>			x										x				2	M e P parecem emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.
	1.78 - M e P estão desatentos a brincar com a flauta. <i>A professora chama-os à atenção.</i>												x			x		2	E parece emitir sinais de desconforto. A docente apoia e orienta o aluno, no sentido da progressão e autoconfiança.
	1.79 -E deita-se na carteira e diz que não sabe fazer o exercício e brinca com a borracha. <i>A professora vai ao pé do aluno e explica-lhe o exercício.</i>						x											1	D e F parecem emitir sinais evidentes de desconforto.
1.80 - D e F conversam e não executam a actividade a professora chama-os à atenção.				x			x										2		
<i>Subtotais</i>		10	7	9	8	9	9	6	9	6	8	7	7	8	7	9	119		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	10	7	9	8	9	9	6	9	6	8	7	7	8	7	9	119	
16.30 mn	1.81- A diz que não entende o exercício e solicita a professora. <i>A professora auxilia o aluno.</i>	x															1	A parece revelar dependência do agente educativo. A docente ajuda e orienta.
	1.82 - Os alunos conversam uns com os outros. <i>A professora chama-os à atenção e diz-lhes que se continuarem assim não vão para o intervalo.</i>		x		x				x				x				x	5
<i>Subtotais</i>		11	7	9	7	9	9	7	9	6	8	8	7	8	8	9	124	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

<p><i>3ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 17/5/2006</i> <i>3º ano: A</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – Resolução de Situações Problemáticas.</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
<p>Sala de aula 11.45 mn</p>	<p>1.83 - A professora pede ao aluno D para ir ao quadro realizar um problema. D dirige-se ao quadro. <i>A professora dita o problema.</i> O aluno não compreende o problema solicitado. A professora repete o problema detalhadamente.</p> <p>1.84 - D escreve o número 24 e 1,50 euro no quadro, olha para o quadro e ao fim de algum tempo, escreve a operação $24 \times 1,50$. <i>A professora explica ao grupo.</i></p> <p>1.85 - C está completamente desinteressada, olha para os colegas e não acompanha a realização do problema.</p> <p>1.86 - O aluno I estende-se na carteira e pergunta se a conta é de vezes. <i>A professora diz que sim. A professora estabelece ordem.</i></p>				x													<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	<p>A docente orienta a situação pedagógica.</p> <p>C parece alheio à actividade</p> <p>A docente parece alheia aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade.</p>
<i>Subtotais</i>		0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4		
11.55 mn	1.87 - A aluna C agride o colega da frente. C não realiza a actividade.			x													1	A docente parece alheia aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade.	
	1.88 - D realiza correctamente o problema. <i>A professora manda-o sentar. A professora estabelece ordem na turma.</i>				x												1		
	<i>A professora pergunta se todos já acabaram. A professora explica como o problema se efectua, para que todos os alunos entendam.</i>																		
	1.89 - Os alunos E, H, O apagam com a borracha o exercício e corrigem a resolução do problema.					x			x							x		3	A docente estabelece uma relação educativa/pedagógica ao apoiar e orientar o grupo nas aprendizagens.
	1.90 - F coloca o lápis na boca e brinca. <i>A professora diz ao aluno para tirar o lápis da boca. A professora chama a atenção da turma.</i>							x										1	F evidência sinais de desconforto.
	1.91 - Seguidamente a professora pede a F para ir ao quadro executar a resposta do problema. A professora ajuda a elaborar a resposta. <i>Seguidamente diz que vão efectuar outro problema.</i>						x										1		
<i>Subtotais</i>		0	0	2	3	1	2	0	1	1	0	0	0	0	1	0	11		



Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	0	0	2	3	1	2	0	1	1	0	0	0	0	1	0	11	
	1.92 - O aluno N pede para ir ao quadro para realizar o problema. A professora não responde ao solicitado.													x			1	A docente orienta o grupo para que este progrida.
	1.93 - A professora pede a M para ir ao quadro. A professora dita o problema. M escreve os dados no quadro. A professora explica ao grupo.												x				1	C continua alheia e parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha.
	1.94- A professora pergunta a C se começou a efectuar o problema. C diz que não. C está entretida a brincar com os lápis. A professora chama a atenção.			x													1	D parece emitir sinais de desconforto.
	1.95 - D tem um conjunto de canetas na mão e coloca na boca. A professora chama atenção. A professora questiona o grupo.				x												1	A docente orienta M para que progrida na aprendizagem.
	1.96 - N não consegue efectuar a operação de multiplicação correctamente e pede ajuda à professora.													x			1	
12.00 mn	1.97- Os alunos efectuam o problema no caderno diário.	x	x			x		x	x	x	x	x	x		x	x	11	
<i>Subtotais</i>		1	1	3	4	2	2	1	2	2	1	1	2	2	2	1	27	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	1	1	3	4	2	2	1	2	2	1	1	2	2	2	1	27		
12.10 mn	1.98 - A professora pede a M para dizer a tabuada do 4. O aluno diz a tabuada e rectifica a operação. A professora acompanha o raciocínio do aluno.												x				1	A docente orienta M para que progrida na aprendizagem.	
	1.99 - E brinca com a borracha e ri-se. A professora repreende o aluno.					x											1	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica. A docente tenta impor o controlo da situação.	
	1.100 - J e L conversam. A professora chama à atenção dos alunos.										x	x					2		
	1.101 - A professora pede a N para transformar Kg em gramas. O aluno apaga o seu trabalho e escreve correctamente.														x		1		
	1.102 - A professora solicita o aluno A para responder. A diz que não sabe.	x																1	C continua alheia, parece emitir constantes sinais de quebra de partilha. A docente impõe-se.
	1.103 - M sem ser solicitado responde à questão.													x				1	
1.104 - C continua distraída, volta-se para trás conversa com D e ri-se. A professora zanga-se com os alunos.			x	x													2		
Subtotais		2	1	4	5	3	2	1	2	2	2	2	4	3	2	1	36		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	1	4	5	3	2	1	2	2	2	2	4	3	2	1	36		
12.15 mn	1.105 - O volta-se para trás e conversa com P. A professora irrita-se e repreende os alunos. A professora pede a L para ir ao quadro.														x	x	2	A docente parece mostrar alguma dificuldade em gerir a situação.	
	1.106 - O anda de pé. A professora pede para O se sentar.														x		1	C parece emitir frequentes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.107 - C, não efectua o problema no caderno.			x													1		
	1.108 - A professora põe uma questão. Os alunos respondem desordenadamente.	x	x						x		x							4	A docente assume o seu papel de orientadora
	1.109- O aluno L escreve no quadro os dados do problema, com a respectiva indicação da operação. O aluno diz que não consegue realizar o problema. A professora ajuda o aluno, a efectuar o problema. A professora adverte a turma.																x	1	
<i>Subtotais</i>	3	2	5	5	3	2	2	2	2	3	2	3	4	3	4	2	45		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	2	5	5	3	2	2	2	3	2	3	4	3	4	2	45	
12.20 mn	1.110 - C, E, F, O falam entre eles. <i>A professora zanga-se e diz que não vão ao almoço sem acabarem a tarefa.</i>			x		x	x								x		4	A docente parece continuar com dificuldade em gerir a situação.
	1.111 - <i>A professora pede a o aluno L para realizar outro problema e dita-o.</i> L fica apático e não realiza a tarefa proposta.												x				1	L parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica
	1.112 - C, E, F estão distraídos a olhar para a rua. <i>A professora chama a atenção.</i>			x		x	x										3	A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos
	1.113 - O aluno L continua apático, a olhar para o quadro e não realiza o exercício. <i>A professora dirige-se ao quadro e explica o que se pretende com o exercício.</i>												x				1	L parece continuar a evidenciar sinais de desconforto.
	1.114 - D estende-se na carteira, e brinca com a borracha. <i>A professora adverte o aluno.</i>					x											1	D evidência sinais de quebra de partilha.
	1.115 - O aluno G diz que o problema se efectua com uma operação de subtrair. <i>A professora diz que não é.</i>							x									1	
Subtotais		3	2	7	6	5	4	3	2	3	2	5	4	3	5	2	56	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	2	7	6	5	4	3	2	3	2	5	4	3	5	2	56	
	1.116 - I diz que o problema se efectua com uma conta de vezes. <i>A professora diz que não. A professora adverte a turma.</i>									x							1	O grupo evidencia dificuldade na resolução do problema
	1.117 - L sente muita dificuldade em resolver o problema. L solicita ajuda à professora. <i>A professora explica ao grupo.</i>											x					1	O grupo parece revelar insegurança e solicita apoio ao docente
	1.118 - Os alunos pedem ajuda à professora. <i>A professora vai ao quadro explicar e resolver o problema. A professora pede para os alunos darem a resposta do problema. A professora solicita a H para ir ao quadro para efectuar uma operação.</i>		x					x						x	x	x	5	A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos.
	1.119 - H escreve no quadro a operação mas tem dificuldade em resolver. <i>A professora aproxima-se do quadro e auxilia o aluno.</i>									x							1	A docente continua a orientar o grupo nas aprendizagens.
12.30 mn	1.120 - H diz que não entendeu a resolução do problema. A professora explica novamente o problema de outra maneira, com suporte de material concreto.									x							1	
<i>Subtotais</i>		3	3	7	6	5	4	4	4	4	2	6	4	4	6	3	65	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

<p><i>4ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 22/5/2006</i> <i>3º ano: A</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – Resolução de uma ficha de trabalho de matemática. (Os alunos A, E, F, G, H, I, M, O, P, não estavam presentes na sala de aula, participaram numa actividade escolar).</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
Sala de aula 9.30 mn	1.121 - Os alunos entram na sala e sentam-se e não dão os bons dias à professora. <i>A professora relembra aos alunos o cumprimento matinal. Seguidamente, diz aos alunos, que vão realizar uma ficha de matemática, distribui a ficha pelos alunos. A professora lê a ficha.</i>		x	x	x						x	x				x		6	A docente orienta a situação pedagógica.	
	<i>A professora pergunta o que é o dobro.</i> 1.122 - D responde que é 2x. <i>A professora explica.</i>					x													1	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão.
	1.123 - A aluna C bate com o lápis nos dedos. <i>A professora questiona os alunos, e pede para iniciarem a ficha.</i>				x														1	C evidencia sinais de quebra de partilha,
	1.124 – C dá um grito. <i>A professora repreende a turma.</i>				x														1	C parece mostrar necessidade de auto-afirmar
Subtotais		0	1	3	2	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	9			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	1	3	2	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	9		
9.40 mn	1.125 - B coloca o dedo no ar, pois tem dúvidas. <i>A professora vai ao pé do aluno auxiliá-lo. A professora explica ao grupo.</i>		x														1	A docente ajuda o aluno na situação pedagógica.	
	1.126 - J está distraído a olhar para a janela, e não inicia a actividade. <i>A professora questiona o grupo.</i>										x						1	O grupo parece emitir frequentes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.127 - C bate com a borracha na carteira e faz barulho. Há um pequeno grupo que conversa. <i>A professora chama a atenção.</i>		x	x	x							x	x					5	A docente ajuda o aluno para que este progrida e adquira confiança.
	1.128 - O aluno L apresenta dúvidas e pergunta à professora quais são as medidas usadas para pesar. <i>A professora vai ao quadro e escreve as medidas de peso.</i>												x					1	C emite sinais de desconforto e mostra necessidade de se auto-afirmar.
	1.129 - C efectua uma operação na carteira. <i>A professora repreende o aluno. A professora explica ao grupo.</i>				x													1	A docente auxilia o aluno na situação pedagógica.
	1.130 - D levanta-se da carteira com a ficha na mão e coloca uma dúvida à professora (o aluno fala baixo, não se percebe). <i>A professora olha para a ficha e explica o exercício ao aluno.</i>					x												1	
<i>Subtotais</i>		0	3	5	4	0	0	0	0	0	3	3	0	1	0	0	19		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	3	5	4	0	0	0	0	0	3	3	0	1	0	0	19		
9.55 mn	1.131 - N deita-se na carteira. <i>A professora diz-lhe para se colocar numa posição correcta. O aluno responde que está calor e muito cansado. A professora explica à turma.</i>													x			1	N parece emitir comportamento típico de fadiga da situação escolar.	
	1. 132 - C levanta-se e pede à professora para ir à casa de banho. <i>A professora consente.</i>			x													1		
	1.133 - L brinca com a caneta. <i>A professora não diz nada. A prof. questiona a turma.</i>												x					1	A docente parece alheio aos sinais.
	1.134 - J pede a D para o ajudar num exercício, o colega explica-lhe.				x							x						2	J parece evidenciar insegurança. Os alunos estabelecem relações de ajuda.
	1. 135 - C mostra um desenho aos colegas, alheando-se da actividade, pelo que não realiza o exercício. <i>A professora anda á volta pela sala junto ás carteiras e observa as fichas dos alunos. A professora refere que os alunos estão a efectuar mal o exercício, pelo que lhes sugere o modo como o devem fazer. A professora repreende a turma.</i>				x													1	C parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha. A docente parece alheada aos sinais.
<i>Subtotais</i>		0	3	7	5	0	0	0	0	0	4	4	0	2	0	0	25		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	3	7	5	0	0	0	0	0	4	4	0	2	0	0	25		
10.05 mn	1.136 - C escreve na mão alheado da actividade. <i>A professora já não lhe diz nada.</i>			x													1	C parece revelar sinais de quebra de partilha. A docente parece alheada aos sinais.	
	1.137 - L olha para o tecto e brinca com a borracha e faz barulho. <i>A professora diz que quando tocar só vai para o intervalo quem tiver tudo feito.</i>											x					1	L parece evidenciar sinais de quebra de partilha. A docente usa o seu estatuto.	
	1.138 - L apaga com a borracha o tampo da carteira e não realiza a actividade. <i>A professora não diz nada.</i>											x					1	L parece revelar sinais de quebra de partilha. A docente continua alheio.	
	1.139- D destabiliza a aula, emitindo sons de animais. <i>A professora irrita-se e diz para estar calado.</i>				x													1	Os alunos parecem emitir sinais frequentes de desconforto e insegurança face à situação pedagógica. A docente usa o seu poder institucional.
	1.140 - C conversa com D e depois começam a rir alto. <i>A professora irrita-se e adverte os alunos, referindo de que não vão para o intervalo.</i>			x	x													2	
1.141 - N tem uma dúvida e coloca o dedo no ar. <i>A professora aproxima-se e explica-lhe em voz baixa.</i>														x			1	N parece emitir sinais de dependência da professora.	
<i>Subtotais</i>		0	3	9	7	0	0	0	0	0	4	6	0	3	0	0	32		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	3	9	7	0	0	0	0	0	4	6	0	3	0	0	32		
10.15 mn	1.142 - C olha para a rua indiferente à realização da ficha. Os alunos continuam a realizar a ficha.			x													1	A docente parece alheia aos sinais emitidos.	
	1.143 - L levanta-se e dirige-se ao armário, a professora questiona o que L vai fazer, o aluno responde que vai buscar um lápis. Desarruma o material que está dentro do armário. <i>A professora repreende o aluno e diz-lhe para se sentar.</i>											x						1	A docente tenta impor o controlo da situação.
	1.144 - <i>A professora aproxima-se de C e questiona porque é que C não fez nada.</i> C responde que não percebeu a ficha e que precisa de ajuda. <i>A professora auxilia C na realização da ficha.</i>				x													1	C emite fortes sinais de quebra de partilha e desconforto.
	1.145 - N chama novamente a professora. A professora deixa C, e desloca-se até a N para lhe tirar as dúvidas. Entretanto toca a campainha. <i>A professora diz que só vai para o intervalo quem tem tiver tudo feito.</i>														x			1	N parece revelar elevada dependência e insegurança.
<i>Subtotais</i>	0	3	11	7	0	0	0	0	0	4	7	0	4	0	0	36			

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3ºANO A

<p>5ª Observação Nível de ensino: 1ºCiclo Duração: 45 minutos Data: 24/5/2006 3ºano: A</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Inglês – Trabalho de Grupo - Vestuário.</i></p>
--	--

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 16h45 m	1.146 - Os alunos entram na sala desorganizados, a fazer muito barulho. <i>A professora solicita que se calem, mas os alunos continuam a fazer barulho. A professora fala muito alto pedindo, que juntem as carteiras, para continuarem o trabalho de grupo que iniciaram na aula anterior.</i>	x		x	x			x			x		x		x		7	A docente tenta apelar ao silêncio, não conseguindo controlar a situação. A docente parece ter dificuldade em controlar o barulho dos alunos.	
	1.147 - Os alunos agrupam-se desorganizadamente. <i>A professora orienta os alunos. Grupo 1 – 4 alunos; Grupo 2 – 4 alunos; Grupo 3 – 4 alunos; Grupo 4 – 3 alunos. A professora distribui as cartolinas pelos grupos.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente desempenha o seu papel e favorece o trabalho em equipa.
	1.148 - O barulho é constante, os alunos, falam desordenadamente e bastante alto. <i>A professora pede para os alunos falarem mais baixo.</i>	x			x		x		x		x	x			x			7	O grupo parece evidenciar fortes sinais de quebra de partilha e desconforto face à situação pedagógica. A docente tenta impor o silêncio.
Subtotais		3	1	2	3	1	2	2	2	1	3	2	2	2	2	1	29		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16h55 m	<i>Subtotais</i>	3	1	2	3	1	2	2	2	1	3	2	2	2	2	1	29		
	<i>A professora vai ao pé do grupo 2 e explica como devem executar o trabalho.</i> 1.149 - H anda de pé com recortes na mão, fala alto. <i>A professora repreende-o, mas o aluno não lhe liga.</i>									x								1	A docente incentiva a participação na situação pedagógica. A docente parece revelar dificuldade em controlar os alunos.
	1.150 - J está à janela e conversa com os colegas do pátio. <i>A professora está de costas e não se apercebe.</i>											x						1	A docente parece alheia aos sinais e prossegue com o ensino.
	1.151 - D, F, H, L, andam de pé, conversam e brincam entre eles. <i>A professora repreende os alunos e manda-os sentar.</i>				x		x		x				x					4	Os alunos evidenciam claros sinais de quebra de partilha e fadiga da situação escolar.
	1.152 - D faz barulho com a cadeira. <i>A professora zanga-se com o aluno. A professora distribui pelos grupos uma ficha onde consta as imagens do vestuário com os respectivos nomes em Inglês. E explica que quando acabarem de colar as imagens na cartolina têm de escrever por baixo o nome em Inglês.</i>				x													1	A docente assume o seu poder institucional.
<i>Subtotais</i>	3	1	2	5	1	3	2	4	1	4	3	2	2	2	2	1	36		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A B C D E F G H I J L M N O P														Total	INFERÊNCIAS		
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O			P	
17h00 m	<i>Subtotais</i>	3	1	2	5	1	3	2	4	1	4	3	2	2	2	1	36		
	1.153 - No grupo 3, A ajuda B a colar as figuras recortadas (calças, vestidos, camisas). B pede a A para lhe dizer as letras das palavras em Inglês, para escrever por baixo da figura.	x	x															2	O grupo estabelece relações de ajuda e parceria.
	1. 154 - H e F procuram juntos, figuras nas revistas, para o trabalho.						x		x									2	C estabelece relação de ajuda.
	1.155 - No grupo 2, o aluno C ajuda D a pintar as figuras na cartolina com os lápis de cor. <i>A professora dirige-se ao grupo 2 e pergunta se o grupo necessita de ajuda.</i>			x	x													2	D parece emitir sinais de fadiga perante o prolongamento da situação pedagógica.
	1.156 - D diz que não faz mais o trabalho. A professora pergunta porque é que o aluno não realiza o trabalho, o aluno diz que está cansado e deita-se na carteira. <i>A professora deixa o aluno descansar.</i> <i>Há um barulho constante na sala de aula.</i> 1.157 – Os alunos falam alto. <i>A professora apela para que os alunos falem baixo. A professora não controla o barulho, assim como a agitação dos alunos.</i>				x													1	
<i>Subtotais</i>	4	2	4	8	1	5	3	5	2	4	4	2	2	2	2		50		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A B C D E F G H I J L M N O P														Total	INFERÊNCIAS		
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O			P	
17h10 m	<i>Subtotais</i>	4	2	4	8	1	5	3	5	2	4	4	2	2	2	2	50	I emite sinais de quebra de partilha em relação ao colega J.	
	1.158 - J anda de pé e pede cola a I que lhe empresta.									x	x						2		
	1.159 - No grupo 2, C ajuda G na selecção das figuras.			x				x										2	C estabelece relação de ajuda com o colega.
	1.160 - O grupo 4, realiza o trabalho em conjunto e não perturba a aula. <i>Contudo há um constante um ruído de fundo. A professora pede aos alunos para falarem baixo.</i>													x	x	x		3	O grupo 4 parece interagir na situação pedagógica. Mais uma vez a docente tenta impor o silêncio.
	1.161 - D levanta-se e dirige-se à janela da sala de aula, e fala com outros colegas que estão no pátio. <i>A professora não diz nada.</i>				x													1	
	1.162 - E coloca-se em pé na cadeira. <i>A professora chama a atenção.</i>					x												1	A docente continua com dificuldade em manter o silêncio.
1.163- L conversa alto com I. <i>A professora exalta-se e diz que se os alunos continuarem a fazer barulho, não vão para o intervalo.</i>										x		x					2	O grupo continua a evidenciar sinais de quebra de partilha.	
<i>Subtotais</i>		4	2	5	9	2	5	4	5	4	5	5	2	3	3	3	61		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	2	5	9	2	5	4	5	4	5	5	2	3	3	3	61	
	1.164 - J anda de pé acende e apaga as luzes. <i>A professora não diz nada.</i>										x						1	A docente parece alheia aos sinais.
	1.165 - H senta-se em cima das costas da cadeira. <i>A professora não diz nada.</i>								x								1	
	1.166 - A e L fazem barulho com as cadeiras. <i>A professora adverte os alunos, mas os alunos não lhe ligam e continuam a fazer barulho.</i>	x										x					2	Os alunos evidenciam fortes sinais de quebra de partilha na situação pedagógica.
	<i>A professora diz aos alunos: “ o trabalho é para acabar nesta aula”.</i>																	
	1.167 - Os alunos continuam a fazer barulho. <i>A professora não diz nada.</i>		x			x	x		x	x			x		x		7	A docente mais uma vez encontra-se alheia aos sinais dos alunos.
	1.168 - H sobe para cima da cadeira.								x								1	
	1.169 - D e F riem-se com as figuras das revistas. <i>A professora chama-os à atenção por não estarem a realizar o trabalho solicitado.</i>				x		x										2	Os alunos parecem evidenciar sinais de desconforto.
	<i>Subtotais</i>	5	3	5	10	3	7	4	8	5	6	6	3	3	4	3	75	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	3	5	10	3	7	4	8	5	6	6	3	3	4	3	75	
17.20 mn	1.170 - H não faz nada, diz que não lhe apetece, que está cansado.								x								1	H parece emitir sinais de fadiga escolar.
	1.171 - N insurge-se com P, porque este lhe tirou a cola e a tesoura. <i>A professora interfere e diz aos alunos para acabarem com discussão. A professora volta a lembrar que o trabalho é para acabar na aula.</i>													x		x	2	N e P parecem manifestar sinais de quebra de partilha.
	1.172 - D, H, J saem do grupo e juntam-se noutra carteira.				x				x		x						3	D, H, e J manifestam sinais de desconforto.
	1.173 - Os alunos continuam a conversar entre eles. <i>A professora impacienta-se e grita "todos sentados". Os alunos calam-se, por pouco tempo. A professora pede para cada aluno ir para o seu lugar.</i>		x	x			x						x				4	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica.
	1.174 - O grupo 4 mostra à professora o trabalho que terminou. <i>E a professora dá um reforço positivo aos alunos.</i>													x	x	x	3	O grupo recebe um reconhecimento pelo resultado do trabalho.
<i>Subtotais</i>		5	4	6	11	4	7	4	10	5	7	6	4	5	5	5	88	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A B C D E F G H I J L M N O P														Total	INFERÊNCIAS	
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O			P
17.30 mn	<i>Subtotais</i>	5	4	6	11	4	7	4	10	5	7	6	4	5	5	5	88	<p>A docente parece alheia aos sinais.</p> <p>O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica</p>
	1.175 - C coloca uma cadeira em cima da cabeça. <i>A professora não diz nada. A professora pede para os alunos começarem a arrumar.</i>			x													1	
	1.176 - F, J, L, andam de pé com a mochila às costas.						x				x	x					3	
	1.177 - N e O arrastam cadeiras. <i>Mais uma vez a professora pede para arrumarem o material.</i>													x	x		2	
<i>Subtotais</i>	5	4	7	11	4	8	4	10	5	7	7	4	6	6	5	94		

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3ºANO A

<p>6ª Observação Nível de ensino: 1ºCiclo Duração: 45 minutos Data: 31/6/2006 3ºano: A</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Inglês Pesquisa na Internet - Desportos.</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 16h45 m	1.178 - <i>A professora entra com os alunos na sala de aula em fila indiana, pede para se colocarem encostados ao quadro ao lado uns dos outros. Os alunos encostam-se ao quadro, mas manifestam inquietude. A professora diz aos alunos, para irem para a biblioteca pesquisar na Internet os desportos que lhes ensinou e que já têm registado nos seus cadernos. O trabalho consiste em colocar o nome do desporto num site e visualizar as imagens relativas a esse desporto.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente assume o seu papel de orientadora. A docente orienta os alunos na situação pedagógica.
	1.179 - <i>Os alunos mostram entusiasmo em relação à actividade e expressam ideias para a tarefa. Seguidamente, saem a correr para a biblioteca. A professora chama a atenção, mas os alunos não lhe ligam. A professora vai atrás dos alunos. Quando chega à biblioteca a professora verifica que só há 5 computadores disponíveis.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	Os alunos interagem positivamente em relação à actividade pedagógica.
Subtotais		2	30															

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16.50 mn	<i>Subtotais</i>	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
	1.180 - Após a distribuição dos alunos pelos computadores, verifica que só dois dos computadores têm Internet. Os alunos A, B, E e F sentam-se em frente aos computadores. <i>A professora coloca dois alunos em cada computador.</i>	x	x				x	x										4	A docente orienta os alunos na situação pedagógica. A docente favorece o trabalho em equipa.
	1.181 - Os alunos que não têm Internet no computador, escrevem no Word a lista de desportos em Inglês e a respectiva tradução em português, como está registado no caderno.								x		x		x	x	x	x	x	7	Os alunos estabelecem relações de ajuda e parceria.
	1.182 - E e F entram no site do google, E ajuda F, ditando letra por letra ao colega a palavra Voleyball depois clicam em pesquisar e de seguida aparecem imagens relativas ao desporto. <i>A professora aproxima-se e dá-lhes um reforço positivo os alunos sorriem.</i>						x	x										2	A docente atribui uma recompensa pelo resultado do exercício.
	1.183 - A e B estão noutra computador e auxiliados pela professora escrevem a palavra Sports. B vai ditando as letras ao colega que regista no computador.	x	x															2	Os alunos estabelecem relações de ajuda e parceria.
<i>Subtotais</i>		4	4	2	2	4	4	3	2	3	2	3	3	3	3	3	45		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	4	2	2	4	4	3	2	3	2	3	3	3	3	3	45		
17h10 m	1.184 - C e J que não têm computador para trabalhar, andam pela biblioteca a incomodar outros alunos que estão a estudar. <i>A professora aproxima-se dos alunos advertindo-os para estarem sossegados mas não lhes dá outras alternativas.</i>			x							x						2	C e J parecem evidenciar sinais de desconforto perante o “compasso” de espera.	
	1.185 - D e G estão noutra computador na Internet, e têm imensa dificuldade em entrar no site, solicitando ajuda da professora. <i>A professora aproxima-se e auxilia os alunos.</i> <i>A professora dirige-se para a porta da biblioteca.</i>				x			x										2	D e G parecem evidenciar dependência e insegurança. Os alunos estabelecem relações de ajuda e parceria.
	1.186 - Já sozinhos D e G ainda não conseguem entrar na Internet. Pedem ajuda aos colegas E e F que estão no computador ao lado que os ajudam a entrar na Internet.					x	x	x	x									4	J parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	1.187 - I vai ao pé de B que está no computador e começa a tocar no teclado. B fala alto. <i>A professora interfere e repreende J dizendo que se continuar com aquela atitude não vai pesquisar na Internet.</i>		x									x						2	A docente usa o seu poder institucional.
<i>Subtotais</i>		4	5	3	4	5	5	5	2	4	3	3	3	3	3	3	55		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	5	3	4	5	5	5	2	4	3	3	3	3	3	3	55	
	1.188 - L e M pesquisam no google as palavras Dowontill – B.T.T. e Football e conseguem encontrar imagens relacionadas com os respectivos desportos. <i>A professora aproxima-se e diz que os alunos realizaram muito bem a actividade.</i>												x	x			2	A docente atribui uma recompensa pelo resultado do exercício.
	1.189 - Seguidamente a professora ajuda A e B que já estão num computador com Internet a seleccionar a imagem alusiva ao desporto – Gymnastics.	x	x														2	A e B parecem evidenciar dependência e insegurança.
	1.190 - J corre pela Biblioteca e continua a incomodar os colegas que estão a estudar. <i>A professora chama-o e pede para se sentar numa cadeira e pergunta-lhe porque é que J só anda a incomodar os colegas. J diz que está cansado e não lhe apetece fazer nada.</i>									x							1	A docente mostra-se tolerante e compreensiva perante os sinais e comportamentos emitidos pelo aluno.
17h20 m	1.191 - Entretanto está quase a terminar a aula. A professora ajuda os vários grupos a guardar numa disquete os trabalhos para continuação na próxima aula. <i>E refere que na próxima aula os alunos que não realizaram o trabalho terão de fazer.</i>	x	x		x	x	x	x									6	A docente relembra e orienta os alunos para a actividade pedagógica
<i>Subtotais</i>		6	7	3	5	6	6	6	2	5	3	4	4	3	3	3	66	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	6	7	3	5	6	6	6	2	5	3	4	4	3	3	3	66	
17h30 m	<i>A professora diz para irem para a sala de aula.</i> 1.192 - Os alunos saem da biblioteca a correr e dirigem-se para a sala de aula.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
<i>Subtotais</i>		7	8	4	6	7	7	7	3	6	4	5	5	4	4	4	81	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

7ª Observação

Nível de ensino: 1º Ciclo

Duração: 45 minutos

Data: 2/6/2006

3º ano: A

Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Física Saltos no mini-trampolim. Compareceram 13 alunos (B e G não vieram à escola).

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Pavilhão 16h45 m	<i>A professora entra com os alunos no pavilhão e pede a todos para se sentarem com as pernas à chinês, na linha amarela do campo.</i> 1.193 - Os alunos sentam-se todos. <i>Todos sentados a professora pede para respirarem fundo.</i>	x		x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	13	A docente orienta os alunos na situação pedagógica.	
	<i>A professora começa por dizer que vão iniciar a aula com um jogo de aquecimento.</i> 1.194 - D e E ficam a apanhar, e quando tocam num colega, o mesmo fica de braços levantados e pernas afastadas. Para se salvar passa um colega por debaixo das pernas (D e E exemplificam).					x	x											2	A docente orienta e ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem.
	<i>A professora repete várias vezes a explicação.</i> 1.195 - Os alunos entusiasmados iniciam o jogo.	x			x	x	x		x	x		x	x	x	x	x		11	C e J parecem evidenciar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.196 - C e J não prestam atenção e andam à volta da baliza. <i>A professora chama-os mas os alunos não ligam à professora então aproxima-se dos alunos e repreende-os</i>		x								x						2	A docente usa o seu estatuto na relação.	
Subtotais		2	0	2	3	3	2	0	2	28									

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	2	0	2	3	3	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	28	
16h55 m	<i>A professora reúne novamente os alunos e escolhe H e I para substituírem D e E.</i> 1.197 - H e I combinam estratégias para apanhar os colegas.								x	x							2	A docente tenta controlar a situação pedagógica.
	1.198 - Os alunos recomeçam o jogo entusiasmados. Os alunos correm pelo pavilhão, não se verifica situações incorrectas.	x		x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	13	O grupo parece interagir e responder à situação pedagógica.
	<i>A professora levanta o braço e chama os alunos.</i> 1.199 - N e P não dão atenção à professora, e brincam com uma bola que está no chão do pavilhão. <i>A professora chama-os à atenção.</i> Os alunos continuam a brincar. <i>A professora vai até junto dos alunos e diz-lhes que não estão a cumprir com as regras estabelecidas. Os alunos acabam por ir para junto dos colegas.</i>														x		2	N e P parecem emitir sinais de quebra de partilha. A docente parece mostrar-se tolerante perante os sinais e comportamentos emitidos pelos alunos.
	<i>Os alunos estão sentados no chão numa roda. A professora sugere realização de saltos no mini-trampolim.</i> 1.200 - Os alunos mostram-se entusiasmados, com a actividade.	x		x	x	x	x			x	x	x			x	x	x	12
<i>Subtotais</i>		4	0	4	5	5	4	0	5	5	4	4	3	5	4	5	57	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	0	4	5	5	4	0	5	5	4	4	3	5	4	5	57		
17h05 m	<i>A professora solicita A, D e N para a ajudar a transportar o material.</i>	x			x									x			3	M parece emitir sinais de desconforto, isolamento e insegurança face à situação pedagógica. O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha perante o “compasso” de espera. A docente orienta e ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem. C e F parecem emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.201- Os alunos levantam-se e dirigem-se a correr para a arrecadação, gerando confusão. <i>A professora pede para os alunos formarem duas filas.</i>													x			1		
	1.202 - M coloca-se num canto, junto ao banco sueco e não realiza a actividade.																		2
	1.203 - C empurra H que por sua vez lhe puxa o cabelo. <i>A professora encontra-se na arrecadação e não se apercebe da situação.</i>				x					x									2
	1.204 - C joga com L.				x								x						2
	1.205 - Os alunos estão agitados na fila.							x			x				x	x			4
	1.206 - A professora com a ajuda de A, D e N coloca o material no pavilhão. <i>A professora, chama a atenção dos alunos, que acalmam um pouco.</i>	x			x										x				3
1.207 - <i>A professora começa por exemplificar o salto em extensão. E explica aos alunos como devem executá-lo.</i> Na fila C brinca com F alheados à explicação da professora.				x			x										2		
<i>Subtotais</i>		6	0	7	7	5	6	0	6	6	4	5	4	7	5	6	74		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
17h10 m	<i>Subtotais</i>	6	0	7	7	5	6	0	6	6	4	5	4	7	5	6	74	M parece continuar a assumir um comportamento revelador de desconforto, isolamento e insegurança face à situação pedagógica.	
	1.208 - M apresenta expressão facial de medo e entristecimento. <i>A professora vai corrigindo os alunos durante o salto em extensão, quanto à colocação dos pés no mini-trampolim; como devem colocar os braços. A professora pede para os alunos pararem e sugere a execução do salto engrupado. Seguidamente exemplifica o salto. A professora chama a atenção para a chamada a pés juntos na rede do mini-trampolim.</i>													x				1	A docente orienta e ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem. A docente orienta os alunos na situação pedagógica.
	1.209 - Os alunos realizam o salto.	x		x			x		x			x			x	x		7	
	1.210 - M continua sentado e não realiza o exercício.													x				1	M parece continuar a assumir um comportamento revelador de desconforto e insegurança face à situação pedagógica
	1.211 - À medida que os alunos saltam, a professora vai corrigindo os alunos na execução do exercício.	x			x					x	x	x	x		x	x	x	9	
1.212 - H a correr desequilibra-se e cai magoando-se no joelho. H chora. <i>A professora aproxima-se e pergunta-lhe onde lhe dói, com a mão faz movimentos circulares no joelho, o aluno diz-lhe que continua a doer.</i>									x								1		
<i>Subtotais</i>		8	0	8	8	5	7	0	9	7	5	7	6	8	7	8	93		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	8	0	8	8	5	7	0	9	7	5	7	6	8	7	8	93	A docente ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem.
	<i>A professora refere que é magoado e faz uma festa na cabeça ao aluno. A professora chama a auxiliar de acção educativa e pede para ir buscar gelo para colocar no joelho. H fica sentado no banco sueco. Um pequeno grupo de colegas agrupa – se à volta do colega. A professora prossegue a aula e sugere aos alunos o próximo exercício - meia pirueta. A professora explica-lhes o salto e exemplifica.</i>																	H parece evidenciar dependência afectiva do professor. A docente prossegue com o ensino orientando os alunos na situação pedagógica
	<i>A professora vai para junto do colchão ajudar os alunos na execução dos saltos.</i> 1.213 – Os alunos entusiasmados executam o salto, com a ajuda da professora.	x			x	x	x		x								5	A docente ajuda os alunos na progressão.
	1.214 - Na fila C e J brincam. <i>A professora chama a atenção, e lembra que ainda se podem magoar.</i>			x							x						2	C e J parecem evidenciar sinais de desconforto
17h20 m	1.215 - Os alunos executam o salto, com ajuda. <i>A professora corrige os alunos na colocação das mãos no balanço do corpo e na colocação dos pés no mini-trampolim.</i>					x			x		x		x	x	x		6	A docente orienta os alunos na actividade.
Subtotais		9	0	9	9	7	8	0	10	8	6	8	6	9	8	9	106	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	9	0	9	9	7	8	0	10	8	6	8	6	9	8	9	106	
	1.216 - M continua sentado com uma expressão triste e não realiza o exercício.												x				1	M parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
	1.217 - D senta-se no chão alheado à actividade.				x												1	D evidencia sinais de quebra de partilha.
	1.218 - N cai mal e magoa-se e chama a professora. <i>A professora aproxima-se e pergunta se o aluno está bem, o aluno diz que está bem. A professora pede aos alunos para se sentarem na linha amarela do campo, sentados ao lado uns dos outros.</i>													x			1	A docente encaminha, orienta, sem coagir. Os alunos estabelecem relações de ajuda.
	<i>A professora solícita F e L para a ajudarem a levar o material para a arrecadação.</i>																	
	1.219 - F e L cooperam no pedido da professora.						x					x					2	O grupo parece evidenciar comportamentos típicos de fadiga escolar.
	<i>A professora vai à arrecadação com F e L.</i>																	
	1.220 - Os alunos no pavilhão entram em conflito uns com os outros.			x					x		x				x		4	
17.30 mn	<i>A professora aproxima-se dos alunos e pede para formarem uma fila de saída.</i>																	
Subtotais		9	0	10	10	7	9	0	11	8	7	9	7	10	9	9	115	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

<p><i>8ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 9/6/2006</i> <i>3º ano: A</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Física - Ensaio de uma coreografia. . Compareceram 13 alunos (I e O não vieram à escola).</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Pavilhão 16h45m	1.221 - A professora entra no pavilhão com os alunos em fila, desalinhada e barulhenta. <i>A professora pede aos alunos para se sentarem no chão na linha amarela. Começa por lhes dizer que vão realizar uma dança para a festa do final do ano lectivo. Explica-lhes que primeiro irão realizar os passos sem música e só depois colocará a música. A professora começa por executar os passos e os alunos imitam.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x		x	13	A docente orienta e ajuda os alunos na actividade pedagógica. A docente procura seduzir os alunos para a situação pedagógica.
	1.222 - Simultaneamente C e F brincam no chão com bonecos, que trouxeram de casa.			x			x										2	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
	1.223 - Os alunos mostram-se entusiasmados com a dança e imitam a professora.				x	x		x	x		x	x				x	7	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
	1.224 - A e B deitam-se no chão a bater com os pés no chão. <i>A professora pede para os alunos formarem uma fila com os meninos ao lado uns dos outros e em frente de uma fila de meninas.</i>	x	x														2	
Subtotais		2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	1	0	2	24	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	1	0	2	24		
17h00 m	<i>As meninas ficam na primeira fila viradas de costas para os meninos a uma distância de um metro.</i> 1.225 - H e J brincam com uma bolsa.										x		x				2	A docente apoia e orienta os alunos, no sentido da progressão, da autonomia e autoconfiança na actividade pedagógica. Os alunos evidenciam sinais de quebra de partilha.	
	<i>A professora coloca-se à frente do grupo de alunos e comanda a actividade. A professora exemplifica sem música os passos.</i> 1.226 - Simultaneamente os alunos imitam. Braços levantados, movimentar as mãos e rodar o corpo para o lado direito.	x	x		x		x	x						x	x		x		8
	1.227 - L puxa o cabelo a E e E repete o acto.					x							x						2
	1.228 - C faz gestos diferentes de propósito, em relação aos da professora.			x															1
	1.229 - H empurra J e J repete acção.										x		x						2
	<i>A professora coloca as mãos na cintura e movimenta a anca, com as pernas afastadas, as mãos no ar bate palmas, duas vezes para cada lado. Junta as pernas e dá dois passos à frente, dois passos atrás e em simultâneo bate palmas.</i>																		
Subtotais		3	3	3	3	3	3	3	4	0	4	3	2	2	0	3	39		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	3	3	3	3	3	3	4	0	4	3	2	2	0	3	39	L e C parecem emitir sinais de desconforto.
	1.230 - Os alunos repetem o exercício, que a professora realizou duas vezes.	x	x		x			x			x		x				6	O grupo parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha.
	1.231 - L anda a fazer o pino e não realiza a actividade. C anda de pé-coxinho, alheado.			x								x					2	A docente tenta impor a situação pedagógica.
	1.232 - N abre os braços e roda os braços e magoa E, que por sua vez fica irritado com N. <i>A professora repreende os alunos.</i>					x								x			2	C parece evidenciar insegurança perante o acto educativo.
	1.233 - C não consegue acompanhar os passos da professora e senta-se.			x													1	O grupo parece emitir comportamentos típicos de fadiga da situação pedagógica.
	1.234 - H e P correm e escorregam no chão, pelo pavilhão alheados à actividade. <i>A professora chama-os e senta-os no banco sueco separados.</i>								x							x	2	A docente parece mostrar-se tolerante.
	1.235 - F risse e empurra o colega E. <i>A professora não diz nada, só olha fixamente.</i>					x	x										2	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
17h20 m	1.236 - A professora coloca a música e exemplifica os passos, e os alunos imitam.	x	x	x	x				x			x	x	x			8	
<i>Subtotais</i>		5	5	6	4	6	4	4	6	0	5	5	4	4	0	4	62	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	5	6	4	6	4	4	6	0	5	5	4	4	0	4	62	
	1.237 - D, F G, J, P não se interessam muito pela actividade e não realizam os passos correctamente.				x		x	x			x					x	5	Um pequeno grupo parece emitir sinais de quebra de partilha e desconforto.
	1.238 - E agride M, faz uma birra e vira-lhe as costas. <i>A professora zanga-se e chama a atenção dos alunos.</i>					x							x				2	E e M parecem alhear-se à situação pedagógica.
	<i>A professora sugere aos alunos a realização de um jogo.</i>																	
17h30 m	1.239 - Os alunos mostram-se entusiasmados, mas fazem muito barulho e brincam. <i>A professora que está de costas para os alunos não lhes presta atenção.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x		x	13	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
<i>Subtotais</i>		6	6	7	6	8	6	6	7	0	7	6	6	5	0	6	82	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO B

<p><i>1ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 8/5/2006</i> <i>3º ano B</i></p>	<p><i>Situação: O grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Língua Portuguesa – Leitura e interpretação de um texto.</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h.30m	<i>A professora dá os bons dias aos alunos.</i> 1.1 - Os alunos retribuem.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	Recepção aos alunos, serve para partilha.
	<i>A professora pede para A distribuir os dossiers pelos alunos da turma.</i> 1.2 – A abre a mochila. <i>A professora explica .</i>	x															1	
	1.3 - O aluno A desloca-se ao armário e vai buscar os dossiers e distribui pelos colegas.	x															1	
	1.4 - O aluno B vai entregar à professora, o dinheiro das fotografias e mostra os trabalhos de casa. <i>A professora mostra o seu agrado.</i>		x														1	
	1.5 - A amachuca uma folha de papel.	x															1	
	1.6 - C pergunta à professora pela sua fotografia e mostra os trabalhos de casa.				x												1	
	<i>A professora pede aos alunos para abrirem o livro de leitura na página 64. A professora pede para lerem o texto em voz baixa.</i> 1.7- Os alunos lêem em voz baixa. <i>A professora questiona o grupo.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
Subtotais		5	3	3	2	35												

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	5	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	35		
9h40m	1.8 - C mexe no cabelo e olha para trás			x													1	C parece desinteressada pela actividade	
	1.9- A senta-se de lado com o livro em cima das pernas.	x															1		
	1.10 - O telemóvel de D toca. <i>A Professora chama a atenção, que não quer telemóveis na sala. A prof. explica ao grupo.</i>				x													1	A professora assume a liderança da actividade
	<i>A professora pede a E para ler em voz alta e refere que deve ler com pontuação.</i> 1.11 – E começa a ler em voz baixa.					x												1	
	<i>A professora pede para ler em voz mais alta</i> 1.12 - E lê o texto em voz mais alta. O aluno coloca o livro nas pernas, inclina-se na cadeira e lê o texto. <i>A prof. questiona a turma.</i>						x											1	A alheia-se da tarefa.
	1.13 - A começa a rir. <i>A professora chama a atenção ao aluno. A vira-se para trás e conversa com os colegas.</i>	x																1	
	<i>A professora pede a D para continuar a leitura.</i> 1.14 - D lê o texto.					x												1	
<i>Subtotais</i>		7	3	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	42		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	3	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	42	
9h50m	1.15 - O grupo relê o texto individualmente. <i>A professora explica ao grupo.</i>		x	x			x	x		x		x	x		x	x	9	A professora não presta atenção ao aluno A parece evidenciar sinais de quebra de partilha.
	1.16 - O aluno E pergunta pelo significado de uma palavra. <i>A professora não dá atenção.</i>					x											1	
	1.17 - E volta a insistir, mas a professora não responde.					x											1	
	1.18 - A pega na borracha e brinca. <i>A professora pede a E para continuar a leitura.</i>	x															1	
	1.19 - E lê o texto.					x											1	
	1.20 - A conversa com o aluno B. <i>A professora começa explorar o texto e questiona A, pedindo para o aluno identificar as personagens do texto. A professora repreende o grupo.</i>	x	x														2	
	1.21 - A responde incorrectamente. <i>A professora questiona a turma.</i>	x															1	
<i>Subtotais</i>		10	5	5	4	7	3	3	2	3	2	3	3	2	3	3	58	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
	<i>Subtotais</i>	10	5	5	4	7	3	3	2	3	2	3	3	2	3	3	58			
10h00m	<i>A professora pede a G para procurar a resposta no texto.</i>																			
	1.22 - G estava distraído a brincar com o lápis e não percebe o que a professora pergunta. <i>A professora repreende.</i>							x										1	O grupo parece emitir constantes sinais de quebra de partilha C parece continuar a emitir sinais de desconforto e alheia-se da situação pedagógica	
	1.23 - Os alunos começam a querer responder ao mesmo tempo. <i>A professora zanga-se com os alunos. A prof. questiona a turma.</i>				x						x			x		x		4		
	1.24 - E pergunta à professora o que são glicínias. <i>A professora diz já vão procurar palavras no dicionário.</i>						x													1
	1.25 - C remexe-se na cadeira e olha para trás. <i>A professora explica ao grupo.</i>			x																1
<i>A professora pede aos alunos para procurarem o significado da palavra "brisa" no dicionário.</i>																				
1.26 - O grupo procura a palavra "brisa" no dicionário.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15			
1.27 - H interrompe a professora, e pergunta porque é que a professora não muda A de lugar.									x									1		
<i>Subtotais</i>		11	6	7	6	9	4	5	4	5	81									

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
	<i>Subtotais</i>	11	6	7	6	9	4	5	4	4	4	4	4	4	4	5	81			
10h10m	1.28 - E pede para ler o significado da palavra. <i>A professora diz que não.</i>					x											1	A docente pede silêncio e relembra regras de comportamento		
	1.29 - A está constantemente a interromper a professora. <i>A professora repreende-o.</i> A vira-se para trás e fala alto e deixa escorregar o corpo na cadeira. <i>A professora adverte-o.</i>	x																	1	
	1.30 - H chama I e conversam os dois. <i>A professora chama a atenção e pede para se calarem.</i> <i>A professora pede para os alunos procurarem a palavra "cismar" no dicionário.</i>									x	x								2	
	1.31 - -- O grupo procura no dicionário a palavra "cismar" no dicionário.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		14	A parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.
	1.32 - A diz que não quer procurar mais palavras no dicionário e empurra o dicionário. <i>A professora coloca o dicionário à frente de A e diz-lhe para procurar a palavra.</i>	x																	1	A docente parece evidenciar tolerância ao comportamento de A.
	1.33 - A recusa abrir o dicionário.	x																	1	
1.34 - C e F falam ao mesmo tempo.				x			x										2			
<i>Subtotais</i>		14	7	9	7	11	6	6	6	6	5	5	5	5	5	6	103			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	14	7	9	7	11	6	6	6	6	5	5	5	5	5	6	103		
	<i>A professora continua a explorar o texto e coloca uma questão.</i> 1.35 - A, C, F respondem ao mesmo tempo. <i>A professora repreende e pede para colocarem o dedo no ar.</i>	x		x			x										3	Os alunos parecem revelar sinais de quebra de partilha. A docente relembra as regras estabelecidas	
	1.36 - E brinca com a borracha e o lápis. <i>A prof. repreende o grupo.</i>					x											1		
	<i>A professora pergunta a C quantos parágrafos tem o texto.</i> 1.37 - O aluno recusa responder.			x													1		
	1.38 - A chama B e brincam com a borracha e o lápis.	x	x														2		A, B, C, D parecem emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas
	<i>A professora volta a perguntar quantos parágrafos tem o texto.</i> 1.39 - A, B, C, D querem responder ao mesmo tempo. <i>A professora repreende e diz para I responder.</i>	x	x	x	x												4		
	1.40 - I responde correctamente.									x							1		
	<i>Subtotais</i>	17	9	12	8	12	7	6	6	7	5	5	5	5	5	6	115		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	17	8	12	8	12	7	6	6	7	5	5	5	5	5	6	115	
10h15m	<i>A professora pede para procurarem um substantivo colectivo no texto. 1.41 - Os alunos E, L, M colocam o dedo no ar. A prof. repreende o grupo.</i>					x							x	x			3	
	<i>A professora pede a I para responder 1.42 - I responde correctamente.</i>									x							1	
<i>Subtotais</i>		17	8	12	8	12	7	6	6	8	5	6	6	5	5	6	119	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3ºANO B

<p><i>2ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 9/5/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – Revisão das Unidades Temporais. Compareceram 14 alunos (P não foi à escola).</i></p>
---	--

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h.30m	<i>A professora entra na sala de aula os alunos vêm atrás e sentam-se nas suas carteiras. A professora dá os bons dias aos alunos.</i> 1.43 Os alunos também dão os bons dias.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		14	A docente realiza o acolhimento.	
	1.44 - D pergunta quando vão ter teste. A professora responde que é para a semana seguinte, mas ainda não sabe o dia.				x													1	D manifesta interesse pelas actividades
	<i>A professora solicita F e M para distribuírem os dossiers, pelos alunos.</i> 1.45 – F e M distribuem os dossiers.							x						x				2	A docente estimula a participação.
	<i>A professora pede para tirarem a ficha de unidades de tempo para corrigirem em conjunto.</i> 1.46 - C volta-se para trás e conversa com J. A explica ao grupo.			x								x						2	C evidência quebra de partilha.
	1.47 - E diz que amanhã há aula de Educação Física. A professora questiona o grupo.					x												1	
Subtotais		1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	1	1	0	20		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
9h40m	<i>Subtotais</i>	1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	1	1	0	20		
	<i>A professora dirige-se para o quadro e escreve a data no quadro.</i> 1.48 - Enquanto a professora escreve a data no quadro, os alunos conversam.		x							x	x	x			x		5	O grupo revela quebra de partilha.	
	1.49 - O aluno H muda de carteira. <i>A professora não diz nada.</i>									x							1	H emite sinais de desconforto.	
	1.50 - Os alunos escrevem a data e o nome na ficha. <i>A professora explica ao grupo.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		14	
	<i>A professora começa por perguntar: quanto tempo é um século ao aluno D.</i> 1.51 - D não sabe responder.					x												1	A docente assume o papel de orientadora.
	<i>A professora começa por explicar que uma década tem dez anos, meio século são cinquenta anos, um século cem anos.</i> 1.52 - Enquanto a professora efectua a explicação A e B estão desatentos, conversando baixinho. <i>A professora repreende.</i>	x	x															2	A e B parecem emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
<i>Subtotais</i>		3	4	4	4	3	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	43		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
9h50m	<i>Subtotais</i>	3	4	4	4	3	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	43		
	<i>A professora pergunta ao aluno C, quantos meses tem um ano. 1.53 - C responde com sucesso e sorri. A professora explica ao grupo.</i>			x													1	E parece alheio ao que se passa.	
	<i>1.54 - E brinca com lápis e com a ficha. A professora dirige-se ao aluno e tira-lhe o lápis da mão, coloca-o em cima da mesa e diz-lhe que não é momento para se brincar.</i>					x												1	
	<i>A professora pergunta quantos dias tem os mês, sugerindo aos alunos para utilizarem a técnica da mão. A professora explica que se fecharem a mão, o alto dos dedos corresponde aos meses com trinta e um dias e o baixo entre os dedos corresponde aos meses com trinta dias. A professora repreende o grupo.</i>																		A docente orienta os alunos.
	<i>1.55 - D deixa cair a borracha no chão e anda agachado à sua procura. A professora diz ao aluno para se sentar. O aluno continua à procura. A professora não diz mais nada. A professora o grupo.</i>				x												1	D parece evidenciar sinais de desconforto perante a falta de material.	
<i>Subtotais</i>		3	4	5	5	4	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	46		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	4	5	5	4	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	46	
	<i>A professora pergunta quantos dias tem um ano.</i> 1.56 - Os alunos respondem desordenadamente e a fazer barulho.			x	x			x		x	x						5	O grupo quebra as regras estabelecidas.
	<i>A professora repreende os alunos e refere que responde quem a professora solicitar.</i> 1.57 – A professora solicita B para responder, que diz que não sabe responder.		x														1	A professora orienta os alunos.
	<i>A professora explica quantos dias tem o ano comum e o ano bissexto.</i> 1.58 - C e D conversam e começam a rir, a professora zanga-se e repreende com a voz alta.			x	x												2	A docente usa o seu poder institucional e repreende o grupo.
10h00m	<i>A professora pergunta a D qual é a estação do ano que corresponde o mês de Janeiro.</i> 1.59 - D responde com sucesso e sorri satisfeito. <i>A professora pergunta a A qual a estação que vem a seguir ao Inverno</i>				x												1	
Subtotais		3	5	7	8	4	3	3	3	4	5	3	3	3	2	0	55	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	5	7	8	4	3	3	3	4	5	3	3	3	2	0	55	
	1.60- Os alunos mais uma vez respondem desordenadamente e a fazer barulho.. <i>A professora mais uma vez repreende os alunos e diz-lhes que não estão a cumprir as regras.</i>		x		x							x					3	Os alunos quebram as regras estabelecidas.
	1.61 - A responde que é a Primavera. <i>A professora diz que o Inverno começa a 21 ou a 22 de Dezembro. E questiona H, quando acaba o Inverno.</i>	x															1	A docente orienta os alunos.
	1.62 - H não sabe. <i>A professora explica quando acaba.</i>								x								1	I parece não revelar conhecimentos.
	<i>A professora pergunta quando começa a Primavera a I.</i>										x						1	
	1.63 - I responde que é no dia 33 de Março, a professora corrige e diz-lhe que não há nenhum mês com 33 dias. <i>A professora pergunta a F quantos dias tem uma semana e quais são os dias.</i>						x										1	
	1.64 - O aluno responde correctamente.																	
Subtotais		4	6	7	9	4	4	3	4	5	5	4	3	3	2	0	62	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	6	7	9	4	4	3	4	5	5	4	3	3	2	0	62		
10h10m	1.65 - Mais uma vez os alunos querem responder ao mesmo tempo a esta pergunta. <i>A professora repreende e diz que não estão a obedecer às regras estabelecidas.</i>					x			x				x		x		4	O grupo mais uma vez quebra as regras estabelecidas.	
	<i>A professora pergunta quantas horas tem um dia.</i> 1.66 - Os alunos C, D, I, J, L, levantam o dedo.			x	x				x	x	x						5		
	1.67 - D responde sem a professora o solicitar. <i>A professora explica ao grupo.</i>				x												1		
	<i>Seguidamente a professora pergunta a J, quantas horas tem uma semana.</i> 1.68 - J não sabe.										x						1		A professora orienta os alunos. E parece alheio à situação pedagógica.
	<i>A professora explica no quadro exemplificando.</i> 1.69 - O aluno E volta-se para trás e conversa com L. <i>A professora repreende o grupo.</i> <i>A professora pede para virar a ficha.</i>					x						x					2		
<i>Subtotais</i>		4	6	8	11	6	4	3	5	6	7	6	4	3	3	0	75		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	6	8	11	6	4	3	5	6	7	6	4	3	3	0	75	
10h15m	1.70 - O aluno B pergunta à professora, quantas horas tem a noite. <i>A professora não responde e passa a ler a ficha. A professora explica ao grupo.</i>		x														1	A docente parece alheia à pergunta de B e prossegue com os seus objectivos.
	<i>A professora pergunta quantas horas percorre o ponteiro das horas numa volta no relógio.</i> 1.71 - O aluno D cria estratégias para responder em posição triunfante. <i>A professora diz que o aluno deve respeitar a vez. A prof. repreende o grupo.</i> <i>A professora vai buscar um relógio e esclarece os alunos.</i>				x													1
<i>Subtotais</i>		4	7	8	12	6	4	3	5	6	7	6	4	3	3	0	77	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO B

<p><i>3ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 16/5/2006</i> <i>3º ano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – O Perímetro do Polígono</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h.30m	1.72 - A aluna B pede para afiar o lápis, a professora diz que "Sim".		x															1	D parece emitir sinais de fadiga face à situação pedagógica.
	1.73 - O aluno B pede para ir à casa de banho, a professora concede. <i>A professora distribui uma ficha relacionada com o Perímetro do Polígono. A prof. explica ao grupo.</i>		x															1	
	1.74 - D diz que está cansado e não lhe apetece fazer a ficha. <i>A professora dirige-se ao aluno e pergunta-lhe se está mal disposto, D diz que não, só que não lhe apetece fazer nada. A professora adverte o aluno para estar com uma postura correcta. A professora pede para colocarem as régua na mesa, e pergunta quem não tem régua.</i>					x												1	
	1.75 - E, F, G, I dizem que não têm régua. <i>A professora pede a F para ir ao armário buscar e distribuir régua pelos colegas.</i>						x	x	x		x								
<i>Subtotais</i>		0	2	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	0	2	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	7	
	1.76 - Os alunos C, F e H, falam ao mesmo tempo. <i>A professora diz-lhes que se continuarem a falar vão para fora da sala de aula.</i>			x			x		x								3	A docente tenta controlar a situação, impondo a sua liderança.
	1.77 - A professora pergunta como se calcula o perímetro. Os alunos A, E, F, I, colocam o dedo no ar.	x				x	x			x							4	A docente prossegue o ensino
	1.78 - <i>A professora solicita D para responder, D responde que é a soma de todos os lados. A professora elogia. D fica contente com o elogio que recebe.</i>				x												1	A docente recompensa o aluno, recorrendo a uma menção positiva.
	1.79 - Os alunos começam a falar ao mesmo tempo e a professora diz que não continua a aula, sem estarem calados. <i>A professora apela ao silêncio.</i>	x			x				x		x		x		x	x	7	A docente tenta impor o silêncio para levar a efeito a situação pedagógica.
	1.80 - <i>A professora pergunta o que é um polígono, e desenha no quadro um polígono. Seguidamente questiona, se a respectiva figura pode ser medida. Os alunos G, H, J, respondem com sucesso. A prof. questiona o grupo.</i>							x	x		x						3	G, H e J parecem interagir e responder à situação pedagógica.
Subtotais		2	2	1	3	2	3	2	3	2	2	0	1	0	1	1	25	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
	<i>Subtotais</i>	2	2	1	3	2	3	2	3	2	2	0	1	0	1	1	25			
9h50m	<i>A professora refere que o polígono é uma figura delimitada por segmentos de recta.</i>																			
	1.81 - A professora solicita o dicionário aos alunos. Os alunos tiram o dicionário das mochilas. <i>A professora lembra que quem ainda não tem dicionário para o adquirir. E refere que quem não tiver pode ir ao armário buscar um dicionário.</i>	x	x	x	x	x	x	x			x				x	x		10	A docente transmite conhecimentos, estabelecendo uma relação pedagógica. A docente lembra da aquisição de material dos alunos.	
	1.82 - Os alunos H, J, L, O, P levantam-se e vão buscar um dicionário.																x	x	5	D parece emitir sinais de desconforto
	1.83 - D anda de pé na sala. A professora repreende o aluno para se sentar. <i>A professora pede a D para consultar o dicionário e procurar a palavra Polígono. A prof. explica ao grupo.</i>					x													1	A docente usa como estratégia na transacção educativa o próprio aluno. D parece transmitir segurança e autoconfiança
	1.84 - D procura a palavra e lê o que diz no dicionário. A professora elogia. O aluno sorri. <i>A professora interroga o grupo se um polígono é uma figura plana.</i>					x													1	no desenvolvimento da acção educativa.
1.85 - Os alunos respondem com sucesso. A professora solicita aos alunos a régua para medirem os polígonos.								x		x			x					3		
<i>Subtotais</i>		3	3	2	6	3	4	4	4	4	3	1	3	1	2	2	45			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	3	2	6	3	4	4	4	4	3	1	3	1	2	2	45		
10h00m	<i>A professora lê a ficha onde estão vários polígonos para se calcular o perímetro, e indica que primeiramente os alunos devem calcular a medida de cada lado.</i> 1.86 - E pergunta à professora onde se responde na ficha. A professora desloca-se ao pé do aluno e indica-lhe o espaço onde deve efectuar as operações.						x										1	A docente orienta os alunos na progressão da aprendizagem.	
	<i>A professora pergunta se alguém tem dúvidas.</i> 1.87 - D realiza a tarefa e experimenta novos exercícios enquanto a professora desloca-se na sala de aula.				x													1	A docente encaminha e orienta o aluno na progressão.
	1.88 - Os alunos levantam dúvidas. <i>A professora responde.</i> <i>A professora repreende o grupo.</i> 1.89 - O aluno H faz barulho com a cadeira. <i>A professora zanga-se e repreende-o.</i> O aluno H pergunta onde se escreve o nome dos sólidos. A professora dirige-se ao aluno e indica-lhe o sítio. <i>A professora explica ao grupo.</i>	x						x	x					x	x			5	O grupo parece estar interessado pela actividade pedagógica.
										x								1	
<i>Subtotais</i>		4	3	2	7	4	5	5	5	4	3	1	4	2	2	2	53		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	3	2	7	4	5	5	5	4	3	1	4	2	2	2	53	
	1.90 - C conversa com J derruba o estojo dos lápis e faz barulho. A professora adverte os alunos dizendo que se continuarem a fazer barulho não vão para o intervalo.			x							x						2	C parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
	1.91 - Os alunos revelam dificuldade na execução das questões. A professora desenha no quadro um polígono e exemplifica: com a régua mede os lados e seguidamente realiza a operação.		x					x	x			x			x		5	O grupo parece necessitar da intervenção do docente para resolução da actividade pedagógica.
	1.92 - F chama a professora para tirar dúvidas.						x										1	E e D evidenciam sinais de quebra de partilha. A
	1.93 - E vira-se para trás com a régua na boca.					x											1	docente parece alheio aos sinais.
	1.94 - D volta-se para trás e conversa com I. <i>A professora não interfere.</i> <i>A professora explica ao grupo.</i>				x						x						2	
	1.95 - I pergunta a C o nome dos polígonos e compara os resultados da ficha com o colega.			x							x						2	A docente revela alguma agressividade perante os sinais emitidos.
10h10m	1.96 - D pergunta à professora o que se tem de medir. <i>A professora diz que já explicou e exemplificou no quadro, mas explica novamente.</i>				x												1	
Subtotais		4	4	4	9	5	6	6	6	6	4	2	4	2	3	2	67	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	4	4	9	5	6	6	6	6	4	2	4	2	3	2	67	
	1.97 - A aluna C pergunta à professora como se chama um polígono que está na ficha. <i>A professora responde. A prof. explica ao grupo.</i>			x													1	A docente estabelece uma relação pedagógica ao apoiar e orientar o aluno para que progrida e adquira confiança. G parece emitir sinais de desconforto.
	1.98 - A aluna C boceja e não efectua a tarefa. Ao fim de algum tempo chama a professora e pede-lhe para explicar os exercícios da ficha.			x													1	
	1.99 - G olha para trás, com o lápis na boca. <i>A prof. repreende o grupo.</i>							x									1	
	1.100 - O aluno F pergunta quanto é 3x4, ao colega E, que o ajuda.					x	x										2	
	1.101 - J bate com a régua no pé, voltado para trás.										x						1	
	1.102 - E anda de pé e não realiza a tarefa. <i>A professora irrita-se e repreende o aluno para se sentar. A prof. repreende o grupo.</i>					x											1	
	1.103 - J diz à professora que L se levantou. <i>A professora adverte o aluno.</i>										x	x					2	
<i>Subtotais</i>		4	4	6	9	7	7	7	6	6	6	3	4	2	3	2	76	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	4	6	9	7	7	7	6	6	6	3	4	2	3	2	76		
10h15m	1.104 - I coloca o dedo no ar para tirar uma dúvida. <i>A professora aproxima-se e vai auxiliá-lo. A professora explica ao grupo.</i>									x							1	I parece revelar dependência do agente de ensino. A docente ajuda e orienta.	
	1.105 – B e N andam de pé. <i>A professora zanga-se com os alunos e com o grupo/turma.</i>		x											x			2	A docente usa o poder institucional e repreende os alunos D recebe uma menção positiva pelo resultado do seu exercício.	
	1.106 - D levanta-se do lugar e vai mostrar o exercício à professora. D tem o resultado correcto. <i>A professora elogia o trabalho do aluno.</i>					x												1	A docente usa o poder institucional.
	1.107 - Toca a campainha. O aluno J coloca o boné na cabeça e pede para sair. <i>A professora diz para o aluno não sair. A professora pede para o aluno efectuar o exercício novamente.</i>											x						1	
<i>Subtotais</i>		4	5	6	10	7	7	7	6	7	7	3	4	3	3	2	81		

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3ºANO B

<p><i>4ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 18/5/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Inglês – Trabalho de Grupo – Vestuário (continuação da aula anterior).</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 16h45m	<p>1.108 - Os alunos entram na sala a fazer barulho e desordenados. <i>A professora pede para se distribuírem pelos seus grupos.</i> Os alunos agrupam-se em grupos Grupo 1 – 4 alunos; Grupo 2 – 4 alunos; Grupo 3 – 4 alunos; Grupo 4 – 3 alunos. <i>A professora relembra à turma, que o trabalho de grupo consiste em recortarem as figuras das revistas relativas ao vestuário, como calças, vestidos, blusas, sapatos, meias chapéus. Seguidamente, colam nas cartolinas as imagens, consultam a ficha que a professora deu na aula anterior, e escrevem os respectivos nomes na cartolina, colocando correctamente por baixo de cada imagem.</i></p> <p>1.109 - M lê um livro de Língua Portuguesa, completamente ausente da actividade da aula.</p>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	<p>A docente orienta os alunos.</p> <p>A docente desempenha o seu papel favorecendo o trabalho em equipa.</p> <p>A docente orienta o grupo na situação pedagógica de forma a progredirem na aprendizagem.</p>
													x				1	<p>M parece alhear-se da situação pedagógica.</p>
Subtotais		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	16	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	16		
16h55m	1.110 - Os alunos falam alto uns com os outros. <i>A professora não diz nada.</i>	x		x		x	x			x					x	x	7	A docente alheia-se dos sinais emitidos pelos alunos.	
	1.111 - L chama a atenção dos colegas, para se calarem. <i>A professora não chama a atenção.</i>											x					1		
	1.112- D anda com um elástico na cabeça. <i>A professora continua indiferente e não diz nada.</i>				x													1	D manifesta sinais de desconforto.
	1.113 - E brinca com um “tazo” que trouxe de casa em cima carteira.					x												1	E e D evidenciam sinais de quebra de partilha.
	1.114 - D anda de pé na sala de aula. <i>A professora explica a realização do trabalho, ao grupo 2.</i>				x													1	
	1.115 - N anda de pé, vai ao armário buscar um dossier, senta-se e folheia, indiferente à actividade. <i>A professora chama a atenção do aluno, para iniciar o trabalho.</i>														x			1	A docente estabelece relação pedagógica e orienta os alunos. N parece emitir sentimentos de insegurança.
Subtotais		2	1	2	3	3	2	1	1	2	1	2	2	3	1	2	28		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	1	2	3	3	2	1	1	2	1	2	2	3	1	2	28		
17h05m	1.116 - F e G conversam em voz alta. <i>A professora repreende F e G que fazem barulho.</i>						x	x									2	F e G parecem emitir sentimentos de ausência de autoconfiança.	
	1.117 - O grupo 3 não tem material para a realização do trabalho e não faz nada. <i>A professora diz para os alunos pedirem a outro grupo material emprestado.</i>									x	x	x	x				4	O grupo 3 emite sinais de desconforto porque não possui o material necessário à situação pedagógica.	
	1.118 - H pede ao grupo 1, emprestado uma revista e cola. O grupo 1 empresta o material ao colega.									x								1	Os alunos estabelecem relações de partilha e ajuda.
	1.119 -O grupo 4, solicita à professora ajuda na realização do trabalho. <i>A professora ajuda o grupo.</i>													x	x	x		3	A docente ajuda e orienta os alunos na situação pedagógica.
	1.120 - Ouve-se sistematicamente um barulho de fundo. <i>A professora intervém e pede aos alunos que estejam com atenção.</i>	x				x		x		x				x		x		6	A docente tenta controlar a situação pedagógica, apelando a que estejam com atenção.
	1.121 - M levanta-se vai junto do grupo 4, observa o trabalho dos colegas e compara com o do seu grupo e pede-lhes a cola emprestada, o grupo empresta.													x				1	Os alunos estabelecem relações de partilha e ajuda.
<i>Subtotais</i>		3	1	2	3	4	3	3	2	4	2	3	5	4	3	3	45		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
17h15m	<i>Subtotais</i>	3	1	2	3	4	3	3	2	4	2	3	5	4	3	3	45	Os s alunos parecem manifestar sinais de desconforto e quebra de partilha, face à situação pedagógica.		
	<i>A professora repreende L que faz barulho com cadeira.</i> 1.122 - N crítica os colegas e diz que não estão a realizar a actividade.																	2	J evidencia sinais de fadiga escolar, pelo prolongamento da situação pedagógica.	
	1.123 - J diz que não faz mais o trabalho, que está cansado. <i>A professora aproxima-se e dá-lhe uma festa na cabeça.</i>											x							1	J mostra necessidade de atenção e afecto.
	1.124- F colabora no trabalho, faz uma montagem com as imagens na cartolina.							x											1	A docente está alheia aos sinais dos alunos.
	1.125 - A professora anda pela sala de grupo em grupo a verificar os trabalhos. <i>A professora elogia o trabalho do grupo 1, que está com boa uma apresentação.</i>	x	x	x	x														4	O grupo 1 recebe uma menção positiva pelo resultado do trabalho.
	1.126 - O aluno B, aproxima-se da professora com um ar triste a professora pergunta-lhe o que é que o aluno tem, B começa a chorar, agarra-se à professora e não diz nada. A professora pede a A que vá com o colega ao bar beber uma água. Os alunos saem de mãos dadas sala de aula.	x	x																2	B parece mostrar necessidade de afecto, confiança e segurança.
<i>Subtotais</i>		5	3	3	4	4	4	3	2	4	3	4	5	5	3	3	55			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	3	3	4	4	4	3	2	4	3	4	5	5	3	3	55	A docente parece mostrar tolerância e compreensão pelo facto dos alunos manifestarem fadiga pelo prolongamento da situação pedagógica.
	1.127 - D e I, dizem que estão cansados, e pedem à professora para irem à biblioteca buscar um livro, a professora deixa. Os alunos saem a correr. <i>A professora vai atrás e chama-os e diz-lhes que é não maneira de sair, os alunos entram novamente na sala e voltam a sair a andar.</i>				x					x							2	
	1.128 - N pede para a professora escrever sweat-shirt. <i>A professora escreve no quadro.</i>													x			1	N parece evidenciar dependência da professora.
	1.129 - Os alunos continuam a fazer barulho. <i>A professora repreende-os. Como há muito lixo na sala, a professora solicita aos alunos para a limparem.</i>		x	x		x	x		x		x				x		7	Os alunos parecem manifestar sinais de quebra de partilha. A docente usa o seu estatuto na relação.
	1.130 - Os alunos colaboram e limpam o lixo.				x		x			x			x				4	
	1.131 - H não termina o trabalho.								x								1	H parece revelar sentimento de gratidão pela atitude do grupo 1.
17h25m	1.132 - D e I voltam da biblioteca com o livro na mão e sentam-se os dois numa carteira. <i>A professora não faz nenhuma referência.</i>				x					x							2	
Subtotais		5	4	4	7	5	6	3	4	7	4	4	6	6	4	3	72	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	4	4	7	5	6	3	4	7	4	4	6	6	4	3	72	C parece evidenciar sinais de quebra de partilha.
	1.133 - C tem um apito na mão e assobia. <i>A professora zanga-se e diz-lhe que dentro da sala não se assobia um apito. A professora lembra que está a quebrar as regras de sala de aula.</i>			x													1	I parece emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas.
	1.134 - I coloca-se debaixo de uma carteira. <i>A professora vai ao pé do aluno e diz-lhe para sair debaixo da carteira, que não está a cumprir as regras da sala de aula.</i>									x							1	
	1.135 - Aproxima-se a hora de terminar a aula, D coloca o boné na cabeça. <i>A professora pede para o aluno tirar o boné pois ainda não tocou a campainha.</i>				x												1	D parece evidenciar sinais de desconforto.
17h30m	1.136 - A professora solicita a G para apanhar os papeis do chão. J pede à professora para ajudar o colega. <i>A professora concede.</i> A professora pede para os alunos arrumarem o material.							x			x						2	J estabelece relações de ajuda com o parceiro.
Subtotais		5	4	5	8	5	6	4	4	8	5	4	6	6	4	3	77	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO B

<p>5ª Observação Nível de ensino: 1º Ciclo Duração: 45 minutos Data: 19/52006 3º ano B</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 13 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Física - Saltos no mini-trampolim (O e P não vieram à escola).</i></p>
--	--

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Pavilhão 16h45m	1.137 - A professora entra com os alunos em fila indiana no pavilhão e pede para os alunos se sentarem no chão em cima da linha amarela do campo, ao lado uns dos outros.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	A docente orienta os alunos.
	1.138 - F, H e M não trazem as sapatilhas calçadas para a aula. <i>A professora adverte para a facto dos alunos não estarem a cumprir as regras das aulas, que é vir com o calçado adequado. A professora solicita a que tirem os sapatos e realizem a aula descalços.</i>							x		x				x			3	A docente parece mostrar-se tolerante e compreensiva pela falta de material dos alunos.
	1.139 - A, C, D trazem os bonés na cabeça. <i>A professora pede para tirarem os bonés, relembrando as regras das aulas. Os referidos alunos tiram os bonés.</i>	x		x	x												3	A, C e D parecem emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	1.140 - A professora alinha os alunos, em pé ao lado uns dos outros, em cima da linha amarela, e pede para correrem de parede a parede 3 vezes para cada lado.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	A docente orienta os alunos na situação pedagógica.
Subtotais		3	2	3	3	2	3	2	3	2	2	2	3	2	0	0	32	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	2	3	3	2	3	2	3	2	2	2	3	2	0	0	32		
16h55m	1.141 - D empurra B durante a corrida. <i>A professora repreende D.</i>		x		x												2	D parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.142 - A professora pede para correrem de costas, C, D, L realizam incorrectamente, correm de lado e começam a rir. <i>A professora chama à atenção. Seguidamente a professora pede para correrem e simultaneamente rodarem os braços.</i>				x	x							x					3	A docente apoia e orienta os alunos, no sentido de progressão, da autonomia e autoconfiança.
	1.143 - C agride J com um pontapé. J começa a chorar e dirige-se à professora. J diz que lhe dói o joelho. <i>A professora faz-lhe uma festa na cabeça e coloca-lhe a mão no ombro. J acalma e vai sentar-se no banco sueco.</i>					x						x						2	J parece evidenciar dependência afectiva do professor.
	1.144 - A professora pede aos alunos para pararem de correr, e colocarem-se ao lado uns dos outros em forma de círculo, e pede para respirarem fundo. C começa a rir-se alto. <i>A professora diz-lhe se continuar assim, vai ficar sentado e não realiza o resto da aula.</i>					x												1	C parece manifestar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
<i>Subtotais</i>		3	3	6	5	2	3	2	3	2	3	3	3	2	0	0	40		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	3	6	5	2	3	2	3	2	3	3	3	2	0	0	40	
17h05m	1.145 - A professora pede aos alunos para gatinharem no chão.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	<p>D parece emitir sinais típicos de fadiga da situação pedagógica.</p> <p>Os alunos estabelecem relações de ajuda.</p> <p>L parece emitir sinais de insegurança e desconforto face à situação pedagógica.</p> <p>O grupo participa na tomada de decisões.</p>
	1.146 - D deita-se no chão e diz que não lhe apetece realizar a actividade. <i>A professora não diz nada.</i>				x												1	
	1.147 - A professora solícita aos alunos para se sentarem no chão e sugere a actividade seguinte. A professora pede a B, E, F e G para irem buscar à arrecadação o mini-trampolim e os colchões.		x				x	x	x								4	
	1.148 - Os alunos estão sentados no chão, na linha amarela. L e H, estendem-se no chão. L grita e diz “É muito difícil não consigo saltar”.									x			x				2	
	1.149 - B, E, F e G trazem o material para o pavilhão a professora ajuda a colocar no sítio certo.		x				x	x	x								4	
1.150 - A professora solícita para fazerem uma fila de rapazes e outra de raparigas. Os alunos estão muito entusiasmados e fazem muito barulho. <i>A professora diz-lhes que: “Quem se portar mal, fica sentado no chão”.</i>	x	x							x	x	x	x		x		7		
Subtotais		5	7	7	7	5	6	5	6	4	5	6	4	4	0	0	71	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	7	7	7	5	6	5	6	4	5	6	4	4	0	0	71	
	<i>A professora exemplifica o salto em extensa, solicitando para os alunos saltarem alternadamente, primeiro uma menina, depois um menino. 1.151 – D assobia. A professora não intervém.</i>				x												1	A docente parece alheia aos sinais emitidos.
	<i>A professora está ao pé do colchão e ajuda os alunos no salto. 1.152 - Enquanto os colegas saltam, E empurra A, por sua vez A empurra E, os colegas entram em conflito. A professora intervém, pega-lhes no braço e senta-os no chão ao pé de si.</i>	x				x											2	A e E parecem emitir sinais de desconforto e insegurança face a situação pedagógica, pelos conflitos que provocam.
17h15m	<i>Seguidamente, a professora exemplifica o salto engrupado. A professora coloca-se ao pé do colchão e auxilia os alunos no salto, simultaneamente corrige os alunos a colocação dos braços e pernas. 1.153 - Os alunos realizam o salto, com ajuda.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão. A docente orienta os alunos no sentido da progressão
	<i>1.154 - Na fila D agarra na camisola de L e puxa-a. L levanta o braço diz-lhe para estar quieto. A professora repreende D.</i>				x							x					2	D parece evidenciar sinais de desconforto perante o “compasso” de espera.
	<i>Subtotais</i>	7	8	8	10	7	7	6	7	5	6	8	5	5	0	0	89	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	8	8	10	7	7	6	7	5	6	8	5	5	0	0	89	E e F parecem encontrar situações de escape à situação.
	1.155 - E e F na fila enquanto esperam pela sua vez jogam ao jogo das palmas. <i>A professora exemplifica o salto meia-volta.</i>					x	x										2	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão
	1.156 - Os alunos começam a realizar o salto. <i>A professora auxilia.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.
	1.157 - J que já está na fila, brinca com C, C agarra-o pela cintura e levanta-o, J grita. <i>Mais uma vez a professora repreende os alunos.</i> Os alunos que estão na fila fazem muito barulho e a professora repreende os alunos. <i>A professora pede para fazerem o salto em extensão, paragem seguido de cambalhota à frente.</i>			x							x						2	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão C parece emitir sinais de fadiga face à situação pedagógica.
17h25m	1.158 - C vai a correr e pára a meio da corrida e diz: que está cansado. <i>A professora diz para se sentar.</i>			x													1	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha. A docente tenta controlar a situação pedagógica pedindo para que estejam calados.
	1.159 - Na fila os alunos estão impacientes, fazem barulho, e não param quietos. <i>A professora repreende os alunos.</i>		x			x				x	x		x	x			6	
	<i>Subtotais</i>	8	10	11	11	10	9	7	8	7	9	9	7	7	0	0	113	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	8	10	11	11	10	9	7	8	7	9	9	7	7	0	0	113	
	1.160 - Na fila D agride F com pontapés.				x												1	D parece evidenciar sinais de quebra de partilha
	1.161 - F chora e dirige-se à professora que lhe faz uma festa na cabeça e pergunta o que lhe aconteceu, F diz que D lhe deu pontapés sem razão. <i>A professora aproxima-se de D e diz-lhe que se vá sentar no banco.</i>				x		x										2	F parece evidenciar dependência afectiva da professora.
17h30m	<i>A professora aproxima-se dos alunos que se encontram na fila e sugere a escolha de um salto.</i> 1.162 - Os alunos iniciam o salto. <i>A professora pede para fazerem duas filas: uma de rapazes, outra de raparigas para saírem pavilhão.</i>	x	x	x		x		x	x	x	x	x	x	x			12	O grupo parece interagir e responder à situação pedagógica
Subtotais		9	11	12	13	11	11	8	9	8	10	10	8	8	0	0	128	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	2	2	3	2	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	33	
15h55m	<i>A professora está à frente dos alunos e dirige a actividade.</i> <i>A professora exemplifica sem música os passos. Braços levantados, movimentar as mãos e rodar o corpo para o lado direito.</i> 1.166 - D empurra E. <i>A professora chama a atenção a D</i>				x	x											2	A docente continua a orientar os alunos na situação pedagógica. D parece emitir sinais de quebra de partilha.
	1.167 - D volta a empurrar E. <i>A professora mais uma vez chama-a à atenção e diz-lhe que não está a cumprir as regras da sala de aula.</i>				x	x											2	A docente parece mostrar-se tolerante perante os sinais e comportamentos emitidos pelo aluno.
	<i>A professora inicia os passos da coreografia. Colocando as mãos na cintura e movimentando a anca, com as pernas afastadas. Seguidamente coloca as mãos no ar e bate palmas, duas vezes para o lado direito e duas vezes para o lado esquerdo. Depois junta as pernas e dá dois passos à frente, dois passos atrás e em simultâneo bate palmas.</i> 1.168 - Os alunos imitam em simultâneo a professora. Repetem o exercício duas vezes.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
<i>Subtotais</i>		3	3	4	5	5	4	3	3	3	4	3	3	3	3	3	52	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	3	4	5	5	4	3	3	3	4	3	3	3	3	3	52		
16h10m	1.169 - J sentado brinca, executa movimentos que não são os pedidos.										x						1	J parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.	
	1.170 - H, M, O e P sentam-se no chão e dizem que a dança é para meninas. <i>A professora repreende os alunos e refere que na dança entram todos os meninos, por isso todos têm de participar. Contrariados os alunos levantam-se.</i>									x				x		x	x	4	Os alunos parecem emitir sinais de desconforto e quebra de partilha face à actividade pedagógica.
	1.171 - A professora coloca a música e exemplifica os passos, os alunos imitam.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente parece alheia aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade pedagógica.
	1.172 - L tenta acompanhar o ritmo, mas não consegue. <i>A professora não presta atenção e continua a dar a aula.</i>												x					1	Um pequeno grupo parece não interagir e responder à situação pedagógica.
	1.173 - C, J, N realizam incorrectamente os gestos, mas tentam acompanhar os gestos. <i>A professora continua a não prestar atenção.</i>				x							x			x			3	
	1.174 - Os alunos do sexo masculino têm muita dificuldade em acompanhar. Brincam uns com os outros e não acompanham os passos da dança.	x		x	x			x		x		x				x	x	8	
<i>Subtotais</i>		5	4	7	7	6	5	5	5	5	7	6	5	5	6	6	84		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	6	9	9	7	7	6	7	6	9	7	7	7	7	8	109	
16h30m	1.178 - M começa a correr sem ser tocado. <i>A professora repreende-o e diz para se sentar no banco sueco.</i>													x			1	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica
	1.179 - L deita-se no chão e diz que está cansado.											x					1	
<i>Subtotais</i>		7	6	9	9	7	7	6	7	6	9	8	8	7	7	8	111	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3ºANO B

<p><i>7ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 5/6/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Língua Portuguesa – Leitura e interpretação de um texto (o aluno E faltou, havendo somente 14 alunos).</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h.30m	1.180 - A professora dá os bons dias aos alunos, os alunos em conjunto dão os bons dias à professora. <i>A professora pergunta aos alunos como foi o fim-de-semana.</i>	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14	D parece mostrar necessidade de reforçar o seu mundo interior. O grupo n parece ter aceite a proposta da professora	
	1.181 - O aluno D responde, que no sábado foi jogar futebol, com os amigos. <i>A professora incentiva a comunicação.</i>				x												1		
	1.182 - L coloca o dedo no ar para contar o que fez no fim-de-semana. A professora acede ao pedido. L diz que viu as novelas da Sic e que foi visitar a tia à Sertã.												x						1
	1.183 - C coloca o dedo no ar e com o consentimento da professora. C diz que brincou às mães e filhas com uma vizinha que tem a mesma idade.			x															1
Subtotais		1	1	2	2	0	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	17		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
9h40m	<i>Subtotais</i>	1	1	2	2	0	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	17		
	1.184 - A professora pergunta se todos os alunos fizeram os trabalhos de casa. Os alunos respondem em coro que sim.		x	x					x		x	x	x		x		x	8	A docente assume o seu papel de orientadora.
	1.185 - L pergunta porque E não veio à escola. <i>A professora responde que o aluno está doente.</i>												x					1	
	1.186 - A professora pede a B e F para irem ao armário buscar os dossiers e distribuírem pelos colegas.			x				x										2	
	1.187 - C conversa com H, entretanto A também entra na conversa. <i>A professora não interfere.</i>	x		x						x								3	C e H parecem emitir sinais evidentes de desconforto.
	1.188 - A professora pede para todos os alunos tirarem da mochila o livro de Língua Portuguesa. Os alunos continuam a conversar entre eles. <i>A professora repreende os alunos.</i>	x		x					x			x			x			5	O grupo parece evidenciar sinais de desconforto.
	<i>A professora alerta para o facto de estar muito calor e que os alunos devem trazer uma garrafa de água para dentro da sala de aula.</i> 1.189 - C pergunta em que página deve abrir o livro.				x													1	A docente orienta os alunos.
<i>Subtotais</i>		3	3	6	2	0	2	2	3	2	2	5	1	2	2	2	37		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	3	6	2	0	2	2	3	2	2	5	1	2	2	2	37		
9h50m	<i>A professora responde que é na página 106.</i>			x				x									2	C orienta G face à situação pedagógica.	
	1.190 - C alerta G que está distraído, para abrir o livro de leitura na página 106. <i>A professora pede aos alunos para lerem o texto em voz baixa.</i>																		A docente orienta os alunos no sentido da progressão e autonomia.
	1.191 - D volta-se para trás e fala com F. A professora repreende D, dizendo-lhe que se volte para a frente e que leia o texto.					x		x										2	
	1.192 - D continua alheio à leitura do texto, olha para o lado esquerdo e não lê o texto.						x											1	D parece evidenciar uma quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.193 - C não lê o texto e diz a H que não é aquela página onde H tem o livro aberto.									x								2	A docente mais uma vez orienta os alunos.
1.194 - D pede para ir beber água, a professora dá autorização. <i>A professora lembra mais uma vez, que a seguir ao intervalo, os alunos devem de ir ao bar buscar uma garrafa de água.</i>						x											1		
1.195 - Os alunos lêem em voz baixa o texto.	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13		
<i>Subtotais</i>		4	4	9	5	0	4	4	5	3	3	6	2	3	3	3	58		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	4	9	5	0	4	4	5	3	3	6	2	3	3	3	58		
10h00m	1.196 - A professora pergunta aos alunos se já todos leram o texto. Os alunos respondem que “sim”. <i>D nunca mais aparece e a professora estranha, abre a porta da sala e vê que o aluno vem no corredor.</i>	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14	A docente orienta os alunos no sentido da progressão.	
	1.197 - D quando chega à sala de aula, diz que não lhe apetece ler. <i>A professora solicita H para ler.</i>				x													1	A docente ajuda e apoia o aluno no sentido da progressão e
	1.198 - À medida que o aluno lê a professora auxilia-o na leitura corrigindo-o.									x								1	autoconfiança.
	1.199 - Seguidamente pede a B para ler, que lê fluentemente.		x															1	
	1.200 - A seguir pede a I para ler. I lê com dificuldade, a professora à medida que I vai lendo vai auxiliando na correção da leitura. Os alunos seguem atentamente a leitura.										x							1	
1.201 - A professora solicita C para ler e a seguir F que acaba a leitura do texto. Os alunos lêem o texto com entusiasmo.				x			x										2		
<i>Subtotais</i>		5	6	11	7	0	6	5	7	5	4	7	3	4	4	4	78		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	6	11	7	0	6	5	7	5	4	7	3	4	4	4	78	
10h15m	<i>A professora inicia a interpretação do texto. Questiona como se chama a personagem principal do texto.</i> 1.202 - Os alunos começam a querer responder ao mesmo tempo. <i>A professora diz para cumprirem as regras, e para colocarem o dedo no ar.</i>	x	x	x			x		x		x		x		x	x	9	
	1.203 - A, F, L colocam o dedo no ar. A professora pede para F responder.	x					x					x					3	
	1.204 - F responde correctamente.						x										1	
<i>Subtotais</i>		7	7	12	7	0	9	5	8	5	5	8	4	4	5	5	91	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3ºANO B

<p><i>8ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 12/6/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Musical. Marcha Popular (treino para a festa do final de ano lectivo)</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 16h45 m	1.205 – O grupo está muito agitado. <i>A professora solicita silêncio.</i>	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14		
	1.206 – B chega atrasado e conversa com os colegas F e N. <i>A professora repreende pelo atraso.</i>		x					x							x		3		
	1.207 - G, M, brincam com um brinquedo que O trouxe de casa. <i>A professora chama a atenção do grupo e pede-lhes que guardem o brinquedo.</i> <i>A professora solicita aos alunos que coloquem as mochilas nas cadeiras.</i>								x					x			x	3	
	1.208 - Os alunos colocam as mochilas espalhadas, no chão. <i>A professora chama a atenção.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
Subtotais		2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	2	35		



Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	2	35		
16h55m	<i>A professora solicita aos alunos para formarem grupos de 2. Explica aos alunos como se devem colocar na marcha e delimita o espaço.</i>																		
	1.209 – O grupo escolhe os pares.	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	14		
	1.210 - F não tem par. Dança com a professora. <i>A professora explica a marcha, primeiro sem a música.</i>						x											1	
	1.211 – Os alunos imitam os passos da professora.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15		
	1.212 - B continua a conversar com F e N. <i>A professora volta a intervir.</i>		x				x							x			3		
	1.213 – H e M não compreenderam a sequência da marcha e afastam-se do lugar.								x					x			2		
1.214 – I movimenta-se pelo espaço de braço dado com C.			x						x							2			
Subtotais		4	5	5	4	4	6	5	5	5	4	4	6	6	5	4	72		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	5	5	4	4	6	5	5	5	4	4	6	6	5	4	72		
17h05m	1.215 – J agride O com um pontapé.										x				x		2		
	1.216 – H e M chamam a professora. <i>A professora não ouve. Ajuda o grupo na realização da marcha. A professora realiza os passos da marcha com a música.</i>								x				x				2		
	1.217 - B, C, L, N fazem o exercício correctamente e sorriem satisfeitos.		x	x									x	x				4	
	1.218 – L cria estratégias para se colocar na melhor posição da marcha. <i>A professora chama a atenção para a aluna voltar para o no seu lugar.</i>												x					1	
	1.219 - P faz uma birra, amua e vira as costas, pois não consegue realizar a marcha.																x	1	
	1.220 - A e D trocam de lugares.	x			x													2	
	1.221 – I troca de lugar por indicação da professora.										x							1	
<i>Subtotais</i>		5	6	6	5	4	6	5	6	6	5	6	7	7	6	5	85		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	5	6	6	5	4	6	5	6	6	5	6	7	7	6	5	85		
17h15m	1.222 – E e O não cumprem o que foi solicitado pela professora.					x									x		2		
	1.223 – L lidera o grupo na marcha.											x					1		
	1.224 – H e P dançam sem chocar. Cumprem as regras.								x							x	2		
	1.225 – A mexe numa ferida que tem na mão e não dança. <i>A professora intervém e diz-lhe que fará o curativo no final da aula.</i>	x																1	
	1.226 – C e D estão de mãos dadas e não fazem o exercício da marcha.			x	x													2	
	1.227 – J fica parado e cumpre a regra.										x							1	
	1.228 – E e O brincam com um brinquedo que E traz no bolso. <i>A professora repreende.</i>					x									x			2	
	<i>A professora solicita aos alunos para realizarem a marcha mais uma vez</i> 1.229 – Os alunos colocam-se no seu respectivo lugar e iniciam a marcha.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
<i>Subtotais</i>	7	7	8	7	7	7	6	8	7	7	8	8	8	8	9	7	111		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	7	7	8	7	7	7	6	8	7	7	8	8	8	9	7	111		
17h30m	1.230 – F passeia pela sala e vai observando os colegas a dançarem.						x										1		
	1.231 – C e H em conjunto com outros meninos fazem muito barulho. <i>A professora tenta impor silêncio.</i>			x					x								2		
	1.232 – B enquanto está a treinar a marcha agride o colega P que está à frente. <i>A docente repreende o aluno.</i>		x													x	2		
	1.233 - I realiza os passos da marcha e compara com o colega.										x							1	
	1.234 – O conversa com o colega E enquanto a professora faz uma síntese dos conhecimentos.						x									x		2	
<i>Subtotais</i>		7	8	5	7	8	8	6	9	8	7	8	8	8	10	8	119		

ANEXO III

**TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DAS
NECESSIDADES EDUCATIVAS DE EDUCAÇÃO
INFERIDAS NA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA Y**

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.1	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio - Relacional	Relação Pedagógica
1.2	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.3	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.4	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.5	Necessidade de quebra de envolvimento	Inadaptação ao ritmo escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.6	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.7	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.8	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.9	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.10	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.11	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.12	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.13	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.14	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.15	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.16	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.17	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.18	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.19	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.20	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.21	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.22	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.23	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.24	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.25	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.26	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.27	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.28	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.29	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.30	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.31	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.32	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.33	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.34	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.35	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.36	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.37	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.38	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.39	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.40	Necessidade de contacto com objectos familiares	Fadiga Escolar	Sócio - Relacional	Relação Pedagógica
1.41	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.42	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.43	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.44	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.45	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.46	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.47	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.48	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.49	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.50	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio/Relacional	Relação Pedagógica
1.51	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio/Relacional	Relação Pedagógica
1.52	Necessidade de escape à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.53	Necessidade de escape à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.54	Necessidade de escape à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.55	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/Cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.56	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.57	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.58	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.59	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.60	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.61	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.62	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.63	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.64	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.65	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.66	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.67	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.68	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.69	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.70	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.71	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.72	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à proposta da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.73	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo/Emocional	Relação Pedagógica
1.74	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.75	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.76	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.77	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
1.78	Necessidade de escapes à situação	Fadiga escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.79	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.80	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.81	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.82	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.83	Necessidade de uma linguagem diferenciada	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.84	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.85	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.86	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.87	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo/Emocional	Relação Pedagógica
1.88	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.89	Necessidade de segurança	Insegurança	Afectivo/Emocional	R, Educativa/ Pedagógica
1.90	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.91	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.92	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.93	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.94	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.95	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.96	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.97	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.98	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.99	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.100	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.101	Necessidade de auto-confiança	Insegurança/autoconfiança	Afectivo/Emocional	Relação Pedagógica
1.102	Necessidade de segurança	Insegurança	Afectivo/Emocional	Relação Pedagógica
1.103	Necessidade de auto-afirmação	Segurança	Afectivo/Emocional	Relação Pedagógica
1.104	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.105	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.106	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.107	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.108	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.109	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.110	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.111	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.112	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.113	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.114	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.115	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.116	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.117	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.118	Necessidade de apoio da professora	Cons.de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.119	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.120	Necessidade de linguagem diferenciada	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.121	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.122	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.123	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.124	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.125	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.126	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.127	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.128	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.129	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.130	Necessidade de apoio da professora	Cons.de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.131	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.132	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
1.133	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.134	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.135	Necessidade de auto - afirmação	Segurança	Afectivo - emocional	Relação Pedagógica
1.136	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.137	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.138	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.139	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.140	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.141	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.142	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.143	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.144	Necessidade de apoio do professor	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R, Educativa/ Pedagógica
1.145	Necessidade de apoio do professor	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.146	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Fadiga Escolar	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
1.147	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
1.148	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.149	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.150	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.151	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.152	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.153	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.154	Necessidade de trabalharem em equipa	Relações de pertença ao grupo	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.155	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.156	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.157	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.158	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.159	Necessidade de trabalharem em equipa	Relações de pertença ao grupo	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.160	Necessidade de trabalharem em equipa	Relações de pertença ao grupo	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.161	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.162	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.163	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.164	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.165	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.166	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.167	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.168	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.169	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.170	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.171	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo - emocional	Relação Pedagógica
1.172	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.173	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.174	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.175	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.176	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.177	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.178	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.179	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R.Educativa/ Pedagógica
1.180	Necessidade de confiança	Confiança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.181	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção à solicitação da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.182	Necessidade de trabalhar em equipa	Relação de pertença do grupo	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.183	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.184	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.185	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.186	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.187	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.188	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Afectivo - emocional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.189	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.190	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.191	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.192	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.193	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.194	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.195	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.196	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.197	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.198	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.199	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.200	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações do professor	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.201	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.202	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo - emocional	Relação Pedagógica
1.203	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo - emocional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3º A

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.204	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.205	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.206	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.207	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.208	Necessidade de auto-confiança	Insegurança/auto-estima	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.209	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.210	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.211	Necessidade do apoio do professor	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.212	Necessidade do apoio da professora	Pedagogia de Ajuda	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.213	Necessidade do apoio do professor	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.214	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.215	Necessidade do apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.216	Necessidade de auto-confiança	Insegurança/auto-estima	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.217	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.218	Necessidade de apoio da professora	Fadiga Escolar	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.219	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.220	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.221	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.222	Necessidade de contacto com objectos familiares	Insegurança	Sócio - relacional	Relação Pedagógica
1.223	Necessidade de apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.224	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.225	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.226	Necessidade de apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.227	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.228	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.229	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.230	Necessidade do apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.231	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.232	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.233	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.234	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica
1.235	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.236	Necessidade de apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.237	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºA

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.238	Necessidade de agressividade e auto-afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.239	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/Psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.1	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.2	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.3	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Reacção às solicitações da professora	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.4	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.5	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.6	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.7	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.8	Necessidade quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.9	Necessidade quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.10	Necessidade quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.11	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.12	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.13	Necessidade quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.14	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.15	Necessidade relembrar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.16	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.17	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.18	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.19	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.20	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.21	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.22	Necessidade de quebra de envolvimento	Reacção às solicitações da professora	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.23	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.24	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.25	Necessidade quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.26	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.27	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.28	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.29	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.30	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.31	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solíc. da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.32	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança/Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.33	Necessidade de auto- afirmação	Auto-confiança/Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.34	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.35	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.36	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.37	Necessidade de auto- afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.38	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.39	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	R.Educativa/Pedagógica
1.40	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.41	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.42	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solíc. da professora	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.43	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.44	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.45	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.46	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.47	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.48	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.49	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.50	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.51	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.52	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.53	Necessidade de auto-estima	Reacção às solicitações da professora	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.54	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.55	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.56	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R.Educativa/Pedagógica
1.57	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.58	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	R. Educativa/ Pedagógica
1.59	Necessidade de auto-estima	Reacção às solíc. da professora	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.60	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.61	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.62	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.63	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.64	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.65	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.66	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.67	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.68	Necessidade de auto-confiança	Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.69	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.70	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.71	Necessidade de auto-estima, auto-confiança	Auto-confiança e auto-estima	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.72	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.73	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.74	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.75	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.76	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.77	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.78	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.79	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.80	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.81	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.82	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.83	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.84	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.85	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.86	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.87	Necessidade de explorar materiais	Percepção de novos materiais	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.88	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.89	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.90	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.91	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.92	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.93	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.94	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.95	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.96	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.97	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.98	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.99	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.100	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.101	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.102	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.103	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.104	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.105	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.106	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.107	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Fadiga Escolar	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.108	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.109	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.110	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.111	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.112	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.113	Necessidade de contacto com objectos familiares	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.114	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.115	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.116	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.117	Necessidade de escapes à situação	Falta de material	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.118	Necessidade de partilhar material	Relação de pertença ao grupo	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.119	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.120	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.121	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.122	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.123	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.124	Nec. de manipular e explorar os materiais	Percepção de novos materiais	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.125	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.126	Necessidade de trocarem afectos	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.127	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.128	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.129	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.130	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.131	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.132	Necessidade de auto-afirmação	Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.133	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.134	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.135	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.136	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de Ajuda	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.137	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.138	Necessidade de escapes à situação	Falta de material	Sensorial/psicomotor	R. Educativa/ Pedagógica
1.139	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.140	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.141	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.142	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga Escolar	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.143	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.144	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.145	Necessidade de expressar conhecimentos	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.146	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.147	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Reacção às solicitações da professora	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.148	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.149	Necessidade de apoio da professora	Reacção às solíc.da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.150	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Reacção às solicitações da professora	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.151	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.152	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.153	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.154	Necessidade de auto-afirmação	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.155	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.156	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.157	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	R. Educativa/ Pedagógica
1.158	Necessidade de auto-confiança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.159	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.160	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.161	Necessidade de segurança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.162	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.163	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.164	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/Pedagógica
1.165	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Reacção às solíc. da professora	Sócio-relacional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.166	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.167	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.168	Necessidade de apoio da professora	Reacção às solíc. da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.169	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.170	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.171	Necessidade de apoio da professora	Reacção às solicitações da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.172	Necessidade de auto-confiança	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.173	Necessidade de auto-confiança	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.174	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.175	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	R. Educativa/ Pedagógica
1.176	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.177	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.178	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.179	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.180	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.181	Necessidade de expressar oralmente	Confiança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.182	Necessidade de expressar oralmente	Confiança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.183	Necessidade de expressar oralmente	Confiança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.184	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.185	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.186	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Segurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.187	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.188	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.189	Necessidade de apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.190	Necessidade de estabelecer relações de ajuda	Pedagogia de ajuda	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.191	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.192	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.193	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.194	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.195	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.196	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.197	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.198	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.199	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.200	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.201	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.202	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.203	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.204	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.205	Necessidade de escapes à situação	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.206	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.207	Necessidade de contacto com objectos familiares	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.208	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.209	Necessidade de trabalhar em equipa	Resposta às propostas do professor	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.210	Necessidade de expressar conhecimentos	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.211	Necessidade de apoio da professora	Consolidação de conhecimentos	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.212	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga Escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.213	Necessidade de apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.214	Necessidade de trocarem afectos	Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.215	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga Escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.216	Necessidade de apoio da professora	Segurança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.217	Necessidade de auto-estima	Resposta às propostas da professora	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.218	Necessidade de auto-estima e auto-confiança	Resposta às propostas da professora	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.219	Necessidade de auto-afirmação	Auto-confiança e auto-estima	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.220	Necessidade de segurança	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.221	Necessidade de apoio da professora	Insegurança	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.222	Necessidade cumprir regras	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.223	Necessidade de auto-confiança	Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.224	Necessidade expressar conhecimentos	Resposta às propostas do professor	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.225	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.226	Necessidade de trocarem afectos	Segurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.227	Necessidade de auto-afirmação	Insegurança	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.228	Necessidade de contacto com objectos familiares	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.229	Necessidade de expressar conhecimentos	Resposta às propostas da professora	Intelectual/cognitivo	Relação Pedagógica
1.230	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica

Tipificação e Categorização dos Indicadores de Necessidades Educativas Inferidas a Partir das Observações Naturalistas Realizadas no 3ºB

Indicadores	Necessidades Educativas	Inferências	Categorias	Tipologia
1.231	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica
1.232	Necessidade de auto-afirmação e agressividade	Fadiga escolar	Afectivo-emocional	Relação Pedagógica
1.233	Necessidade de ter colegas como referentes	Insegurança	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
1.234	Necessidade de quebra de envolvimento	Fadiga escolar	Sensorial/psicomotor	Relação Pedagógica

ANEXO IV

GRELHA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO A

1ª Observação

Nível de ensino: 1ºCiclo

Duração: 45 minutos

Data: 4/5/2006

3ºano: A

Situação: O grupo é constituído por 15 alunos.

A sessão incide sobre uma de aula de Língua Portuguesa

– Leitura e interpretação de um texto.

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala aula 13h30 m	1.1 - Os alunos entram na sala a falar alto, a professora pede para os alunos se sentarem. <i>A professora pede para os alunos abrirem o livro de Língua Portuguesa na página 118.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha. A docente tenta controlar a situação usando o seu poder institucional e repreende o grupo. O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.	
	1.2 - Os alunos fazem barulho e a professora repreende-os.		x			x		x		x				x		x	6		
	1.3- Batem à porta, enquanto a professora vai à porta, o aluno B bate palmas. <i>A professora chama a atenção da turma. A professora repreende os alunos.</i>		x																1
	1.4 -Os alunos fazem barulho a professora repreende-os e pede para se calarem. F1				x		x			x			x	x					5
	1.5 -A aluna C levanta-se e dirige-se ao armário à procura do livro de L.P., diz que não sabe do livro e senta-se sem o respectivo livro. F2 <i>A professora explica as tarefas.</i>				x														1
Subtotais		1	3	3	1	3	1	2	2	2	1	2	3	1	2	1	28		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS			
	<i>Subtotais</i>	1	3	3	1	3	1	2	2	2	1	2	3	1	2	1	28	Os alunos mostram-se alheios à actividade. Também a docente parece alheia ao que se passa e prossegue o ensino.			
13h40 m	1.6 - <i>A professora pede a D para começar a leitura. D inicia a leitura.</i> F3				x													1	C continua alheio. E a docente parece alheia aos sinais emitidos pelos alunos.		
	1.7 - <i>O aluno C coloca o livro no colo, e escorrega na cadeira. A professora explica.</i>			x														1			
	1.8 - <i>F está distraído a olhar para a janela. A professora diz-lhe para seguir a leitura.</i> F4							x											1		
	<i>A professora pede a G para continuar a leitura.</i>																		1		
	1.9 - <i>G lê o texto. A professora questiona o grupo.</i> F5								x											1	
	1.10 - <i>C distraído brinca com os dedos. A professora repreende os alunos.</i> F6			x																1	
	1.11 - <i>H continua a leitura a pedido da professora.</i>									x										1	Os alunos parecem emitir frequentes sinais de quebra de partilha
	1.12 - <i>A professora pede a I para continuar a leitura. I lê o texto.</i> F7										x									1	
1.13 - <i>J mexe nos livros da mochila. A professora chama atenção dos alunos. A professora explica.</i> F8											x								1		
<i>Subtotais</i>		1	3	5	2	3	2	3	3	3	2	2	3	1	2	1	36				

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	1	3	5	2	3	2	3	3	3	2	2	3	1	2	1	36	face à situação pedagógica, a professora apenas chama a atenção
	1.14 - C levanta-se do lugar e brinca com os lápis. A professora chama-a a atenção.			x													1	C continua a emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.15 - A professora pede a P para continuar a leitura. P lê o texto. A professora questiona o grupo.															x	1	
	1.16 - A professora pede a M para continuar a leitura. M lê o texto.												x				1	
	1.17 - C continua desatento, pega num livro de Estudo do Meio e lê, em voz baixa.			x													1	O e J parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica
	1.18 - A professora pede a N para continuar a leitura. N lê o texto. F9													x			1	
	1.19 - O volta-se para trás e conversa com J.										x				x		2	
	1.20 - C abre e fecha o livro, coloca a capa e tira a capa, alheada da actividade escolar. A professora repreende o grupo.			x													1	I parece desinteressada do contexto.
	1.21 - A professora pede a L para continuar a leitura do texto. L lê o texto.											x					1	
	1.22 - I levanta-se e vai assoar-se, ao pé do caixote do lixo. F10 A professora comenta o texto.									x							1	
Subtotais		1	3	8	2	3	2	3	3	4	3	3	4	2	3	2	46	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	1	3	8	2	3	2	3	3	4	3	3	4	2	3	2	46		
13h50 m	1.23 - <i>A professora pede a B para continuar a leitura. B continua a leitura do texto.</i>		x														1	H emite sinais de desconforto e a professora apenas chama a atenção. Como C continua desatento a professora muda de estratégia B manifesta sinais de quebra de partilha face à actividade escolar.	
	1.24 - <i>A professora pede novamente a P para continuar a leitura. P lê o texto.</i> F11														x		1		
	1.25 - <i>H deita-se na carteira e não acompanha a leitura. A professora chama a atenção. A professora determina ordem na turma.</i>									x									1
	1.26 - <i>C abre um bloco de notas, volta-se para trás e risse, a professora pede para a aluna mudar de lugar, para a carteira da aluna A (para acompanhar a leitura).</i>				x														1
	1.27 - <i>A professora pede a B para continuar a leitura. O aluno diz que não lhe apetece ler, a professora insiste, mas o aluno não lê.</i>		x																1
	1.28 - <i>A professora pede a C para continuar a leitura. O aluno lê com muita dificuldade. A professora define ordem na turma.</i> F12				x														1
Subtotais		1	5	10	2	3	2	3	4	4	3	3	4	2	3	3	52		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	1	5	10	2	3	2	3	4	4	3	3	4	2	3	3	52	
	1.29 - G está desatento a olhar para a rua. A professora chama a atenção. F13							x									1	G parece evidência desinteresse pela actividade
	A professora inicia a interpretação do texto. 1.30 - Coloca uma questão ao aluno A, que responde correctamente F14.	x															1	
	1.31 - Os alunos C, F, G, J começam a falar ao mesmo tempo. O professor intervém e chama a atenção.			x			x	x			x						4	A docente tenta controlar a situação pedagógica.
	1.32 - A professora coloca a segunda questão, os alunos falam ao mesmo tempo. A professora repreende. A professora estabelece organização no grupo.				x							x		x		x	4	O grupo volta a quebrar as regras estabelecidas. A docente volta a chamar a atenção.
	1.33 - O aluno O está deitado na carteira. A professora pede a O para responder, e para colocar-se na carteira uma postura correcta. A professora repreende o grupo. F15														x		1	O revela sinais de quebra de partilha, motivado pela fadiga
	<i>Subtotais</i>	2	5	11	3	3	3	5	4	4	4	4	4	3	4	4	63	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	5	11	3	3	3	5	4	4	4	4	4	3	4	4	63		
14h00 m	<i>A professora coloca uma terceira questão, pede a G para responder.</i> 1.34 - Os alunos C, F, G, voltam a falar ao mesmo tempo. A professora repreende-os e pede a G para responder, o aluno responde correctamente.			x			x	x						x			4	C, F, G, quebram as regras estabelecidas.	
	1.35- C vai ao caixote do lixo afiar o lápis.			x													1	A docente revela alguma agressividade perante os sinais emitidos.	
	1.36 -D coloca um lápis num copo de lata e faz barulho. <i>A professora irrita-se e diz que se os meninos continuarem a comportar-se mal não vão para o intervalo.</i> F16					x												1	
	<i>A professora coloca uma quarta questão.</i> 1.37- Os alunos respondem desordenadamente. <i>A professora chama à atenção.</i>	x								x		x			x			4	O grupo volta a manifestar sinais de quebra de partilha.
	<i>A professora coloca outra questão e pede a H para responder.</i> F17 1.38 - H não sabe responder,									x								1	
1.39- É M que responde correctamente. <i>A professora estabelece ordem no grupo.</i> F18													x				1		
Subtotais		3	5	13	4	3	4	6	5	5	4	5	6	4	4	4	75		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	5	13	4	3	4	6	5	5	4	5	6	4	4	4	75	
	1.40 - J brinca com um pião que trouxe de casa, em cima da mesa.										x						1	A docente parece alheio aos sinais. C evidência constantemente sinais de quebra de partilha, face à situação pedagógica.
	1.41 - C dá um grito e a professora repreende. <i>A professora coloca uma questão a C.</i>			x													1	
	1.42 - C não sabe responder, ri-se, levanta-se e dirige-se ao armário.			x													1	
	1.43 - O grupo faz barulho. <i>A professora repreende o grupo.</i>	x				x	x									x	4	A docente continua alheia aos sinais.
	1.44 - J continua a brincar com um pião em cima da mesa. F19										x						1	O grupo continua sistematicamente a manifestar sinais de quebra de partilha.
	<i>A professora coloca uma questão a I.</i> 1.45 - Os alunos A, C, F, G, respondem ao mesmo tempo.	x		x			x	x		x							5	
	1.46 - C coloca a perna em cima da cadeira e atira com um papel a G.			x				x									2	A docente parece continuar alheada aos sinais.
	1.47 - G volta-se para trás e conversa com N. F20							x						x			2	
Subtotais		5	5	17	4	4	6	9	5	6	6	5	6	5	4	5	92	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	5	17	4	4	6	9	5	6	6	5	6	5	4	5	92	
14h15 m	<p><i>A professora coloca uma questão a C.</i> 1.48 - C está distraída e não sabe responder.</p> <p>1.49 - N bate com a tesoura na carteira e movimentava o corpo. Os alunos falam ao mesmo tempo. F21</p>			x										x			1	Induzido pelo alheamento da docente o grupo parece evidenciar uma quebra de partilha na situação pedagógica.
	<i>Subtotais</i>	5	5	18	4	4	6	9	5	6	6	5	6	6	4	5	94	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA REALIZADA NO 3º ANO A

2ª Observação
 Nível de ensino: 1º Ciclo
 Duração: 45 minutos
 Data: 10/5/2006
 3º ano: A

Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma de aula de Educação Musical – Marcação de tempos – Flauta.

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 15h45 m	<i>A professora entra na sala com os alunos em fila indiana.</i>																		
	1.50 - Os alunos trazem as flautas na mão e colocam-na em cima carteira e fazem barulho.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A professora lidera a entrada dos alunos na sala.	
	1.51 - A professora solicita aos alunos que tirem os cadernos das mochilas. Os alunos tiram os cadernos. A professora distribui uma ficha, pelos alunos. F22	x			x		x			x	x					x	x	9	A parece desinteressado do contexto.
	1.52 - A pergunta à professora se tem cola. A professora diz que a cola para o momento não é necessária. A professora escreve no quadro uma nota na pauta e pergunta qual é a nota.	x																1	A manifesta sinais de quebra de partilha.
	1.53 - C e D falam ao mesmo tempo.				x	x												2	Os alunos parecem quebrar as regras estabelecidas.
1.54 - N toca flauta sem a professora pedir. A professora chama a atenção. F23															x		1		
Subtotais		3	1	2	3	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	28		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	1	2	3	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	28	
15h50 m	1.55 - A professora volta a perguntar qual é a nota que está na pauta. O aluno M responde correctamente. F24												x					
	1.56 - A professora escreve no quadro (pauta) mais notas. Os alunos olham para o quadro atentamente e lêem algumas notas. F25		x	x			x	x		x		x		x		x	8	
	1.57 - A professora pergunta a E, que notas estão representadas na pauta. E está distraído e não responde.					x											1	E parece revelar quebra de partilha.
	1.58 - A professora coloca uma questão sobre os tempos das notas, os alunos dizem que não sabem. A professora explica. F26		x						x		x			x			4	A docente orienta os alunos. E e H parecem emitir sinais de desconforto.
	1.59 - E volta-se para trás e conversa com H. A professora repreende-o.					x								x			2	
	1.60 - A professora em conjunto com os alunos bate palmas, para marcação de tempos, os alunos acompanham a professora. F27	x			x	x		x		x	x	x		x		x	10	A docente estabelece relações de ajuda com os alunos.
<i>Subtotais</i>		4	3	3	4	4	3	3	3	4	3	4	3	5	4	4	54	

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	3	3	4	4	3	3	3	4	3	4	3	5	4	4	54		
16h00 m	1.61 - G está desatento, enquanto a professora explica interpela a professora. A professora adverte o aluno para que tal não volte acontecer. F28							x									1	G parece evidenciar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica. A docente repreende e relembra as regras.	
	1.62 - A professora pede aos alunos C, D, F, G, H para se levantarem, pegarem na flauta para tocar com a professora ao mesmo tempo. Os alunos cumprem. F29			x	x		x	x	x									5	D parece emitir sinais de desconforto perante a falta de material
	1.63 - D brinca com a borracha, não tem flauta para tocar.					x												1	H parece evidenciar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.64 - H começa a tocar sem a professora solicitar. A professora zanga-se e diz que não estão a cumprir as regras de sala de aula.									x								1	A docente repreende e relembra as regras estabelecidas.
	1.65 - C não toca flauta porque não consegue. A professora ajuda. F30				x													1	A docente orienta o aluno. A docente assume o papel de orientadora.
	1.66 - Seguidamente a professora divide a turma em dois grupos e diz para um grupo soprar a flauta, com marcação de tempos. Os alunos tocam a flauta, com a ajuda da professora na marcação de tempos. F31			x				x		x		x		x		x	x	7	
Subtotais		4	4	5	6	4	5	5	6	4	4	4	4	5	5	5	70		

Contexto	Indicadores Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	Subtotais	4	4	5	6	4	5	5	6	4	4	4	4	5	5	5	70		
16h10 m	1.67- <i>A professora solicita que todos toquem a flauta em conjunto e pede para se levantarem. Os alunos levantam-se e tocam em conjunto. A professora pede aos alunos para abrirem os cadernos.</i>	x	x	x		x	x	x	x		x	x		x	x	x	12	A docente estimula a participação. A parece emitir sinais de desconforto. A docente apoia os alunos.	
	1.68 - <i>A levanta-se para mostrar à professora um exercício do caderno onde tem uma dúvida. A professora diz ao aluno para se sentar, dizendo-lhe que explica a dúvida a todos. Seguidamente a professora explica a dívida a todos os alunos.</i> F32	x																1	I revela quebra de partilha. A docente apoia e orienta os alunos no sentido da progressão, autonomia e autoconfiança
	1.69 - <i>O aluno I brinca com a flauta.</i> F33										x							1	
	1.70 - <i>A professora exemplifica com a flauta a nota Lá. Os alunos tocam em conjunto a nota Lá.</i> F34	x	x	x		x	x		x			x		x	x		x	10	
Subtotais		7	6	7	6	6	7	6	8	5	6	5	5	7	6	7	94		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	6	7	6	6	7	6	8	5	6	5	5	7	6	7	94	
	1.71 - <i>A professora pede aos alunos A, E, F e H que se levantem e toquem novamente flauta. Enquanto os alunos tocam a professora vai indicando as notas e as pausas.</i>	x				x	x		x								4	A docente continua a apoiar os alunos.
	1.72 - J e L acompanham o ritmo da música, movimentando o corpo. F35										x	x					2	.
	1.73 - A amua e não quer tocar, a professora pergunta-lhe porquê e a aluna, não responde. <i>A professora diz-lhe que deve ser do pouco treino em tocar a flauta.</i> F36	x															1	A revela insegurança e desconforto face à situação pedagógica.
	1.74 - Os alunos I, J, L, M, P, reproduzem com a professora as notas na flauta. <i>A professora diz-lhes que está muito bem.</i>									x	x	x	x			x	5	Os alunos parecem interagir face à situação pedagógica. A docente dá reforço positivo aos alunos.
	1.75 - A professora pede a A, B, C, O, para se colocarem em pé e para tocarem em conjunto com a música de <i>fundo</i> . Os alunos realizam o solicitado. F37	x	x	x											x		4	
	<i>Subtotais</i>	10	7	8	6	7	8	6	9	6	8	7	6	7	7	8	110	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16h20 m	<i>Subtotais</i>	10	7	8	6	7	8	6	9	6	8	7	6	7	7	8	110	D e F parecem emitir sinais de quebra de partilha.	
	1.76 - D e F fazem gestos com os braços. A professora repreende os alunos. F38				x	x											2	A docente estabelece uma relação educativa/pedagógica	
	1.77 - A professora pede aos alunos para pegarem na ficha e realizarem o exercício número 2. A professora pede para olharem para a ficha. C verifica o exercício de N. F39			x											x			2	M e P parecem emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.
	1.78 - M e P estão desatentos a brincar com a flauta. A professora chama-os à atenção.												x				x	2	E parece emitir sinais de desconforto. A docente apoia e orienta o aluno, no sentido da progressão e autoconfiança.
	1.79 - E deita-se na carteira e diz que não sabe fazer o exercício e brinca com a borracha. A professora vai ao pé do aluno e explica-lhe o exercício.						x											1	D e F parecem emitir sinais evidentes de desconforto.
1.80 - D e F conversam e não executam a actividade a professora chama-os à atenção. F40				x			x										2		
<i>Subtotais</i>		10	7	9	8	9	9	6	9	6	8	7	7	8	7	9	119		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	10	7	9	8	9	9	6	9	6	8	7	7	8	7	9	119	
16h30 m	1.81- A diz que não entende o exercício e solicita a professora. <i>A professora auxilia o aluno.</i>	x															1	A parece revelar dependência do agente educativo. A docente ajuda e orienta.
	1.82 - Os alunos conversam uns com os outros. <i>A professora chama-os à atenção e diz-lhes que se continuarem assim não vão para o intervalo.</i> F41		x		x			x				x				x	5	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica
<i>Subtotais</i>		11	7	9	7	9	9	7	9	6	8	8	7	8	8	9	124	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO A

<p><i>3ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 17/5/2006</i> <i>3ºano: A</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – Resolução de Situações Problemáticas.</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 11h45 m	1.83 - A professora pede ao aluno D para ir ao quadro realizar um problema. D dirige-se ao quadro. <i>A professora dita o problema.</i> O aluno não compreende o problema solicitado. A professora repete o problema detalhadamente.				x												1	A docente orienta a situação pedagógica.
	1.84 - D escreve o número 24 e 1,50/euro no quadro, olha para o quadro e ao fim de algum tempo, escreve a operação 24 x 1,50. <i>A professora explica ao grupo. F42</i>				x												1	C parece alheio à actividade
	1.85 - C está completamente desinteressada, olha para os colegas e não acompanha a realização do problema.			x													1	A docente parece alheia aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade.
	1.86 - O aluno I estende-se na carteira e pergunta se a conta é de vezes. <i>A professora diz que sim. F43</i>									x							1	
<i>Subtotais</i>		0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4	
	1.87 - A aluna C agride o colega da frente. C não realiza a actividade. F44			x													1	A docente parece alheia aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade.
	1.88 - D realiza correctamente o problema. A professora manda-o sentar. A professora estabelece ordem na turma. A professora pergunta se todos já acabaram. A professora explica como o problema se efectua, para que todos os alunos entendam.				x												1	
	1.89 - Os alunos E, H, O apagam com a borracha o exercício e corrigem a resolução do problema. F45					x		x							x		3	A docente estabelece uma relação educativa/pedagógica ao apoiar e orientar o grupo nas aprendizagens.
	1.90 - F coloca o lápis na boca e brinca. A professora diz ao aluno para tirar o lápis da boca. A prof. chama a atenção da turma.						x										1	F evidência sinais de desconforto.
11h55 m	1.91 - Seguidamente a professora pede a F para ir ao quadro executar a resposta do problema. A professora ajuda a elaborar a resposta. Seguidamente diz que vão efectuar outro problema. F47						x										1	
Subtotais		0	0	2	3	1	2	0	1	1	0	0	0	0	1	0	11	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A B C D E F G H I J L M N O P																Total	INFERÊNCIAS
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P			
	<i>Subtotais</i>	0	0	2	3	1	2	0	1	1	0	0	0	0	1	0	11		
12h00 m	1.92 - O aluno N pede para ir ao quadro para realizar o problema. A professora não responde ao solicitado.													x			1	A docente orienta o grupo para que este progrida. C continua alheia e parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha. D parece emitir sinais de desconforto. A docente orienta M para que progrida na aprendizagem.	
	1.93 - A professora pede a M para ir ao quadro. A professora dita o problema. M escreve os dados no quadro. A prof. explica ao grupo. F48														x		1		
	1.94- A professora pergunta a C se começou a efectuar o problema. C diz que não. C está entretida a brincar com os lápis. A professora chama a atenção.			x													1		
	1.95 - D tem um conjunto de canetas na mão e coloca na boca. A professora chama atenção. A prof. questiona o grupo. F49				x												1		
	1.96 - N não consegue efectuar a operação de multiplicação correctamente e pede ajuda à professora.														x		1		
	1.97- Os alunos efectuam o problema no caderno diário. F50	x	x			x		x	x	x	x		x		x		11		
<i>Subtotais</i>	1	1	3	4	2	2	1	2	2	1	1	2	2	2	1	27			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	1	1	3	4	2	2	1	2	2	1	1	2	2	2	1	27	
	1.98 - A professora pede a M para dizer a tabuada do 4. O aluno diz a tabuada e rectifica a operação. A professora acompanha o raciocínio do aluno.												x				1	A docente orienta M para que progrida na aprendizagem.
	1.99 - E brinca com a borracha e ri-se. A professora repreende o aluno. F51					x											1	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica. A docente tenta impor o controlo da situação.
	1.100 - J e L conversam. A professora chama à atenção dos alunos.									x	x						2	
	1.101 - A professora pede a N para transformar Kg em gramas. O aluno apaga o seu trabalho e escreve correctamente.													x			1	
	1.102 - A professora solicita o aluno A para responder. A diz que não sabe.	x															1	C continua alheia, parece emitir constantes sinais de quebra de partilha. A docente impõe-se.
	1.103 - M sem ser solicitado responde à questão.												x				1	
12h10 m	1.104 - C continua distraída, volta-se para trás conversa com D e ri-se. A professora zanga-se com os alunos. F52			x	x												2	
	<i>Subtotais</i>	2	1	4	5	3	2	1	2	2	2	2	4	3	2	1	36	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	1	4	5	3	2	1	2	2	2	2	4	3	2	1	36		
12h15 m	1.105 - O volta-se para trás e conversa com P. A professora irrita-se e repreende os alunos. A professora pede a L para ir ao quadro.														x	x	2	A docente parece mostrar alguma dificuldade em gerir a situação.	
	1.106 - O anda de pé. A professora pede para O se sentar.														x		1		
	1.107 - C, não efectua o problema no caderno.			x													1	C parece emitir frequentes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.108 - A professora põe uma questão. Os alunos respondem desordenadamente. F53	x	x						x		x							4	
	1.109- O aluno L escreve no quadro os dados do problema, com a respectiva indicação da operação. O aluno diz que não consegue realizar o problema. A professora ajuda o aluno, a efectuar o problema. F54 <i>A professora adverte os alunos.</i>																x	1	A docente assume o seu papel de orientadora
<i>Subtotais</i>	3	2	5	5	3	2	2	2	2	3	2	3	4	3	4	2	45		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	2	5	5	3	2	2	2	3	2	3	4	3	4	2	45	
12h20 m	1.110 - C, E, F, O falam entre eles. <i>A professora zanga-se e diz que não vão ao almoço sem acabarem a tarefa.</i>			x		x	x									x	4	A docente parece continuar com dificuldade em gerir a situação.
	1.111 - <i>A professora pede ao aluno L para realizar outro problema e dita-o. L fica apático e não realiza a tarefa proposta.</i>												x				1	L parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica
	1.112 - C, E, F estão distraídos a olhar para a rua. <i>A professora chama a atenção.</i>			x		x	x										3	A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos
	1.113 - O aluno L continua apático, a olhar para o quadro e não realiza o exercício. <i>A professora dirige-se ao quadro e explica o que se pretende com o exercício.</i>													x			1	L parece continuar a evidenciar sinais de desconforto.
	1.114 - D estende-se na carteira, e brinca com a borracha. <i>A professora adverte o aluno.</i>				x												1	D evidência sinais de quebra de partilha.
	1.115 - O aluno G diz que o problema se efectua com uma operação de subtrair. <i>A professora diz que não é. F55</i>									x							1	
<i>Subtotais</i>		3	2	7	6	5	4	3	2	3	2	5	4	3	5	2	56	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	2	7	6	5	4	3	2	3	2	5	4	3	5	2	56		
12h30 m	1.116 - I diz que o problema se efectua com uma conta de vezes. A professora diz que não. A prof. adverte a turma.									x							1	O grupo evidencia dificuldade na resolução do problema	
	1.117 - L sente muita dificuldade em resolver o problema. L solicita ajuda à professora. A prof. explica ao grupo.											x					1	.	
	1.118 - Os alunos pedem ajuda à professora. A professora vai ao quadro explicar e resolver o problema. A professora pede para os alunos darem a resposta do problema. A professora solicita a H para ir ao quadro para efectuar uma operação.		x						x						x	x	x	5	O grupo parece revelar insegurança e solicita apoio ao docente A docente parece mostrar-se tolerante e orienta os alunos.
	1.119 - H escreve no quadro a operação mas tem dificuldade em resolver. A professora aproxima-se do quadro e auxilia o aluno.									x								1	A docente continua a orientar o grupo nas aprendizagens.
	1.120 - H diz que não entendeu a resolução do problema. A professora explica novamente o problema de outra maneira, com suporte de material concreto. F56									x								1	
<i>Subtotais</i>		3	3	7	6	5	4	4	4	4	2	6	4	4	6	3	65		

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3º ANO A

<p><i>4ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 22/5/2006</i> <i>3º ano: A</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – Resolução de uma ficha de trabalho de matemática. (Os alunos A, E, F, G, H, I, M, O, P não estiveram presentes na sessão, participaram numa actividade da escola)</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
Sala de aula 9h30 m	1.121 - Os alunos entram na sala e sentam-se e não dão os bons dias à professora. A professora lembra aos alunos o cumprimento matinal. Seguidamente, diz aos alunos, que vão realizar uma ficha de matemática, distribui a ficha pelos alunos. A professora lê a ficha. A professora pergunta o que é o dobro.		x	x	x							x	x					6	A docente orienta a situação pedagógica.	
	1.122 - D responde que é 2x. A professora explica.					x													1	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão.
	1.123 - A aluna C bate com o lápis nos dedos. A professora questiona os alunos e pede para iniciarem a ficha.				x														1	C evidencia sinais de quebra de partilha,
	1.124 - C dá um grito. A professora chama a atenção. A professora repreende a turma. F57				x														1	C parece mostrar necessidade de autoafirmar
<i>Subtotais</i>		0	1	3	2	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0		9		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	1	3	2	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	9		
9h40 m	1.125 - B coloca o dedo no ar, pois tem dúvidas. <i>A professora vai ao pé do aluno auxiliá-lo.</i> F58		x														1	A docente ajuda o aluno na situação pedagógica.	
	1.126 - J está distraído a olhar para a janela, e não inicia a actividade.										x						1	O grupo parece emitir frequentes sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.127 - C bate com a borracha na carteira e faz barulho. Há um pequeno grupo que conversa. <i>A professora chama a atenção.</i>		x	x	x						x	x						5	A docente ajuda o aluno para que este progrida e adquira confiança.
	1.128 - O aluno L apresenta dúvidas e pergunta à professora quais são as medidas usadas para pesar. <i>A professora vai ao quadro e escreve as medidas de peso.</i>												x					1	C emite sinais de desconforto e mostra necessidade de se auto-afirmar.
	1.129 - C efectua uma operação na carteira. <i>A professora repreende o aluno.</i> F59				x													1	A docente auxilia o aluno na situação pedagógica.
	1.130 - D levanta-se da carteira com a ficha na mão e coloca uma dúvida à professora (o aluno fala baixo, não se percebe). <i>A professora olha para a ficha e explica o exercício ao aluno.</i> F60					x												1	
<i>Subtotais</i>		0	3	5	4	0	0	0	0	0	3	3	0	1	0	0	19		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	0	3	5	4	0	0	0	0	0	3	3	0	1	0	0	19	
9h55 m	1.131 - N deita-se na carteira. <i>A professora diz-lhe para se colocar numa posição correcta.</i> O aluno responde que está calor e muito cansado.														x		1	N parece emitir comportamento típico de fadiga da situação escolar.
	1. 132 - C levanta-se e pede à professora para ir à casa de banho. <i>A professora consente.</i>			x													1	
	1.133 - L brinca com a caneta. <i>A professora não diz nada.</i> F61												x				1	A docente parece alheio aos sinais.
	1.134 - J pede a D para o ajudar num exercício, o colega explica-lhe.				x						x						2	J parece evidenciar insegurança. Os alunos estabelecem relações de ajuda.
	1. 135 - C mostra um desenho aos colegas, alheando-se da actividade, pelo que não realiza o exercício. <i>A professora anda á volta pela sala junto ás carteiras e observa as fichas dos alunos. A professora refere que os alunos estão a efectuar mal o exercício, pelo que lhes sugere o modo como o devem fazer.</i> F62			x													1	C parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha. A docente parece alheada aos sinais.
<i>Subtotais</i>	0	3	7	5	0	0	0	0	0	0	4	4	0	2	0	0	25	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	0	3	7	5	0	0	0	0	0	4	4	0	2	0	0	25	
10h05 m	1.136 - C escreve na mão alheado da actividade. <i>A professora já não lhe diz nada.</i>			x													1	C parece revelar sinais de quebra de partilha. A docente parece alheada aos sinais.
	1.137 - L olha para o tecto brinca com a borracha e faz barulho. <i>A professora diz que quando tocar só vai para o intervalo quem tiver tudo feito.</i>												x				1	L parece evidenciar sinais de quebra de partilha. A docente usa o seu estatuto.
	1.138 - L apaga com a borracha o tampo da carteira e não realiza a actividade. <i>A professora não diz nada.</i>												x				1	L parece revelar sinais de quebra de partilha. A docente continua alheio.
	1.139- D destabiliza a aula, emitindo sons de animais. <i>A professora irrita-se e diz para estar calado.</i>					x											1	
	1.140 - C conversa com D e depois começam a rir alto. <i>A professora irrita-se e adverte os alunos, referindo de que não vão para o intervalo. F63</i>			x	x												2	Os alunos parecem emitir sinais frequentes de desconforto e insegurança face à situação pedagógica. A docente usa o seu poder institucional.
	1.141 - N tem uma dúvida e coloca o dedo no ar. <i>A professora aproxima-se e explica-lhe em voz baixa. F64</i>													x			1	N parece emitir sinais de dependência da professora.
	<i>Subtotais</i>	0	3	9	7	0	0	0	0	0	4	6	0	3	0	0	32	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	0	3	9	7	0	0	0	0	0	4	6	0	3	0	0	32	
	1.142 - C olha para a rua indiferente à realização da ficha. Os alunos continuam a realizar a ficha.			x													1	A docente parece alheia aos sinais emitidos.
	1.143 - L levanta-se e dirige-se ao armário, a professora questiona o que L vai fazer, o aluno responde que vai buscar um lápis. Desarruma o material que está dentro do armário. <i>A professora repreende o aluno e diz-lhe para se sentar.</i>											x					1	A docente tenta impor o controlo da situação.
	1.144 - A professora aproxima-se de C e questiona porque é que C não fez nada. C responde que não percebeu a ficha e que precisa de ajuda. A professora auxilia C na realização da ficha. F65			x													1	C emite fortes sinais de quebra de partilha e desconforto.
10h15m	1.145 - N chama novamente a professora. A professora deixa C, e desloca-se até a N para lhe tirar as dúvidas. Entretanto toca a campainha. <i>A professora diz que só vai para o intervalo quem tem tido tudo feito.</i> F66													x			1	N parece revelar elevada dependência e insegurança.
Subtotais		0	3	11	7	0	0	0	0	0	4	7	0	4	0	0	36	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3º ANO A

<p>5ª Observação Nível de ensino: 1º Ciclo Duração: 45 minutos Data: 24/5/2006 3º ano: A</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Inglês – Trabalho de Grupo - Vestiário.</i></p>
--	--

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 16h45 m	1.146 - Os alunos entram na sala desorganizados, a fazer muito barulho. <i>A professora solicita que se calem, mas os alunos continuam a fazer barulho. A professora fala muito alto pedindo, que juntem as carteiras, para continuarem o trabalho de grupo que iniciaram na aula anterior.</i>	x		x	x			x			x		x		x		7	A docente tenta apelar ao silêncio, não conseguindo controlar a situação. A docente parece ter dificuldade em controlar o barulho dos alunos.	
	1.147 - Os alunos agrupam-se desorganizadamente. <i>A professora orienta os alunos. Grupo 1 – 4 alunos; Grupo 2 – 4 alunos; Grupo 3 – 4 alunos; Grupo 4 – 3 alunos. A professora distribui as cartolinas pelos grupos.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente desempenha o seu papel e favorece o trabalho em equipa.
	1.148 - O barulho é constante, os alunos, falam desordenadamente e bastante alto. <i>A professora pede para os alunos falarem mais baixo.</i> F67	x			x		x		x		x	x			x			7	O grupo parece evidenciar fortes sinais de quebra de partilha e desconforto face à situação pedagógica. A docente tenta impor o silêncio.
Subtotais		3	1	2	3	1	2	2	2	1	3	2	2	2	2	1	29		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	1	2	3	1	2	2	2	1	3	2	2	2	2	1	29	
16h55m	<i>A professora vai ao pé do grupo 2 e explica como devem executar o trabalho.</i> 1.149 - H anda de pé com recortes na mão, fala alto. <i>A professora repreende-o, mas o aluno não lhe liga.</i>								x								1	A docente incentiva a participação na situação pedagógica. A docente parece revelar dificuldade em controlar os alunos.
	1.150 - J está à janela e conversa com os colegas do pátio. <i>A professora está de costas e não se apercebe.</i>										x						1	A docente parece alheia aos sinais e prossegue com o ensino.
	1.151 - D, F, H, L, andam de pé, conversam e brincam entre eles. <i>A professora repreende os alunos e manda-os sentar.</i>				x		x		x				x				4	Os alunos evidenciam claros sinais de quebra de partilha e fadiga da situação escolar.
	1.152 - D faz barulho com a cadeira. <i>A professora zanga-se com o aluno. A professora distribui pelos grupos uma ficha onde consta as imagens do vestuário com os respectivos nomes em Inglês. E explica que quando acabarem de colar as imagens na cartolina têm de escrever por baixo o nome em Inglês.</i> F68				x												1	A docente assume o seu poder institucional.
<i>Subtotais</i>	3	1	2	5	1	3	2	4	1	4	3	2	2	2	1	36		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	1	2	5	1	3	2	4	1	4	3	2	2	2	1	36		
17h00 m	1.153 - No grupo 3, A ajuda B a colar as figuras recortadas (calças, vestidos, camisas). B pede a A para lhe dizer as letras das palavras em Inglês, para escrever por baixo da figura.	x	x														2	O grupo estabelece relações de ajuda e parceria.	
	1. 154 - H e F procuram juntos, figuras nas revistas, para o trabalho.						x		x								2	C estabelece relação de ajuda.	
	1.155 - No grupo 2, o aluno C ajuda D a pintar as figuras na cartolina com os lápis de cor. <i>A professora dirige-se ao grupo 2 e pergunta se o grupo necessita de ajuda.</i> F69			x	x													2	
	1.156 - D diz que não faz mais o trabalho. A professora pergunta porque é que o aluno não realiza o trabalho, o aluno diz que está cansado e deita-se na carteira. <i>A professora deixa o aluno descansar.</i>																	1	D parece emitir sinais de fadiga perante o prolongamento da situação pedagógica.
	<i>Há um barulho constante na sala de aula.</i> 1.157 - Os alunos falam alto. <i>A professora apela para que os alunos falem baixo. A professora não controla o barulho, assim como a agitação dos alunos.</i> F70			x	x			x	x		x		x				x	7	A docente tenta impor o silêncio, mas tem muita dificuldade.
Subtotais		4	2	4	8	1	5	3	5	2	4	4	2	2	2	2	50		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	2	4	8	1	5	3	5	2	4	4	2	2	2	2	50	I emite sinais de quebra de partilha em relação ao colega J.
	1.158 - J anda de pé e pede cola a I que lhe empresta.									x	x						2	
	1.159 - No grupo 2, C ajuda G na selecção das figuras.			x				x									2	C estabelece relação de ajuda com o colega.
	1.160 - O grupo 4, realiza o trabalho em conjunto e não perturba a aula. <i>Contudo há um constante um ruído de fundo. A professora pede aos alunos para falarem baixo.</i>												x	x	x		3	O grupo 4 parece interagir na situação pedagógica.
	F71 1.161 - D levanta-se e dirige-se à janela da sala de aula, e fala com outros colegas que estão no pátio. <i>A professora não diz nada.</i>				x												1	Mais uma vez a docente tenta impor o silêncio.
17h10 m	1.162 - E coloca-se em pé na cadeira. <i>A professora chama a atenção.</i>					x											1	
	1.163- L conversa alto com I. <i>A professora exalta-se e diz que se os alunos continuarem a fazer barulho, não vão para o intervalo.</i> F72									x		x					2	A docente continua com dificuldade em manter o silêncio.
	<i>Subtotais</i>	4	2	5	9	2	5	4	5	4	5	5	2	3	3	3	61	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	2	5	9	2	5	4	5	4	5	5	2	3	3	3	61	
	1.164 - J anda de pé acende e apaga as luzes. <i>A professora não diz nada.</i>										x						1	A docente parece alheia aos sinais.
	1.165 - H senta-se em cima das costas da cadeira. <i>A professora não diz nada.</i>								x								1	
	1.166 - A e L fazem barulho com as cadeiras. <i>A professora adverte os alunos, mas os alunos não lhe ligam e continuam a fazer barulho.</i>	x										x					2	Os alunos evidenciam fortes sinais de quebra de partilha na situação pedagógica.
	<i>A professora diz aos alunos: "o trabalho é para acabar nesta aula".</i>		x			x	x		x	x			x		x		7	A docente mais uma vez encontra-se alheia aos sinais dos alunos.
	1.167 - Os alunos continuam a fazer barulho. <i>A professora não diz nada.</i>								x								1	
	1.168 - H sobe para cima da cadeira.																	
	1.169 - D e F riem-se com as figuras das revistas. <i>A professora chama-os à atenção por não estarem a realizar o trabalho solicitado.</i> F73				x		x										2	Os alunos parecem evidenciar sinais de desconforto.
	<i>Subtotais</i>	5	3	5	10	3	7	4	8	5	6	6	3	3	4	3	75	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	3	5	10	3	7	4	8	5	6	6	3	3	4	3	75	
17h20 m	1.170 - H não faz nada, diz que não lhe apetece, que está cansado. F74								x								1	H parece emitir sinais de fadiga escolar.
	1.171 - N insurge-se com P, porque este lhe tirou a cola e a tesoura. <i>A professora interfere e diz aos alunos para acabarem com discussão. A professora volta a lembrar que o trabalho é para acabar na aula.</i>													x		x	2	N e P parecem manifestar sinais de quebra de partilha.
	1.172 - D, H, J saem do grupo e juntam-se noutra carteira.				x				x		x						3	D, H, e J manifestam sinais de desconforto.
	1.173 - Os alunos continuam a conversar entre eles. <i>A professora impacienta-se e grita "todos sentados". Os alunos calam-se, por pouco tempo. A professora pede para cada aluno ir para o seu lugar. F75</i>		x	x			x						x				4	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica.
	1.174 - O grupo 4 mostra à professora o trabalho que terminou. <i>E a professora dá um reforço positivo aos alunos. F76</i>													x	x	x	3	O grupo recebe um reconhecimento pelo resultado do trabalho.
<i>Subtotais</i>		5	4	6	11	4	7	4	10	5	7	6	4	5	5	5	88	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	4	6	11	4	7	4	10	5	7	6	4	5	5	5	88	
17h30 m	1.175 - C coloca uma cadeira em cima da cabeça. <i>A professora não diz nada. A professora pede para os alunos começarem a arrumar.</i>			x													1	A docente parece alheia aos sinais.
	1.176 - J, F, L, andam de pé com a mochila às costas.						x				x	x					3	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica
	1.177 - N e O arrastam cadeiras. <i>Mais uma vez a professora pede para arrumarem o material.</i> F77													x	x		2	
<i>Subtotais</i>	5	4	7	11	4	8	4	10	5	7	7	4	6	6	5	94		

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO A

6ª Observação
 Nível de ensino: 1ºCiclo
 Duração: 45 minutos
 Data: 31/6/2006
 3ºano: A

Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Inglês Pesquisa na Internet - Desportos.

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 16h45m	1.178 - <i>A professora entra com os alunos na sala de aula em fila indiana, pede para se colocarem encostados ao quadro ao lado uns dos outros. Os alunos encostam-se ao quadro, mas manifestam inquietude. A professora diz aos alunos, para irem para a biblioteca pesquisar na Internet os desportos que lhes ensinou e que já têm registado nos seus cadernos. O trabalho consiste em colocar o nome do desporto num site e visualizar as imagens relativas a esse desporto.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente assume o seu papel de orientadora.
	1.179 - <i>Os alunos mostram entusiasmo em relação à actividade e expressam ideias para a tarefa. Seguidamente, saem a correr para a biblioteca. A professora chama a atenção, mas os alunos não lhe ligam. A professora vai atrás dos alunos. Quando chega à biblioteca a professora verifica que só há 5 computadores disponíveis.</i> F78	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente orienta os alunos na situação pedagógica. Os alunos interagem positivamente em relação à actividade pedagógica.
Subtotais		2	30																

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
16h50 m	1.180 - Após a distribuição dos alunos pelos computadores, verifica que só dois dos computadores têm Internet. Os alunos A, B, E e F sentam-se em frente aos computadores. <i>A professora coloca dois alunos em cada computador.</i>	x	x			x	x											4	A docente orienta os alunos na situação pedagógica. A docente favorece o trabalho em equipa.
	1.181 - Os alunos que não têm Internet no computador, escrevem no Word a lista de desportos em Inglês e a respectiva tradução em português, como está registado no caderno.								x		x		x	x	x	x		7	Os alunos estabelecem relações de ajuda e parceria.
	1.182 - E e F entram no site do google, E ajuda F, ditando letra por letra ao colega a palavra Volleyball depois clicam em pesquisar e de seguida aparecem imagens relativas ao desporto. <i>A professora aproxima-se e dá-lhes um reforço positivo os alunos sorriem.</i>						x	x										2	A docente atribui uma recompensa pelo resultado do exercício.
	1.183 - A e B estão noutro computador e auxiliados pela professora escrevem a palavra Sports. B vai ditando as letras ao colega que regista no computador. F79	x	x															2	Os alunos estabelecem relações de ajuda e parceria.
<i>Subtotais</i>	4	4	2	2	4	4	3	2	3	2	3	3	3	3	3	3	45		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	4	2	2	4	4	3	2	3	2	3	3	3	3	3	45		
17h10 m	1.184 - C e J que não têm computador para trabalhar, andam pela biblioteca a incomodar outros alunos que estão a estudar. <i>A professora aproxima-se dos alunos advertindo-os para estarem sossegados mas não lhes dá outras alternativas. F80</i>			x							x						2	C e J parecem evidenciar sinais de desconforto perante o “compasso” de espera.	
	1.185 - D e G estão neutro computador na Internet, e têm imensa dificuldade em entrar no site, solicitando ajuda da professora. <i>A professora aproxima-se e auxilia os alunos.</i>				x				x									2	D e G parecem evidenciar dependência e insegurança.
	<i>A professora dirige-se para a porta da biblioteca.</i> 1.186 - Já sozinhos D e G ainda não conseguem entrar na Internet. Pedem ajuda aos colegas E e F que estão no computador ao lado que os ajudam a entrar na Internet.					x	x	x	x									4	Os alunos estabelecem relações de ajuda e parceria.
	1.187 - I vai ao pé de B que está no computador e começa a tocar no teclado. B fala alto. <i>A professora interfere e repreende J dizendo que se continuar com aquela atitude não vai pesquisar na Internet. F81</i>			x							x							2	J parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica. A docente usa o seu poder institucional.
<i>Subtotais</i>	4	5	3	4	5	5	5	2	4	3	3	3	3	3	3	55			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	5	3	4	5	5	5	2	4	3	3	3	3	3	3	55		
17h20 m	1.188 - L e M pesquisam no google as palavras Dowontill – B.T.T. e Football e conseguem encontrar imagens relacionadas com os respectivos desportos. <i>A professora aproxima-se e diz que os alunos realizaram muito bem a actividade.</i>											x	x				2	A docente atribui uma recompensa pelo resultado do exercício.	
	1.189 - Seguidamente a professora ajuda A e B que já estão num computador com Internet a seleccionar a imagem alusiva ao desporto – Gymnastics. F82	x	x															2	A e B parecem evidenciar dependência e insegurança.
	1.190 - J corre pela Biblioteca e continua a incomodar os colegas que estão a estudar. <i>A professora chama-o e pede para se sentar numa cadeira e pergunta-lhe porque é que J só anda a incomodar os colegas. J diz que está cansado e não lhe apetece fazer nada.</i> F83										x							1	A docente mostra-se tolerante e compreensiva perante os sinais e comportamentos emitidos pelo aluno.
	1.191 - Entretanto está quase a terminar a aula. A professora ajuda os vários grupos a guardar numa disquete os trabalhos para continuação na próxima aula. <i>E refere que na próxima aula os alunos que não realizaram o trabalho terão de fazer.</i> F84	x	x		x	x	x	x										6	A docente relembra e orienta os alunos para a actividade pedagógica
Subtotais		6	7	3	5	6	6	6	2	5	3	4	4	3	3	3	66		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	6	7	3	5	6	6	6	2	5	3	4	4	3	3	3	66	
17h30 m	<i>A professora diz para irem para a sala de aula.</i> 1.192 - Os alunos saem da biblioteca a correr e dirigem-se para a sala de aula. F85	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
<i>Subtotais</i>		7	8	4	6	7	7	7	3	6	4	5	5	4	4	4	81	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3º ANO A

<p>7ª Observação Nível de ensino: 1º Ciclo Duração: 45 minutos Data: 2/6/2006 3º ano: A</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Física - Saltos no mini-trampolim. Compareceram 13 alunos (B e G não vieram à escola).</i></p>
---	--

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Pavilhão 16h45 m	<p><i>A professora entra com os alunos no pavilhão e pede a todos para se sentarem com as pernas à chinês, na linha amarela do campo.</i> 1.193 - Os alunos sentam-se todos. Todos sentados a professora pede para respirarem fundo. F86</p>	x		x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	13	A docente orienta os alunos na situação pedagógica.
	<p><i>A professora começa por dizer que vão iniciar a aula com um jogo de aquecimento.</i> 1.194 - D e E ficam a apanhar, e quando tocam num colega, o mesmo fica de braços levantados e pernas afastadas. Para se salvar passa um colega por debaixo das pernas (D e E exemplificam). <i>A professora repete várias vezes a explicação.</i></p>				x	x											2	A docente orienta e ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem.
	<p>1.195 - Os alunos entusiasmados iniciam o jogo. F87</p>	x			x	x	x		x	x		x	x	x	x	x	11	C e J parecem evidenciar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica. A docente usa o seu estatuto na relação.
1.196 - C e J não prestam atenção e andam à volta da baliza. A professora chama-os mas os alunos não ligam à professora então aproxima-se dos alunos e repreende-os. F88			x								x						2	
<i>Subtotais</i>		2	0	2	3	3	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	28	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16h55 m	<i>Subtotais</i>	2	0	2	3	3	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	28		
	<i>A professora reúne novamente os alunos e escolhe H e I para substituírem D e E.</i> 1.197 - H e I combinam estratégias para apertar os colegas.									x	x						2	A docente tenta controlar a situação pedagógica.	
	1.198 - Os alunos recomeçam o jogo entusiasmados. Os alunos correm pelo pavilhão, não se verifica situações incorrectas. <i>A professora levanta o braço e chama os alunos.</i> F89	x		x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	13	O grupo parece interagir e responder à situação pedagógica.
	1.199 - N e P não dão atenção à professora, e brincam com uma bola que está no chão do pavilhão. <i>A professora chama-os à atenção.</i> Os alunos continuam a brincar. <i>A professora vai até junto dos alunos e diz-lhes que não estão a cumprir com as regras estabelecidas. Os alunos acabam por ir para junto dos colegas.</i> F90														x		x	2	N e P parecem emitir sinais de quebra de partilha. A docente parece mostrar-se tolerante perante os sinais e comportamentos emitidos pelos alunos.
	<i>Os alunos estão sentados no chão numa roda. A professora sugere realização de saltos no mini-trampolim.</i> 1.200 - Os alunos mostram-se entusiasmados, com a actividade. F91	x		x	x	x	x			x	x	x	x		x	x	x	12	A docente procura seduzir os alunos para a situação pedagógica
Subtotais		4	0	4	5	5	4	0	5	5	4	4	3	5	4	5	57		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
	<i>Subtotais</i>	4	0	4	5	5	4	0	5	5	4	4	3	5	4	5	57			
17h05 m	<i>A professora solícita A, D e N para a ajudar a transportar o material.</i>	x			x									x			3	M parece emitir sinais de desconforto, isolamento e insegurança face à situação pedagógica. O grupo parece evidenciar sinais de quebra de partilha perante o “compasso” de espera. A docente orienta e ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem. C e F parecem emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.		
	1.201 - Os alunos levantam-se e dirigem-se a correr para a arrecadação, gerando confusão. F92																			
	<i>A professora pede para os alunos formarem duas filas.</i>													x					1	
	1.202 - M coloca-se num canto, junto ao banco suco e não realiza a actividade. F93																			
	1.203 - C empurra H que por sua vez lhe puxa o cabelo. <i>A professora encontra-se na arrecadação e não se apercebe da situação.</i>				x					x										2
	1.204 - C joga com L.			x									x							2
	1.205 - Os alunos estão agitados na fila							x			x				x	x				4
1.206 - A professora com a ajuda de A, D e N coloca o material no pavilhão. <i>A professora, chama a atenção dos alunos, que acalmam um pouco.</i>	x			x										x				3		
1.207 - <i>A professora começa por exemplificar o salto em extensão. É explica aos alunos como devem executá-lo.</i> Na fila C brinca com F alheados à explicação da professora. F94			x				x											2		
<i>Subtotais</i>		6	0	7	7	5	6	0	6	6	4	5	4	7	5	6	74			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	6	0	7	7	5	6	0	6	6	4	5	4	7	5	6	74	M parece continuar a assumir um comportamento revelador de desconforto, isolamento e insegurança face à situação pedagógica.
	1.208 - M apresenta expressão facial de medo e entristecimento. F95 <i>A professora vai corrigindo os alunos durante o salto em extensão, quanto á colocação dos pés no mini-trampolim; como devem colocar os braços. A professora pede para os alunos pararem e sugere a execução do salto engrupado. Seguidamente exemplifica o salto. A professora chama a atenção para a chamada a pés juntos na rede do mini-trampolim.</i>												x				1	A docente orienta e ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem. A docente orienta os alunos na situação pedagógica.
	1.209 - Os alunos realizam o salto. F96	x		x			x		x			x			x	x	7	
	1.210 - M continua sentado e não realiza o exercício. F97													x			1	M parece continuar a assumir um comportamento revelador de desconforto e insegurança face à situação pedagógica
	1.211 - À medida que os alunos saltam, a professora vai corrigindo os alunos na execução do exercício.	x			x				x	x	x	x		x	x	x	9	
17h10 m	1.212 - H a correr desequilibra-se e cai magoando-se no joelho. H chora. A professora aproxima-se e pergunta-lhe onde lhe dói, com a mão faz movimentos circulares no joelho, o aluno diz-lhe que continua a doer. F98								x								1	
Subtotais		8	0	8	8	5	7	0	9	7	5	7	6	8	7	8	93	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	8	0	8	8	5	7	0	9	7	5	7	6	8	7	8	93	A docente ajuda os alunos de forma a progredirem na aprendizagem.
	<i>A professora refere que é magoado e faz uma festa na cabeça ao aluno. A professora chama a auxiliar de acção educativa e pede para ir buscar gelo para colocar no joelho. H fica sentado no banco sueco. Um pequeno grupo de colegas agrupa - se à volta do colega. A professora prossegue a aula e sugere aos alunos o próximo exercício - meia pirueta. A professora explica-lhes o salto e exemplifica.</i>																	H parece evidenciar dependência afectiva do professor. A docente prossegue com o ensino orientando os alunos na situação pedagógica
	<i>A professora vai para junto do colchão ajudar os alunos na execução dos saltos.</i> 1.213 – Os alunos entusiasmados executam o salto, com a ajuda da professora.	x			x	x	x		x								5	A docente ajuda os alunos na progressão.
	1.214 - Na fila C e J brincam. <i>A professora chama a atenção, e lembra que ainda se podem magoar.</i>			x							x						2	C e J parecem evidenciar sinais de desconforto
	1.215 - Os alunos executam o salto, com ajuda. <i>A professora corrige os alunos na colocação das mãos no balanço do corpo e na colocação dos pés no mini-trampolim.</i> F99					x				x		x		x	x	x	6	A docente orienta os alunos na actividade.
17h20 m																		
<i>Subtotais</i>		9	0	9	9	7	8	0	10	8	6	8	6	9	8	9	106	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	9	0	9	9	7	8	0	10	8	6	8	6	9	8	9	106	
	1.216 - M continua sentado com uma expressão triste e não realiza o exercício.												x				1	M parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.
	1.217 - D senta-se no chão alheado à actividade. F100				x												1	D evidencia sinais de quebra de partilha.
	1.218 - N cai mal e magoa-se e chama a professora. <i>A professora aproxima-se e pergunta se o aluno está bem, o aluno diz que está bem. A professora pede aos alunos para se sentarem na linha amarela do campo, sentados ao lado uns dos outros.</i>													x			1	A docente encaminha, orienta, sem coagir.
	<i>A professora solicita F e L para a ajudarem a levar o material para a arrecadação.</i>						x					x					2	Os alunos estabelecem relações de ajuda.
	1.219 - F e L cooperam no pedido da professora. F101			x					x		x				x		4	O grupo parece evidenciar comportamentos típicos de fadiga escolar.
17h30 m	<i>A professora vai à arrecadação com F e L.</i> 1.220 - Os alunos no pavilhão entram em conflito uns com os outros. <i>A professora aproxima-se dos alunos e pede para formarem uma fila de saída.</i>																	
Subtotais		9	0	10	10	7	9	0	11	8	7	9	7	10	9	9	115	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO A

<p><i>8ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 9/6/2006</i> <i>3ºano: A</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Física - Ensaio de uma coreografia. . Compareceram 13 alunos (I e O não vieram à escola).</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Pavilhão 16h45 m	1.221 - A professora entra no pavilhão com os alunos em fila, desalinhada e barulhenta. <i>A professora pede aos alunos para se sentarem no chão na linha amarela. Começa por lhes dizer que vão realizar uma dança para a festa do final do ano lectivo. Explica-lhes que primeiro irão realizar os passos sem música e só depois colocará a música. A professora começa por executar os passos e os alunos imitam.</i> F102	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x		x	13	A docente orienta e ajuda os alunos na actividade pedagógica. A docente procura seduzir os alunos para a situação pedagógica. O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
	1.222 - Simultaneamente C e F brincam no chão com bonecos, que trouxeram de casa.			x				x										2	
	1.223 - Os alunos mostram-se entusiasmados com a dança e imitam a professora.				x	x		x	x		x	x					x	7	
	1.224 - A e B deitam-se no chão a bater com os pés no chão. <i>A professora pede para os alunos formarem uma fila com os meninos ao lado uns dos outros e em frente de uma fila de meninas.</i> F103	x	x															2	
Subtotais		2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	1	0	2	24		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	1	0	2	24		
17h 00 m	<i>As meninas ficam na primeira fila viradas de costas para os meninos a uma distância de um metro.</i> 1.225 - H e J brincam com uma bolsa.										x					x	2	A docente apoia e orienta os alunos, no sentido da progressão, da autonomia e autoconfiança na actividade pedagógica. Os alunos evidenciam sinais de quebra de partilha.	
	<i>A professora coloca-se à frente do grupo de alunos e comanda a actividade. A professora exemplifica sem música os passos.</i> 1.226 - Simultaneamente os alunos imitam. Braços levantados, movimentar as mãos e rodar o corpo para o lado direito.	x	x		x		x	x						x	x		x		8
	1.227 - L puxa o cabelo a E e E repete o acto.					x							x						2
	1.228 - C faz gestos diferentes de propósito, em relação aos da professora.			x															1
	1.229 - H empurra J e J repete acção.										x		x						2
	<i>A professora coloca as mãos na cintura e movimenta a anca, com as pernas afastadas, as mãos no ar bate palmas, duas vezes para cada lado. Junta as pernas e dá dois passos à frente, dois passos atrás e em simultâneo bate palmas. F104</i>																		
Subtotais		3	3	3	3	3	3	3	4	0	4	3	2	2	0	3	39		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	3	3	3	3	3	3	4	0	4	3	2	2	0	3	39	L e C parecem emitir sinais de desconforto.
	1.230 - Os alunos <u>repetem</u> o exercício, que a professora realizou duas vezes.	x	x		x			x			x		x				6	O grupo parece emitir sinais de desconforto e quebra de partilha. A docente tenta impor a situação pedagógica.
	1.231 - L anda a fazer o pino e não realiza a actividade. C anda de pé-coxinho, alheado.			x								x					2	
	1.232 - N abre os braços e roda os braços e magoa E, que por sua vez fica irritado com N. F105 <i>A professora repreende os alunos.</i>					x								x			2	C parece evidenciar insegurança perante o acto educativo.
	1.233 - C não consegue acompanhar os passos da professora e senta-se. F106			x													1	
	1.234 - H e P correm e escorregam no chão, pelo pavilhão alheados à actividade. A professora chama-os e senta-os no banco suco/separados.								x							x	2	A docente parece mostrar-se tolerante.
	1.235 - F risse e empurra o colega E. <i>A professora não diz nada, só olha fixamente.</i> F107					x	x										2	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
17h20 m	1.236 - A professora coloca a música e exemplifica os passos, e os alunos imitam.	x	x	x		x			x			x	x	x			8	
Subtotais		5	5	6	4	6	4	4	6	0	5	5	4	4	0	4	62	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	5	6	4	6	4	4	6	0	5	5	4	4	0	4	62	
	1.237 - D, F, G, J, P não se interessam muito pela actividade e não realizam os passos correctamente.				x		x	x			x					x	5	Um pequeno grupo parece emitir sinais de quebra de partilha e desconforto.
	1.238 - E agride M, faz uma birra e vira-lhe as costas. <i>A professora zanga-se e chama a atenção dos alunos.</i> F108					x							x				2	E e M parecem alhear-se à situação pedagógica.
	<i>A professora sugere aos alunos a realização de um jogo.</i>																	
17h30 m	1.239 - Os alunos mostram-se entusiasmados, mas fazem muito barulho e brincam. <i>A professora que está de costas para os alunos não lhes presta atenção.</i> F109	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x		x	13	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
Subtotais		6	6	7	6	8	6	6	7	0	7	6	6	5	0	6	82	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3º ANO B

<p><i>1ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 8/5/2006</i> <i>3º ano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Língua Portuguesa – Leitura e interpretação de um texto.</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 9h.30m	<i>A professora dá os bons dias aos alunos.</i> 1.1 - Os alunos retribuem.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	Recepção aos alunos, serve para partilha.
	<i>A professora pede para A distribuir os dossiers pelos alunos da turma.</i> 1.2 - A abre a mochila. A professora explica ao grupo.	x															1	
	1.3 - O aluno A desloca-se ao armário e vai buscar os dossiers e distribui pelos colegas.	x															1	
	1.4 - O aluno B vai entregar à professora, o dinheiro das fotografias e mostra os trabalhos de casa. A professora mostra o seu agrado.		x														1	
	F1 1.5 - A amacha uma folha de papel.	1															1	
	1.6 - C pergunta à professora pela sua fotografia e mostra os trabalhos de casa. A professora pede aos alunos para abrirem o livro de leitura na página 64. A professora pede para lerem o texto em voz baixa.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
	F2 1.7- Os alunos lêem em voz baixa. A prof. questiona a turma.																	
Subtotais		5	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	35	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	5	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	35		
9h40m	1.8 - C mexe no cabelo e olha para trás			x													1	C parece desinteressada pela actividade	
	1.9- A senta-se de lado com o livro em cima das pernas.	x															1		
	1.10 - O telemóvel de D toca. <i>A Professora chama a atenção, que não quer telemóveis na sala. A prof. explica.</i>				x													1	A professora assume a liderança da actividade
	<i>A professora pede a E para ler em voz alta e refere que deve ler com pontuação.</i>					x												1	
	1.11 - E começa a ler em voz baixa. <i>A professora pede para ler em voz mais alta</i>						x											1	A alheia-se da tarefa.
	1.12 - E lê o texto em voz mais alta. O aluno coloca o livro nas pernas, inclina-se na cadeira e lê o texto. <i>A prof. questiona a turma..</i>						x											1	
	1.13 - A começa a rir. <i>A professora chama a atenção ao aluno. A vira-se para trás e conversa com os colegas.</i>	x																1	
<i>A professora pede a D para continuar a leitura.</i> 1.14 - D lê o texto.				x													1	A professora continua liderar a actividade	
Subtotais		7	3	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	42		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	7	4	3	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	42		
9h50m	1.15 - O grupo relê o texto individualmente. A professora explica.		x	x			x	x		x		x	x		x	x	9	A professora não presta atenção ao aluno A parece evidenciar sinais de quebra de partilha.	
	1.16 - O aluno E pergunta pelo significado de uma palavra. <i>A professora não dá atenção.</i>					x											1		
	1.17 - E volta a insistir, mas a professora não responde.					x											1		
	1.18 - A pega na borracha e brinca. F6 <i>A professora pede a E para continuar a leitura.</i>	x					x										1		
	1.19 - E lê o texto.																		1
	1.20 - A conversa com o aluno B. <i>A professora começa explorar o texto e questiona A, pedindo para o aluno identificar as personagens do texto. A professora repreende o grupo.</i>	x	x																2
	1.21 - A responde incorrectamente. F7 <i>A professora questiona a turma.</i>	x																	1
<i>Subtotais</i>		10	5	4	4	7	3	3	2	3	2	3	3	2	3	3	58		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	10	5	4	4	7	3	3	2	3	2	3	3	2	3	3	58		
10h00m	<i>A professora pede a G para procurar a resposta no texto.</i>																		
	1.22 - G estava distraído a brincar com o lápis e não percebe o que a professora pergunta. <i>A professora repreende. A prof. repreende o grupo.</i>							x									1	O grupo parece emitir constantes sinais de quebra de partilha	
	1.23 - Os alunos começam a querer responder ao mesmo tempo. <i>A professora zanga-se com os alunos. F8</i> <i>A professora questiona a turma.</i>				x						x			x		x	4	C parece continuar a emitir sinais de desconforto e alheia-se da situação pedagógica	
	1.24 - E pergunta à professora o que são glicínias. <i>A professora diz já vão procurar palavras no dicionário.</i>					x											1		
	1.25 - C remexe-se na cadeira e olha para trás. <i>A prof. explica ao grupo.</i>			x													1		
<i>A professora pede aos alunos para procurarem o significado da palavra "brisa" no dicionário. F9</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15		
1.26 - O grupo procura a palavra "brisa" no dicionário.																			
1.27 - H interrompe a professora, e pergunta porque é que a professora não muda A de lugar. F10									x								1		
Subtotais		11	6	6	6	9	4	5	4	4	4	4	4	4	4	5	81		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	11	6	6	6	9	4	5	4	4	4	4	4	4	4	5	81	
	1.28 - E pede para ler o significado da palavra. <i>A professora diz que não.</i>					x											1	
	1.29 - A está constantemente a interromper a professora. <i>A professora repreende-o.</i> A vira-se para trás e fala alto e deixa escorregar o corpo na cadeira. <i>A professora adverte-o.</i> F11	x															1	
	1.30 - H chama I e conversam os dois. <i>A professora chama a atenção e pede para se calarem.</i> F12 <i>A professora pede para os alunos procurarem a palavra "cismar" no dicionário.</i>								x	x							2	A docente pede silêncio e relembra regras de comportamento
10h10m	1.31 - O grupo procura no dicionário a palavra "cismar" no dicionário. F13		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14	A parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.
	1.32 - A diz que não quer procurar mais palavras no dicionário e empurra o dicionário. <i>A professora coloca o dicionário à frente de A e diz-lhe para procurar a palavra.</i>	x															1	A docente parece evidenciar tolerância ao comportamento de A.
	1.33 - A recusa abrir o dicionário. F14	x															1	
	1.34 - C e F falam ao mesmo tempo.			x			x										2	
	Subtotais	14	7	8	7	11	6	6	6	6	5	5	5	5	5	6	103	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	14	7	9	7	11	6	6	6	6	5	5	5	5	5	6	103		
	<i>A professora continua a explorar o texto e coloca uma questão.</i> 1.35 - A, C, F respondem ao mesmo tempo. <i>A professora repreende e pede para colocarem o dedo no ar. F15</i>	x		x			x										3	Os alunos parecem revelar sinais de quebra de partilha. A docente relembra as regras estabelecidas	
	1.36 - E brinca com a borracha e o lápis. A prof. repreende o grupo.					x											1		
	<i>A professora pergunta a C quantos parágrafos tem o texto. F16</i> 1.37 - O aluno recusa responder.			x													1		
	1.38 - A chama B e brincam com a borracha e o lápis. <i>F17</i> <i>A professora volta a perguntar quantos parágrafos tem o texto.</i>	x	x														2		A, B, C, D parecem emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas
	1.39 - A, B, C, D querem responder ao mesmo tempo. <i>A professora repreende e diz para I responder.</i>	x	x	x	x												4		
	1.40 - I responde correctamente. <i>F18</i>									x							1		
<i>Subtotais</i>		17	9	12	8	12	7	6	6	7	5	5	5	5	5	6	115		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	17	8	12	8	12	7	6	6	7	5	5	5	5	5	6	115	
10h15m	<p><i>A professora pede para procurarem um substantivo colectivo no texto.</i> 1.41 - Os alunos E, L, M colocam o dedo no ar. <i>A prof. repreende o grupo.</i></p> <p><i>A professora pede a I para responder</i> F19 1.42 - I responde correctamente.</p>					x						x	x				3	
										x							1	
<i>Subtotais</i>		17	8	12	8	12	7	6	6	8	5	6	6	5	5	6	119	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO B

<p>2ª Observação Nível de ensino: 1ºCiclo Duração: 45 minutos Data: 9/5/2006 3ºano B</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – Revisão das Unidades Temporais. Compareceram 14 alunos (P não foi à escola).</i></p>
--	--

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h.30m	<i>A professora entra na sala de aula os alunos vêm atrás e sentam-se nas suas carteiras. A professora dá os bons dias aos alunos.</i> 1.43 Os alunos também dão os bons dias.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		14	A docente realiza o acolhimento.	
	1.44 - D pergunta quando vão ter teste. A professora responde que é para a semana seguinte, mas ainda não sabe o dia.				x													1	D manifesta interesse pelas actividades
	<i>A professora solicita F e M para distribuírem os dossiers, pelos alunos.</i> F20 1.45 - F e M distribuem os dossiers.							x						x				2	A docente estimula a participação.
	<i>A professora pede para tirarem a ficha de unidades de tempo para corrigirem em conjunto.</i> 1.46 - C volta-se para trás e conversa com J. A professora explica ao grupo.			x								x						2	C evidência quebra de partilha.
	1.47 - E diz que amanhã há aula de Educação Física. F21 <i>A professora questiona o grupo.</i>					x												1	
Subtotais		1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	1	1	0	20		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	1	1	0	20		
9h40m	<i>A professora dirige-se para o quadro e escreve a data no quadro.</i> 1.48 - Enquanto a professora escreve a data no quadro, os alunos conversam.		x							x	x	x		x			5	O grupo revela quebra de partilha.	
	1.49 - O aluno H muda de carteira. A professora não diz nada. F22								x								1	H emite sinais de desconforto.	
	1.50 - Os alunos escrevem a data e o nome na ficha. A professora explica ao grupo. F23	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		14	
	<i>A professora começa por perguntar: quanto tempo é um século ao aluno D.</i> 1.51 - D não sabe responder.				x													1	A docente assume o papel de orientadora.
	<i>A professora começa por explicar que uma década tem dez anos, meio século são cinquenta anos, um século cem anos.</i> 1.52 - Enquanto a professora efectua a explicação A e B estão desatentos, conversando baixinho. A professora repreende. F24	x	x															2	A e B parecem emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
Subtotais		3	4	3	4	3	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	43		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	4	3	4	3	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	43		
9h50m	A professora pergunta ao aluno C, quantos meses tem um ano. 1.53 - C responde com sucesso e sorri. F25 A professora explica ao grupo.			x													1	E parece alheio ao que se passa. A docente orienta os alunos. D parece evidenciar sinais de desconforto perante a falta de material.	
	1.54 - E brinca com lápis e com a ficha. A professora dirige-se ao aluno e tira-lhe o lápis da mão, coloca-o em cima da mesa e diz-lhe que não é momento para se brincar.					x													1
	A professora pergunta quantos dias tem os meses, sugerindo aos alunos para utilizarem a técnica da mão. A professora explica que se fecharem a mão, o alto dos dedos corresponde aos meses com trinta e um dias e o baixo entre os dedos corresponde aos meses com trinta dias. A professora repreende o grupo/turma.																		
	1.55 - D deixa cair a borracha no chão e anda agachado à sua procura. A professora diz ao aluno para se sentar. O aluno continua à procura. A professora não diz mis nada. F26 A professora questiona o grupo.				x													1	
Subtotais		3	4	4	5	4	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	46		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	4	4	5	4	3	2	3	3	4	3	3	3	2	0	46	
	<p><i>A professora pergunta quantos dias tem um ano.</i> 1.56 Os alunos respondem desordenadamente e a fazer barulho..</p> <p><i>A professora repreende os alunos e refere que responde quem a professora solicitar.</i> 1.57 – A professora solicita B para responder, que diz que não sabe responder. F27</p> <p><i>A professora explica quantos dias tem o ano comum e o ano bissexto.</i> 1.58 - C e D conversam e começam a rir, a professora zanga-se e repreende com a voz alta. F28</p> <p><i>A professora pergunta a D qual é a estação do ano que corresponde o mês de Janeiro.</i> 1.59 - D responde com sucesso e sorri satisfeito. <i>A professora pergunta a A qual a estação que vem a seguir ao Inverno</i> F29</p>			x	x			x		x	x						5	<p>O grupo quebra as regras estabelecidas.</p> <p>A professora orienta os alunos. A docente usa o seu poder institucional e repreende o grupo.</p>
			x														1	
				x	x												2	
10h00m					x												1	
Subtotais		3	5	6	8	4	3	3	3	4	5	3	3	3	2	0	55	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	5	6	8	4	3	3	3	4	5	3	3	3	2	0	55	
	1.60- Os alunos mais uma vez respondem desordenadamente e a fazer barulho. <i>A professora mais uma vez repreende os alunos e diz-lhes que não estão a cumprir as regras.</i> F30		x		x							x					3	Os alunos quebram as regras estabelecidas.
	1.61 - A responde que é a Primavera. <i>A professora diz que o Inverno começa a 21 ou a 22 de Dezembro. E questiona H, quando acaba o Inverno.</i> 1.62 - H não sabe. <i>A professora explica quando acaba.</i> F31	x															1	A docente orienta os alunos.
	<i>A professora pergunta quando começa a Primavera a I.</i> 1.63 - I responde que é no dia 33 de Março, a professora corrige e diz-lhe que não há nenhum mês com 33 dias.									x							1	I parece não revelar conhecimentos.
	<i>A professora pergunta a F quantos dias tem uma semana e quais são os dias.</i> 1.64 - O aluno responde correctamente. F32						x										1	
	<i>Subtotais</i>	4	6	6	8	4	4	3	4	5	5	4	3	3	2	0	62	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
	<i>Subtotais</i>	4	6	5	8	4	4	3	4	5	5	4	3	3	2	0	62			
10h10m	1.65 - Mais uma vez os alunos querem responder ao mesmo tempo a esta pergunta. A professora repreende e diz que não estão a obedecer às regras estabelecidas.					x			x					x		x	4	O grupo mais uma vez quebra as regras estabelecidas.		
	A professora pergunta quantas horas tem um dia. F33																			
	1.66 - Os alunos C, D, I, J, L, levantam o dedo.			x	x					x	x	x					5			
	1.67 - D responde sem a professora o solicitar. A professora explica ao grupo.					x													1	
	Seguidamente a professora pergunta a J, quantas horas tem uma semana. 1.68 - J não sabe.											x							1	A professora orienta os alunos. E parece alheio à situação pedagógica.
A professora explica no quadro exemplificando.																				
1.69 - O aluno E volta-se para trás e conversa com L. A prof. repreende o grupo.						x							x				2			
	A professora pede para virar a ficha. F34																			
	Subtotais	4	6	6	11	6	4	3	5	6	7	6	4	3	3	0	75			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	6	6	11	6	4	3	5	6	7	6	4	3	3	0	75	
10h15m	1.70 - O aluno B pergunta à professora, quantas horas tem a noite. <i>A professora não responde e passa a ler a ficha. A professora explica ao grupo /turma.</i>		x														1	A docente parece alheia à pergunta de B e prossegue com os seus objectivos.
	<i>A professora pergunta quantas horas percorre o ponteiro das horas numa volta no relógio.</i> 1.71 - O aluno D cria estratégias para responder em posição triunfante. <i>A professora diz que o aluno deve respeitar a vez. A professora repreende o grupo. A professora vai buscar um relógio e esclarece os alunos.</i> F35				x													1
	<i>Subtotais</i>	4	7	6	11	6	4	3	5	6	7	6	4	3	3	0	77	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3º ANO B

<p>3ª Observação Nível de ensino: 1º Ciclo Duração: 45 minutos Data: 16/5/2006 3º ano B</p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Matemática – O Perímetro do Polígono</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h.30m	1.72 - A aluna B pede para afiar o lápis, a professora diz que "Sim".		x															1	D parece emitir sinais de fadiga face à situação pedagógica.
	1.73 - O aluno B pede para ir à casa de banho, a professora concede. <i>A professora distribui uma ficha relacionada com o Perímetro do Polígono. A prof. explica ao grupo.</i>		x															1	
	1.74 - D diz que está cansado e não lhe apetece fazer a ficha. A professora dirige-se ao aluno e pergunta-lhe se está mal disposto, D diz que não, só que não lhe apetece fazer nada. A professora adverte o aluno para estar com uma postura correcta. <i>A professora pede para colocarem as régua na mesa, e pergunta quem não tem régua.</i>					x												1	
	1.75 - E, F, G, I dizem que não têm régua. A professora pede a F para ir ao armário buscar e distribuir régua pelas colegas.						x	x	x		x							4	
Subtotais	F37	0	2	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	0	2	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	7		
9h40m	1.76 - Os alunos C, F e H, falam ao mesmo tempo. A professora diz-lhes que se continuarem a falar vão para fora da sala de aula. F38			x			x		x								3	A docente tenta controlar a situação, impondo a sua liderança.	
	1.77 - A professora pergunta como se calcula o perímetro. Os alunos A, E, F, I, colocam o dedo no ar. F39	x				x	x			x								4	A docente prossegue o ensino
	1.78 - A professora solicita D para responder, D responde que é a soma de todos os lados. A professora elogia. D fica contente com o elogio que recebe.					x												1	A docente recompensa o aluno, recorrendo a uma menção positiva.
	1.79 - Os alunos começam a falar ao mesmo tempo e a professora diz que não continua a aula, sem estarem calados. A professora apela ao silêncio. F40	x			x				x		x		x		x	x		7	A docente tenta impor o silêncio para levar a efeito a situação pedagógica.
	1.80 - A professora pergunta o que é um polígono, e desenha no quadro um polígono. Seguidamente questiona, se a respectiva figura pode ser medida. Os alunos G, H, J, respondem com sucesso. A professora questiona o grupo. F41								x	x		x						3	G, H e J parecem interagir e responder à situação pedagógica.
Subtotais		2	2	1	3	2	3	2	3	2	2	0	1	0	1	1	25		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	2	1	3	2	3	2	3	2	2	0	1	0	1	1	25		
9h50m	<i>A professora refere que o polígono é uma figura delimitada por segmentos de recta.</i>	x	x	x	x	x	x	x		x			x	x			10	A docente transmite conhecimentos, estabelecendo uma relação pedagógica.	
	1.81 - A professora solicita o dicionário aos alunos. Os alunos tiram o dicionário das mochilas. <i>A professora lembra que quem ainda não tem dicionário para o adquirir. E refere que quem não tiver pode ir ao armário buscar um dicionário.</i>																		A docente lembra da aquisição de material dos alunos.
	1.82 - Os alunos H, J, L, O, P levantam-se e vão buscar um dicionário. F42									x		x	x			x	x	5	D parece emitir sinais de desconforto
	1.83 - D anda de pé na sala. A professora repreende o aluno para se sentar. <i>A professora pede a D para consultar o dicionário e procurar a palavra Polígono. A prof. explica ao grupo.</i>					x												1	A docente usa como estratégia na transacção educativa o próprio aluno.
	1.84 - D procura a palavra e lê o que diz no dicionário. A professora elogia. O aluno sorri. <i>A professora interroga o grupo se um polígono é uma figura plana.</i>					x												1	D parece transmitir segurança e autoconfiança no desenvolvimento da acção educativa.
1.85 - Os alunos respondem com sucesso. A professora solicita aos alunos a régua para medirem os polígonos. F43								x		x			x				3		
<i>Subtotais</i>		3	3	2	6	3	4	4	4	4	3	1	3	1	2	2	45		



Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	3	3	2	6	3	4	4	4	4	3	1	3	1	2	2	45	
	<i>A professora lê a ficha onde estão vários polígonos para se calcular o perímetro, e indica que primeiramente os alunos devem calcular a medida de cada lado.</i> 1.86 - E pergunta à professora onde se responde na ficha. A professora desloca-se ao pé do aluno e indica-lhe o espaço onde deve efectuar as operações.					x											1	A docente orienta os alunos na progressão da aprendizagem.
	<i>A professora pergunta se alguém tem dúvidas.</i> 1.87 - D realiza a tarefa e experimenta novos exercícios enquanto a professora desloca-se na sala de aula. F44				x												1	A docente encaminha e orienta o aluno na progressão.
10h00m	1.88 - Os alunos levantam dúvidas. <i>A professora responde.</i> <i>A professora repreende o grupo/turma.</i> 1.89 - O aluno H faz barulho com a cadeira. <i>A professora zanga-se e repreende-o.</i> O aluno H pergunta onde se escreve o nome dos sólidos. A professora dirige-se ao aluno e indica-lhe o sítio. F45 <i>A professora explica ao grupo/turma.</i>	x					x	x					x	x			5	O grupo parece estar interessado pela actividade pedagógica.
										x							1	
Subtotais		4	3	2	7	4	5	5	5	4	3	1	4	2	2	2	53	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	3	2	7	4	5	5	5	4	3	1	4	2	2	2	53		
10h10m	1.90 - C conversa com J derruba o estojo dos lápis e faz barulho. A professora adverte os alunos dizendo que se continuarem a fazer barulho não vão para o intervalo.			x							x						2	C parece mostrar necessidade de se auto-afirmar.	
	1.91 - Os alunos revelam dificuldade na execução das questões. A professora desenha no quadro um polígono e exemplifica: com a régua mede os lados e seguidamente realiza a operação. F46		x						x	x			x				x	5	O grupo parece necessitar da intervenção do docente para resolução da actividade pedagógica.
	1.92 - F chama a professora para tirar dúvidas.							x										1	E e D evidenciam sinais de quebra de partilha. A
	1.93 - E vira-se para trás com a régua na boca.					x												1	docente parece alheio aos sinais.
	1.94 - D volta-se para trás e conversa com I. A professora não interfere.				x						x							2	
	1.95 - I pergunta a C o nome dos polígonos e compara os resultados da ficha com o colega.			x								x						2	A docente revela alguma agressividade perante os sinais emitidos.
1.96 - D pergunta à professora o que se tem de medir. A professora diz que já explicou e exemplificou no quadro, mas explica novamente. F47					x												1		
Subtotais		4	4	4	9	5	6	6	6	6	4	2	4	2	3	2	67		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	4	4	4	9	5	6	6	6	6	4	2	4	2	3	2	67	
	1.97 - A aluna C pergunta à professora como se chama um polígono que está na ficha. <i>A professora responde. A professora explica ao grupo.</i>			x													1	A docente estabelece uma relação pedagógica ao apoiar e orientar o aluno para que progrida e adquira confiança. G parece emitir sinais de desconforto.
	1.98 - A aluna C boceja e não efectua a tarefa. Ao fim de algum tempo chama a professora e pede-lhe para explicar os exercícios da ficha. F48			x													1	
	1.99 - G olha para trás, com o lápis na boca. <i>A professora repreende o grupo.</i>							x									1	
	1.100 - O aluno F pergunta quanto é 3x4, ao colega E, que o ajuda.					x	x										2	
	1.101 - J bate com a régua no pé, voltado para trás.										x						1	
	1.102 - D anda de pé e não realiza a tarefa. <i>A professora irrita-se e repreende o aluno para se sentar. A prof. repreende o grupo.</i>					x											1	
	1.103 - J diz à professora que L se levantou. F49 <i>A professora adverte o aluno e o grupo.</i>										x	x					2	O grupo parece emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	<i>Subtotais</i>	4	4	6	9	7	7	7	6	6	6	3	4	2	3	2	76	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	4	6	9	7	7	7	6	6	6	3	4	2	3	2	76		
10h20m	1.104 - I coloca o dedo no ar para tirar uma dúvida. <i>A professora aproxima-se e vai auxiliá-lo. A prof. explica ao grupo.</i>									x							1	I parece revelar dependência do agente de ensino. A docente ajuda e orienta.	
	1.105 - B e N andam de pé. A professora zanga-se com os alunos e com o grupo/turma..		x											x			2	A docente usa o poder institucional e repreende os alunos D recebe uma menção positiva pelo resultado do seu exercício.	
	1.106 - D levanta-se do lugar e vai mostrar o exercício à professora. D tem o resultado correcto. <i>A professora elogia o trabalho do aluno.</i>					x												1	A docente usa o poder institucional.
	1.107 - Toca a campainha. O aluno J coloca o boné na cabeça e pede para sair. <i>A professora diz para o aluno não sair. A professora pede para o aluno efectuar o exercício novamente. F50</i>											x						1	
<i>Subtotais</i>		4	5	6	10	7	7	7	6	7	7	3	4	3	3	2	81		

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3º ANO B

<p><i>4ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1º Ciclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 18/5/2006</i> <i>3º ano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Inglês – Trabalho de Grupo – Vestuário (continuação da aula anterior).</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Pavilhão 16h.45m	<p>1.108 - Os alunos entram na sala a fazer barulho e desordenados. <i>A professora pede para se distribuírem pelos seus grupos.</i> Os alunos agrupam-se em grupos Grupo 1 – 4 alunos; Grupo 2 – 4 alunos; Grupo 3 – 4 alunos; Grupo 4 – 3 alunos. <i>A professora relembra à turma, que o trabalho de grupo consiste em recortarem as figuras das revistas relativas ao vestuário, como calças, vestidos, blusas, sapatos, meias chapéus. Seguidamente, colam nas cartolinas as imagens, consultam a ficha que a professora deu na aula anterior, e escrevem os respectivos nomes na cartolina, colocando correctamente por baixo de cada imagem.</i></p> <p>1.109 - M lê um livro de Língua Portuguesa, completamente ausente da actividade da aula. F51</p>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente orienta os alunos. A docente desempenha o seu papel favorecendo o trabalho em equipa. A docente orienta o grupo na situação pedagógica de forma a progredirem na aprendizagem.
													x					1	M parece alhear-se da situação pedagógica.
<i>Subtotais</i>		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1		16	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
16h55m	<i>Subtotais</i>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	16	<p>A docente alheia-se dos sinais emitidos pelos alunos.</p> <p>D manifesta sinais de desconforto.</p> <p>E e D evidenciam sinais de quebra de partilha.</p> <p>A docente estabelece relação pedagógica e orienta os alunos.</p> <p>N parece emitir sentimentos de insegurança.</p>	
	1.110 - Os alunos falam alto uns com os outros. <i>A professora não diz nada.</i>	x		x		x	x			x					x	x	7		
	1.111 - L chama a atenção dos colegas, para se calarem. <i>A professora não chama a atenção.</i>												x						1
	1.112- D anda com um elástico na cabeça. <i>A professora continua indiferente e não diz nada.</i>				x														1
	1.113 - E brinca com um “tazo” que trouxe de casa em cima carteira.						x												1
	1.114 - D anda de pé na sala de aula. <i>A professora explica a realização do trabalho, ao grupo 2.</i>				x														1
1.115 - N anda de pé, vai ao armário buscar um dossier, senta-se e folheia, indiferente à actividade. <i>A professora chama a atenção do aluno, para iniciar o trabalho. F52</i>														x			1		
<i>Subtotais</i>		2	1	2	3	3	2	1	1	2	1	2	2	3	1	2	28		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	1	2	3	3	2	1	1	2	1	2	2	3	1	2	28		
17h05m	1.116 - F e G conversam em voz alta. <i>A professora repreende F e G que fazem barulho.</i>						x	x									2	F e G parecem emitir sentimentos de ausência de autoconfiança.	
	1.117 - O grupo 3 não tem material para a realização do trabalho e não faz nada. <i>A professora diz para os alunos pedirem a outro grupo material emprestado.</i>										x	x	x	x			4	O grupo 3 emite sinais de desconforto porque não possui o material necessário à situação pedagógica.	
	1.118 - H pede ao grupo 1, emprestado uma revista e cola. O grupo 1 empresta o material ao colega.									x								1	Os alunos estabelecem relações de partilha e ajuda.
	1.119 - O grupo 4, solicita à professora ajuda na realização do trabalho. <i>A professora ajuda o grupo.</i> F53														x	x	x	3	A docente ajuda e orienta os alunos na situação pedagógica.
	1.120 - Ouve-se sistematicamente um barulho de fundo. <i>A professora intervém e pede aos alunos que estejam com atenção.</i> F54	x					x		x		x				x		x	6	A docente tenta controlar a situação pedagógica, apelando a que estejam com atenção.
1.121 - M levanta-se vai junto do grupo 4, observa o trabalho dos colegas e compara com o do seu grupo e pede-lhes a cola emprestada, o grupo empresta. F55														x			1	Os alunos estabelecem relações de partilha e ajuda.	
<i>Subtotais</i>		3	1	2	3	4	3	3	2	4	2	3	5	4	3	3	45		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS		
17h15m	<i>Subtotais</i>	3	1	2	3	4	3	3	2	4	2	3	5	4	3	3	45	Os s alunos parecem manifestar sinais de desconforto e quebra de partilha, face à situação pedagógica.		
	<i>A professora repreende L que faz barulho com cadeira.</i> 1.122 - N crítica os colegas e diz que não estão a realizar a actividade.																	2	J evidencia sinais de fadiga escolar, pelo prolongamento da situação pedagógica.	
	1.123 - J diz que não faz mais o trabalho, que está cansado. <i>A professora aproxima-se e dá-lhe uma festa na cabeça. F56</i>																		1	J mostra necessidade de atenção e afecto.
	1.124- F colabora no trabalho, faz uma montagem com as imagens na cartolina.																		1	A docente está alheia aos sinais dos alunos.
	1.125 - A professora anda pela sala de grupo em grupo a verificar os trabalhos. <i>A professora elogia o trabalho do grupo 1, que está com boa uma apresentação. F57</i>	x	x	x	x														4	O grupo 1 recebe uma menção positiva pelo resultado do trabalho.
	1.126 O aluno B, aproxima-se da professora com um ar triste a professora pergunta-lhe o que é que o aluno tem, B começa a chorar, agarra-se à professora e não diz nada. A professora pede a A que vá com o colega ao bar beber uma água. Os alunos saem de mãos dadas sala de aula. F58	x	x																2	B parece mostrar necessidade de afecto, confiança e segurança.
<i>Subtotais</i>		5	3	3	4	4	4	3	2	4	3	4	5	5	3	3	55			

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	3	3	4	4	4	3	2	4	3	4	5	5	3	3	55	A docente parece mostrar tolerância e compreensão pelo facto dos alunos manifestarem fadiga pelo prolongamento da situação pedagógica.
	1.127 - D e I, dizem que estão cansados, e pedem à professora para irem à biblioteca buscar um livro, a professora deixa. Os alunos saem a correr. <i>A professora vai atrás e chama-os e diz-lhes que é não maneira de sair, os alunos entram novamente na sala e voltam a sair a andar.</i> F59				x					x							2	N parece evidenciar dependência da professora.
	1.128 - N pede para a professora escrever sweat-shirt. <i>A professora escreve no quadro.</i>													x			1	Os alunos parecem manifestar sinais de quebra de partilha. A docente usa o seu estatuto na relação.
	1.129 - Os alunos continuam a fazer barulho. <i>A professora repreende-os. Como há muito lixo na sala, a professora solicita aos alunos para a limparem.</i>		x	x		x	x		x		x				x		7	H parece revelar sentimento de gratidão pela atitude do grupo 1.
	1.130 - Os alunos colaboram e limpam o lixo.				x		x			x			x				4	
	1.131 - H não termina o trabalho. F60									x							1	
17h25m	1.132 - D e I voltam da biblioteca com o livro na mão e sentam-se os dois numa carteira. <i>A professora não faz nenhuma referência.</i> F61				x					x							2	
<i>Subtotais</i>		5	4	4	7	5	6	3	4	7	4	4	6	6	4	3	72	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	4	4	7	5	6	3	4	7	4	4	6	6	4	3	72	C parece evidenciar sinais de quebra de partilha.
	1.133 - C tem um apito na mão e assobia. A professora zanga-se e diz-lhe que dentro da sala não se assobia um apito. A professora lembra que está a quebrar as regras de sala de aula.			x													1	I parece emitir sinais de quebra de partilha às regras estabelecidas.
	1.134 - I coloca-se debaixo de uma carteira. A professora vai ao pé do aluno e diz-lhe para sair debaixo da carteira, que não está a cumprir as regras da sala de aula. F62									x							1	
	1.135 - Aproxima-se a hora de terminar a aula, D coloca o boné na cabeça. A professora pede para o aluno tirar o boné pois ainda não tocou a campainha.				x												1	D parece evidenciar sinais de desconforto.
17h30m	1.136 - A professora solicita a G para apanhar os papeis do chão. J pede à professora para ajudar o colega. A professora concede. A professora pede para os alunos arrumarem o material. F63							x			x						2	J estabelece relações de ajuda com o parceiro.
Subtotais		5	4	5	8	5	6	4	4	8	5	4	6	6	4	3	77	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO B

<p>5ª Observação Nível de ensino: 1ºCiclo Duração: 45 minutos Data: 19/5/2006 3ºano B</p>	<p><i>Situação: O grupo é constituído por 13 alunos. A sessão incide sobre uma aula de: Educação Física - Saltos no mini-trampolim (O e P não vieram à escola).</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Pavilhão 15h.45m	1.137 - A professora entra com os alunos em fila indiana no pavilhão e pede para os alunos se sentarem no chão em cima da linha amarela do campo, ao lado uns dos outros.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	A docente orienta os alunos.	
	1.138 - F, H e M não trazem as sapatilhas calçadas para a aula. A professora adverte para a facto dos alunos não estarem a cumprir as regras das aulas, que é vir com o calçado adequado. A professora solicita a que tirem os sapatos e realizem a aula descalços.							x		x								3	A docente parece mostrar-se tolerante e compreensiva pela falta de material dos alunos.
	1.139 - A, C, D trazem os bonés na cabeça. A professora pede para tirarem os bonés, relembrando as regras das aulas. Os referidos alunos tiram os bonés. F64	x		x	x													3	A, C e D parecem emitir sinais de desconforto face à situação pedagógica.
	1.140 - A professora alinha os alunos, em pé ao lado uns dos outros, em cima da linha amarela, e pede para correrem de parede a parede 3 vezes para cada lado. F65	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	A docente orienta os alunos na situação pedagógica.	
Subtotais		3	2	3	3	2	3	2	3	2	2	2	3	2	0	0	32		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	2	3	3	2	3	2	3	2	2	2	3	2	0	0	32		
15h55m	1.141 - D empurra B durante a corrida. <i>A professora repreende D.</i>		x		x												2	D parece emitir sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.	
	1.142 - A professora pede para correrem de costas, C, D, L realizam incorrectamente, correm de lado e começam a rir. <i>A professora chama à atenção. Seguidamente a professora pede para correrem e simultaneamente rodarem os braços.</i>				x	x							x					3	A docente apoia e orienta os alunos, no sentido de progressão, da autonomia e autoconfiança.
	1.143 - C agride J com um pontapé. J começa a chorar e dirige-se à professora. J diz que lhe dói o joelho. <i>A professora faz-lhe uma festa na cabeça e coloca-lhe a mão no ombro. J acalma e vai sentar-se no banco sueco.</i>					x						x						2	J parece evidenciar dependência afectiva do professor.
	1.144 - A professora pede aos alunos para pararem de correr, e colocarem-se ao lado uns dos outros em forma de círculo, e pede para respirarem fundo. C começa a rir-se alto. <i>A professora diz-lhe se continuar assim, vai ficar sentado e não realiza o resto da aula.</i> F66					x												1	C parece manifestar sinais de quebra de partilha face à situação pedagógica.
<i>Subtotais</i>		3	3	6	5	2	3	2	3	2	3	3	3	2	0	0	40		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	3	6	5	2	3	2	3	2	3	3	3	2	0	0	40		
17h05m	1.145 - A professora pede aos alunos para gatinharem no chão.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	D parece emitir sinais típicos de fadiga da situação pedagógica. Os alunos estabelecem relações de ajuda. L parece emitir sinais de insegurança e desconforto face à situação pedagógica. O grupo participa na tomada de decisões.	
	1.146 - D deita-se no chão e diz que não lhe apetece realizar a actividade. A professora não diz nada. F67				x														1
	1.147 - A professora solícita aos alunos para se sentarem no chão e sugere a actividade seguinte. A professora pede a B, E, F e G para irem buscar à arrecadação o mini-trampolim e os colchões. F68		x				x	x	x										4
	1.148 - Os alunos estão sentados no chão, na linha amarela. L e H, estendem-se no chão. L grita e diz “É muito difícil não consigo saltar”.			x			x	x	x				x						2
	1.149 - B, E, F e G trazem o material para o pavilhão a professora ajuda a colocar no sítio certo. F69			x			x	x	x										4
	1.150 - A professora solicita para fazerem uma fila de rapazes e outra de raparigas. Os alunos estão muito entusiasmados e fazem muito barulho. A professora diz-lhes que: “Quem se portar mal, fica sentado no chão”.	x	x							x	x	x	x			x			7
Subtotais		5	7	7	7	5	6	5	6	4	5	6	4	4	0	0	71		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	7	7	7	5	6	5	6	4	5	6	4	4	0	0	71	
	<i>A professora exemplifica o salto em extensão, solicitando para os alunos saltarem alternadamente, primeiro uma menina, depois um menino. F70</i> 1.151 – D assobia. <i>A professora não intervém.</i>				x												1	A docente parece alheia aos sinais emitidos.
	<i>A professora está ao pé do colchão e ajuda os alunos no salto.</i> 1.152 - Enquanto os colegas saltam, E empurra A, por sua vez A empurra E, os colegas entram em conflito. <i>A professora intervém, pega-lhes no braço e senta-os no chão ao pé de si.</i>	x				x											2	A e E parecem emitir sinais de desconforto e insegurança face a situação pedagógica, pelos conflitos que provocam.
	<i>Seguidamente, a professora exemplifica o salto engrupado. A professora coloca-se ao pé do colchão e auxilia os alunos no salto, simultaneamente corrige os alunos a colocação dos braços e pernas. F71</i> 1.153 - Os alunos realizam o salto, com ajuda.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão. A docente orienta os alunos no sentido da progressão
17h15m	1.154 - Na fila D agarra na camisola de L e puxa-a. L levanta o braço diz-lhe para estar quieto. <i>A professora repreende D. F72</i>				x							x					2	D parece evidenciar sinais de desconforto perante o “compasso” de espera.
	<i>Subtotais</i>	7	8	8	10	7	7	6	7	5	6	8	5	5	0	0	89	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	8	8	10	7	7	6	7	5	6	8	5	5	0	0	89	E e F parecem encontrar situações de escape à situação.
	1.155 - E e F na fila enquanto esperam pela sua vez jogam ao jogo das palmas. <i>A professora exemplifica o salto meia-volta.</i>					x	x										2	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão
	1.156 - Os alunos começam a realizar o salto. <i>A professora auxilia. F73</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			13	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha.
	1.157 - J que já está na fila, brinca com C, C agarra-o pela cintura e levanta-o, J grita. <i>Mais uma vez a professora repreende os alunos.</i> Os alunos que estão na fila fazem muito barulho e a professora repreende os alunos. <i>A professora pede para fazerem o salto em extensão, paragem seguido de cambalhota à frente.</i>			x							x						2	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão C parece emitir sinais de fadiga face à situação pedagógica.
17h25m	1.158 - C vai a correr e pára a meio da corrida e diz: que está cansado. <i>A professora diz para se sentar.</i>			x													1	O grupo parece continuar a emitir sinais de quebra de partilha. A docente tenta controlar a situação pedagógica pedindo para que estejam calados.
	1.159 - Na fila os alunos estão impacientes, fazem barulho, e não param quietos. <i>A professora repreende os alunos. F74</i>		x					x		x	x		x	x			6	
	<i>Subtotais</i>	8	10	11	11	10	9	7	8	7	9	9	7	7	0	0	113	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	8	10	11	11	10	9	7	8	7	9	9	7	7	0	0	113	
	1.160 - Na fila D agride F com pontapés.				x												1	D parece evidenciar sinais de quebra de partilha
	1.161 - F chora e dirige-se à professora que lhe faz uma festa na cabeça e pergunta o que lhe aconteceu, F diz que D lhe deu pontapés sem razão. <i>A professora aproxima-se de D e diz-lhe que se vá sentar no banco. F75</i>				x		x										2	F parece evidenciar dependência afectiva da professora.
17h30m	<i>A professora aproxima-se dos alunos que se encontram na fila e sugere a escolha de um salto.</i> 1.162 - Os alunos iniciam o salto. <i>A professora pede para fazerem duas filas: uma de rapazes, outra de raparigas para saírem pavilhão. F76</i>	x	x	x		x		x	x	x	x	x	x	x			12	O grupo parece interagir e responder à situação pedagógica
<i>Subtotais</i>		9	11	12	13	11	11	8	9	8	10	10	8	8	0	0	128	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO B

<p><i>6ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 26/5/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Física - Ensaio de uma coreografia.</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 15h45m	1.163 – Em fila indiana a professora entra com os alunos no pavilhão. <i>A professora pede para os alunos se sentarem na linha amarela do campo de pavilhão.</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente encaminha e orienta os alunos na progressão.
	<i>A professora inicia a aula referindo que os alunos vão ensaiar uma dança para a festa do final do ano. Inicialmente vão ensaiar os passos sem música e só depois de saberem os passos irão dançar com música.</i> A professora pede para os alunos formarem uma fila de meninos ao lado uns dos outros e em frente uma fila de meninas, as meninas ficam na primeira fila viradas de costas para os meninos a uma distância de um metro.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	
	1.164 - Os alunos mostram-se entusiasmados e seguem as indicações da professora. 1.165 - A professora sugere a C, F e J que retirem os bonés da cabeça e os coloquem em cima do banco sueco. F77			x				x				x					3	
Subtotais		2	2	3	2	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	33	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	2	2	3	2	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	33	
15h55m	<i>A professora está à frente dos alunos e dirige a actividade.</i> <i>A professora exemplifica sem música os passos. Braços levantados, movimentar as mãos e rodar o corpo para o lado direito.</i> 1.166 - D empurra E. <i>A professora chama a atenção a D</i>				x	x											2	A docente continua a orientar os alunos na situação pedagógica. D parece emitir sinais de quebra de partilha.
	1.167 - D volta a empurrar E. <i>A professora mais uma vez chama-a à atenção e diz-lhe que não está a cumprir as regras da sala de aula. F78</i>				x	x											2	A docente parece mostrar-se tolerante perante os sinais e comportamentos emitidos pelo aluno.
	<i>A professora inicia os passos da coreografia. Colocando as mãos na cintura e movimentando a anca, com as pernas afastadas. Seguidamente coloca as mãos no ar e bate palmas, duas vezes para o lado direito e duas vezes para o lado esquerdo. Depois junta as pernas e dá dois passos à frente, dois passos atrás e em simultâneo bate palmas.</i> 1.168 - Os alunos imitam em simultâneo a professora. Repetem o exercício duas vezes. F79	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Subtotais		3	3	4	5	5	4	3	3	3	4	3	3	3	3	3	52	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	3	4	5	5	4	3	3	3	4	3	3	3	3	3	52		
16h10m	1.169 - J sentado brinca, executa movimentos que não são os pedidos.										x						1	J parece emitir sinais de quebra de partilha perante a situação pedagógica.	
	1.170 - H, M, O e P sentam-se no chão e dizem que a dança é para meninas. <i>A professora repreende os alunos e refere que na dança entram todos os meninos, por isso todos têm de participar. Contrariados os alunos levantam-se</i>										x			x		x	x	4	Os alunos parecem emitir sinais de desconforto e quebra de partilha face à actividade pedagógica.
	1.171 - A professora coloca a música e exemplifica os passos, os alunos imitam.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente parece alheia aos sinais emitidos e prossegue a sua actividade pedagógica.
	1.172 - L tenta acompanhar o ritmo, mas não consegue. <i>A professora não presta atenção e continua a dar a aula.</i>												x					1	
	1.173 - C, J, N realizam incorrectamente os gestos, mas tentam acompanhar os gestos. <i>A professora continua a não prestar atenção.</i> F80				x							x			x			3	
1.174 - Os alunos do sexo masculino têm muita dificuldade em acompanhar. Brincam uns com os outros e não acompanham os passos da dança.	x		x	x			x		x		x				x	x	8		
<i>Subtotais</i>		5	4	7	7	6	5	5	5	5	7	6	5	5	6	6	84		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	4	7	7	6	5	5	5	5	7	6	5	5	6	6	84	
16h20m	<p><i>A professora pára a música e diz para os alunos a observarem.</i></p> <p>1.175 - Os alunos observam a professora que executa os passos.</p> <p><i>A professora volta a colocar a música e todos executam os passos mais uma vez.</i></p>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15	A docente orienta e ajuda os alunos na actividade pedagógica.
	<p>1.176 - <i>Seguidamente, a professora pára a música e pede para fazerem uma roda e sentarem-se no chão. A professora sugere a realização de um jogo da toca e foge.</i></p> <p>Os alunos fazem uma roda e sentam-se no chão, o aluno B, corre à volta da roda, quando toca no colega C, este levanta-se e corre para o apanhar, por sua vez B chega primeiro ao lugar de C. Então será C a tocar num colega.</p> <p>Os alunos revelam-se muito interessados pelo jogo.</p>		x	x													2	O grupo parece interagir e responder com entusiasmo à actividade pedagógica.
	<p>1.177 - Os alunos entusiasmam-se e começam a fazer muito barulho.</p> <p><i>A professora chama atenção, para que não façam tanto barulho.</i> F80</p>	x			x		x		x		x		x	x			x	8
<i>Subtotais</i>		7	6	9	9	7	7	6	7	6	9	7	7	7	7	8	109	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	7	6	9	9	7	7	6	7	6	9	7	7	7	7	8	109	
16h30m	1.178 - M começa a correr sem ser tocado. <i>A professora repreende-o e diz para se sentar no banco sueco.</i>												x				1	O grupo parece emitir sinais de desconforto perante o prolongamento da situação pedagógica
	1.179 - L deita-se no chão e diz que está cansado. F82											x					1	
<i>Subtotais</i>		7	6	9	9	7	7	6	7	6	9	8	8	7	7	8	111	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO B

<p><i>7ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 5/6/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: O grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Língua Portuguesa – Leitura e interpretação de um texto (o aluno E faltou, havendo somente 14 alunos).</i></p>
---	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
Sala de aula 9h.30m	1.180 - A professora dá os bons dias aos alunos, os alunos em conjunto dão os bons dias à professora. <i>A professora pergunta aos alunos como foi o fim-de-semana.</i>	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x		14	D parece mostrar necessidade de reforçar o seu mundo interior. O grupo n parece ter aceite a proposta da professora
	1.181 - O aluno D responde, que no sábado foi jogar futebol, com os amigos. <i>A professora incentiva a comunicação.</i>				x													1	
	1.182 - L coloca o dedo no ar para contar o que fez no fim-de-semana. A professora acede ao pedido. L diz que viu as novelas da Sic e que foi visitar a tia à Sertã.					x							x					1	
	1.183 - C coloca o dedo no ar e com o consentimento da professora. C diz que brincou às mães e filhas com uma vizinha que tem a mesma idade. F83			x														1	
Subtotais		1	1	2	2	0	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	17		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	1	1	2	2	0	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	17		
9h40m	1.184 - A professora pergunta se todos os alunos fizeram os trabalhos de casa. Os alunos respondem em coro que sim.		x	x				x		x	x	x		x		x	8	A docente assume o seu papel de orientadora.	
	1.185 - L pergunta porque E não veio à escola. A professora responde que o aluno está doente.												x					1	
	1.186 - A professora pede a B e F para irem ao armário buscar os dossiers e distribuírem pelos colegas. F84			x				x										2	
	1.187 - C conversa com H, entretanto A também entra na conversa. A professora não interfere.	x		x						x								3	C e H parecem emitir sinais evidentes de desconforto.
	1.188 - A professora pede para todos os alunos tirarem da mochila o livro de Língua Portuguesa. Os alunos continuam a conversar entre eles. A professora repreende os alunos. A professora alerta para o facto de estar muito calor e que os alunos devem trazer uma garrafa de água para dentro da sala de aula. F85	x		x						x			x			x		5	O grupo parece evidenciar sinais de desconforto.
	1.189 - C pergunta em que página deve abrir o livro.				x													1	A docente orienta os alunos.
<i>Subtotais</i>		3	3	6	2	0	2	2	3	2	2	5	1	2	2	2	37		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	3	3	6	2	0	2	2	3	2	2	5	1	2	2	2	37		
9h50m	<i>A professora responde que é na página 106.</i>			x				x									2	C orienta G face à situação pedagógica.	
	1.190 - C alerta G que está distraído, para abrir o livro de leitura na página 106. <i>A professora pede aos alunos para lerem o texto em voz baixa.</i>																		A docente orienta os alunos no sentido da progressão e autonomia.
	1.191 - D volta-se para trás e fala com F. A professora repreende D, dizendo-lhe que se volte para a frente e que leia o texto.					x		x										2	
	1.192 - D continua alheio à leitura do texto, olha para o lado esquerdo e não lê o texto.						x											1	D parece evidenciar uma quebra de partilha face à situação pedagógica.
	1.193 - C não lê o texto e diz a H que não é aquela página onde H tem o livro aberto.							x				x						2	A docente mais uma vez orienta os alunos.
F86 1.194 - D pede para ir beber água, a professora dá autorização. <i>A professora lembra mais uma vez, que a seguir ao intervalo, os alunos devem de ir ao bar buscar uma garrafa de água.</i>								x									1		
1.195 - Os alunos lêem em voz baixa o texto.		x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	13		
F87																			
Subtotais		4	4	9	5	0	4	4	5	3	3	6	2	3	3	3	58		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	4	9	5	0	4	4	5	3	3	6	2	3	3	3	58		
10h00m	1.196 - A professora pergunta aos alunos se já todos leram o texto. Os alunos respondem que “sim”. F88 <i>D nunca mais aparece e a professora estranha, abre a porta da sala e vê que o aluno vem no corredor.</i>	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14	A docente orienta os alunos no sentido da progressão.
	1.197 - D quando chega à sala de aula, diz que não lhe apetece ler. F89 <i>A professora solicita H para ler.</i>				x													1	A docente ajuda e apoia o aluno no sentido da progressão e
	1.198 - A medida que o aluno lê a professora auxilia-o na leitura corrigindo-o.									x								1	autoconfiança.
	1.199 - Seguidamente pede a B para ler, que lê fluentemente.		x															1	
	1.200 - A seguir pede a I para ler. I lê com dificuldade, a professora à medida que I vai lendo vai auxiliando na correção da leitura. Os alunos seguem atentamente a leitura.										x							1	
1.201 - A professora solicita C para ler e a seguir F que acaba a leitura do texto. Os alunos lêem o texto com entusiasmo. F90				x			x										2		
<i>Subtotais</i>		5	6	11	7	0	6	5	7	5	4	7	3	4	4	4	78		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
	<i>Subtotais</i>	5	6	11	7	0	6	5	7	5	4	7	3	4	4	4	78	
	<i>A professora inicia a interpretação do texto. Questiona como se chama a personagem principal do texto.</i>	x	x	x			x		x		x		x		x	x	9	
	1.202 - Os alunos começam a querer responder ao mesmo tempo. <i>A professora diz para cumprirem as regras, e para colocarem o dedo no ar.</i>																	
	1.203 - A, F, L colocam o dedo no ar. A professora pede para F responder. F91	x					x				x						3	
10h15m	1.204 - F responde correctamente.						x										1	
Subtotais		7	7	12	7	0	9	5	8	5	5	8	4	4	5	5	91	

FREQUÊNCIA DOS FACTOS EDUCATIVOS E PEDAGÓGICOS INFERIDOS NO 3ºANO B

<p><i>8ª Observação</i> <i>Nível de ensino: 1ºCiclo</i> <i>Duração: 45 minutos</i> <i>Data: 12/6/2006</i> <i>3ºano B</i></p>	<p><i>Situação: o grupo é constituído por 15 alunos. A sessão incide sobre uma aula de Educação Musical. Marcha Popular (treino para a festa do final de ano lectivo)</i></p>
--	---

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS
Sala de aula 16.45 m	1.205 – O grupo está muito agitado. <i>A professora solicita silêncio.</i>	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14	
	1.206 – B chega atrasado e conversa com os colegas F e N. <i>A professora repreende pelo atraso.</i>		x				x								x		3	
	1.207 - G, M, brincam com um brinquedo que O trouxe de casa. <i>A professora chama a atenção do grupo e pede-lhes que guardem o brinquedo.</i> <i>A professora solicita aos alunos que coloquem as mochilas nas cadeiras.</i>								x					x		x	3	
	1.208 - Os alunos colocam as mochilas espalhadas, no chão. <i>A professora chama a atenção.</i> F92	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	15
Subtotais		2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	2	35	

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	2	35		
16h55m	A professora solicita aos alunos para formarem grupos de 2. Explica aos alunos como se devem colocar na marcha e delimita o espaço.																		
	1.209 – O grupo escolhe os pares.	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	14		
	1.210 - F não tem par. Dança com a professora. A professora explica a marcha, primeiro sem a música. F93							x										1	
	1.211 – Os alunos imitam os passos da professora.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15		
	1.212 - B continua a conversar com F e N. A professora volta a intervir.		x					x							x		3		
	1.213 – H e M não compreenderam a sequência da marcha e afastam-se do lugar.									x				x			2		
1.214 – I movimenta-se pelo espaço de braço dado com C. F94				x						x						2			
<i>Subtotais</i>		4	5	5	4	4	6	5	5	5	4	4	6	6	5	4	72		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	4	5	5	4	4	6	5	5	5	4	4	6	6	5	4	72		
17h05m	1.215 – J agride O com um pontapé. F95										x				x		2		
	1.216 – H e M chamam a professora. <i>A professora não ouve. Ajuda o grupo na realização da marcha. A professora realiza os passos da marcha com a música.</i>								x				x				2		
	1.217 - B, C, L, N fazem o exercício correctamente e sorriem satisfeitos.		x	x									x	x			4		
	1.218 – L cria estratégias para se colocar na melhor posição da marcha. <i>A professora chama a atenção para a aluna voltar para o no seu lugar.</i> F96												x					1	
	1.219 - P faz uma birra, amua e vira as costas, pois não consegue realizar a marcha. F97																x	1	
	1.221 - A e D trocam de lugares.	x			x													2	
	1.221 – I troca de lugar por indicação da professora. F98										x							1	
Subtotais		5	6	6	5	4	6	5	6	6	5	6	7	7	6	5	85		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	5	6	6	5	4	6	5	6	6	5	6	7	7	6	5	85		
17h15m	1.222 – E e O não cumprem o que foi solicitado pela professora.					x									x		2		
	1.223 – L lidera o grupo na marcha.											x					1		
	1.224 – H e P dançam sem chocar. Cumprem as regras.								x							x	2		
	1.225 – A mexe numa ferida que tem na mão e não dança. <i>A professora intervém e diz-lhe que fará o curativo no final da aula.</i>	x																1	
	1.226 – C e D estão de mãos dadas e não fazem o exercício da marcha.			x	x													2	
	1.227 – J fica parado e cumpre a regra.											x						1	
	1.228 – E e O brincam com um brinquedo que E traz no bolso. <i>A professora repreende. F99</i>						x									x		2	
	<i>A professora solicita aos alunos para realizarem a marcha mais uma vez</i>																		
1.229 – Os alunos colocam-se no seu respectivo lugar e iniciam a marcha.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15		
<i>Subtotais</i>		7	7	8	7	7	7	6	8	7	7	8	8	8	9	7	111		

Contexto	Indicadores de Necessidades Diferenciadas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Total	INFERÊNCIAS	
	<i>Subtotais</i>	7	7	8	7	7	7	6	8	7	7	8	8	8	9	7	111		
17h30m	1.230 – F passeia pela sala e vai observando os colegas a dançarem.						x										1		
	1.231 – C e H em conjunto com outros meninos fazem muito barulho. <i>A professora tenta impor silêncio.</i>			x					x								2		
	1.232 – B enquanto está a treinar a marcha agride o colega P que está à frente. <i>A docente repreende o aluno.</i>		x													x	2		
	1.233 - I realiza os passos da marcha e compara com o colega.										x							1	
	1.234 – O conversa com o colega E enquanto a professora faz uma síntese dos conhecimentos. F100						x									x		2	
Subtotais		7	8	5	7	8	8	6	9	8	7	8	8	8	10	8	119		

ANEXO V

**GRELHA DE TIPIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS
FACTOS EDUCATIVOS**

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºA

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F1	Quebra de Partilha	Sócio- Relacional	Relação Pedagógica
F2	Quebra de Partilha	Sócio- Relacional	Relação Pedagógica
F3	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F4	Desconforto	Sensorial- Psicomotor	Relação Pedagógica
F5	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F6	Quebra de Partilha	Sensorial- Psicomotor	Relação Pedagógica
F7	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F8	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F9	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F10	Desconforto	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica
F11	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F12	Desconforto	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica
F13	Quebra de Partilha	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica
F14	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F15	Desconforto	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica
F16	Quebra de Partilha	Sensorial- Psicomotor	Relação Pedagógica
F17	Quebra de Partilha	Sensorial- Psicomotor	Relação Pedagógica
F18	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F19	Quebra de Partilha	Sensorial- Psicomotor	Relação Pedagógica
F20	Desconforto	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica
F21	Desconforto	Sensorial- Psicomotor	Relação Pedagógica
F22	Desconforto	Sócio- Relacional	Relação Pedagógica
F23	Quebra de Partilha	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica
F24	Conforto	Sócio- Relacional	Relação Pedagógica
F25	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F26	Desconforto	Afectivo - Emocional	Relação Pedagógica

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºA

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F27	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F28	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F29	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica//Educativa
F30	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F31	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F32	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F33	Quebra de Partilha	Sensorial-Psicomotor	Relação Pedagógica
F34	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F35	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F36	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F37	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F38	Quebra de Partilha	Sensorial-Psicomotor	Relação Pedagógica
F39	Conforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F40	Quebra de Partilha	Sensorial-Psicomotor	Relação Pedagógica
F41	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F42	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F43	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F44	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F45	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F46	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F47	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F48	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F49	Desconforto	Sensorial-Psicomotor	Relação Pedagógica
F50	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F51	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F52	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºA

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F53	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F54	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F55	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F56	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F57	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F58	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F59	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F60	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F61	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F62	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F63	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F64	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F65	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F66	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F67	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F68	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F69	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F70	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F71	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F72	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F73	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F74	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F75	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F76	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F77	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F78	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºA

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F79	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F80	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F81	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F82	Conforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F83	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F84	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F85	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F86	Conforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F87	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F88	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F89	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F90	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F91	Conforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F92	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F93	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F94	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F95	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F96	Conforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F97	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F98	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F99	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F100	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F101	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F102	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F103	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F104	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºA

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F105	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F106	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F107	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F108	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F109	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºB

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F1	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F2	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F3	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F4	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F5	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F6	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F7	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F8	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F9	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F10	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F11	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F12	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F13	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F14	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F15	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F16	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F17	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F18	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F19	Conforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F20	Conforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F21	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºB

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F22	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F23	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F24	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F25	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F26	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F27	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F28	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F29	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F30	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F31	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F32	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F33	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F34	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F35	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F36	Conforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F37	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F38	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F39	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F40	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F41	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F42	Conforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F43	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F44	Conforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F45	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F46	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica/ Educativa
F47	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºB

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F48	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F49	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F50	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F51	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F52	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F53	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F54	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F55	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F56	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F57	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F58	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F59	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F60	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F61	Conforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F62	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F63	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F64	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F65	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F66	Quebra de Partilha	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F67	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica/ Educativa
F68	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F69	Desconforto	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F70	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F71	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F72	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F73	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica

Síntese dos Factos Educativos e Pedagógicos Inferidos no 3ºB

FACTOS	TIPIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO	TIPOLOGIA
F74	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F75	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F76	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F77	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F78	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F79	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F80	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F81	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F82	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F83	Conforto	Sócio-relacional	Relação Pedagógica
F84	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F85	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F86	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F87	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F88	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F89	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F90	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F91	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F92	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F93	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F94	Desconforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/ Educativa
F95	Quebra de Partilha	Sócio-Relacional	Relação Pedagógica
F96	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F97	Enquistamento	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F98	Conforto	Intelectual-Cognitivo	Relação Pedagógica/Educativa
F99	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica
F100	Desconforto	Afectivo-Emocional	Relação Pedagógica

ANEXO VI

**REGISTO DA OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE
DE COMUNICAÇÃO NA SALA DE AULA**

**SINAIS UTILIZADOS NOS REGISTOS DE COMUNICAÇÃO VERBAL
(PROFESSOR/ALUNO; ALUNO/PROFESSOR E ALUNO/ALUNO)**

CÓDIGO	SINAIS
Exposição/explicação do professor	↓
Tentativa de comunicação	↓
Pergunta por parte do professor	⊕
Resposta do aluno	⊙
Repreensão	⊠
Comunicação espontânea do aluno	⊙
Comunicação parasita	↗
Reforço positivo	⇓
Ordem imposta pelo professor	⤵
Ruído	⚡
Comunicação autorizada	↔
Comunicação clandestina	↔
Corte	⊥

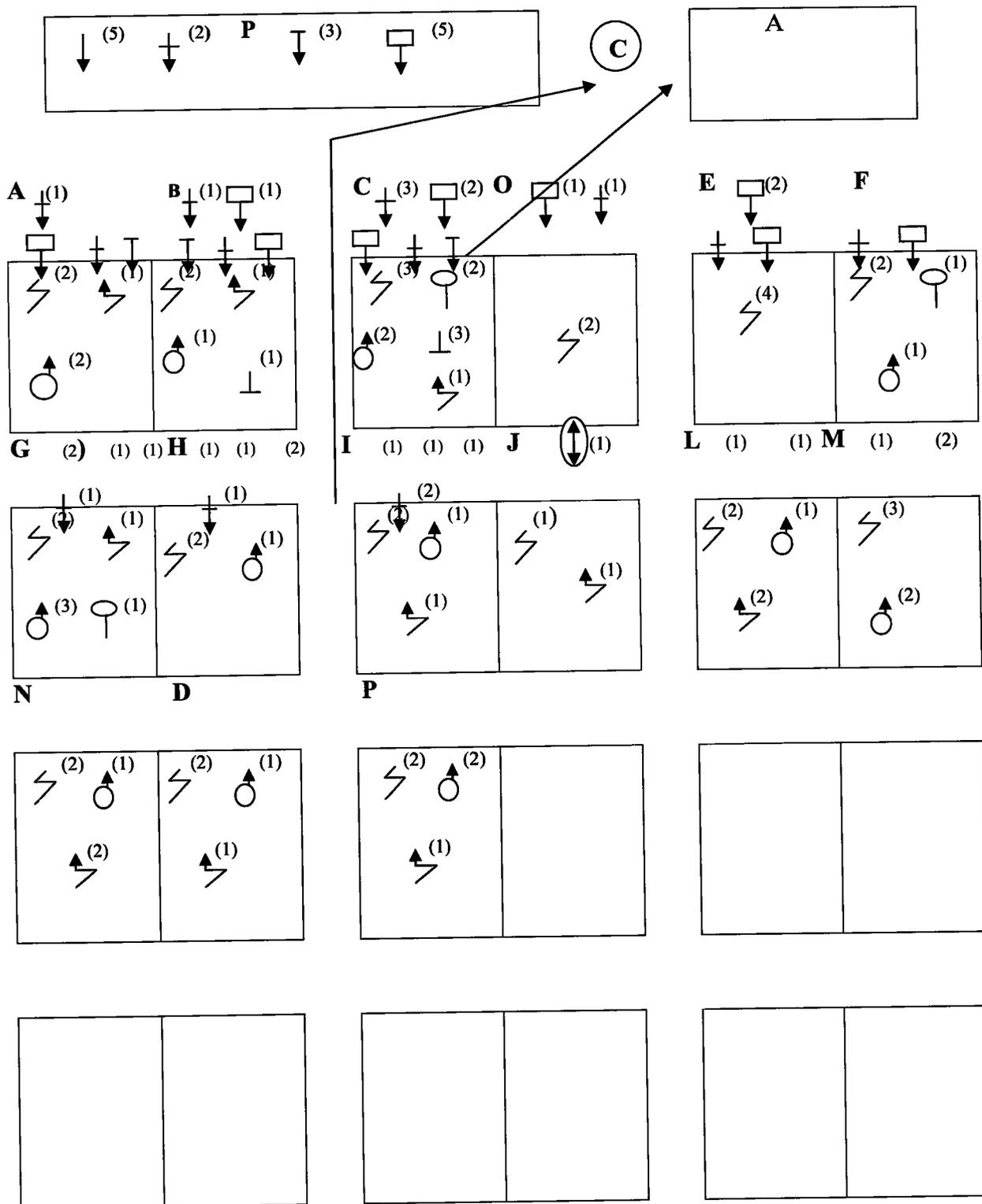
Fonte: Estrela, A. (1994), *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora.

REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÃO NO 3ºA

Observador: Investigadora

Data: 4/5/2006

Hora: 13h30m/14h15m

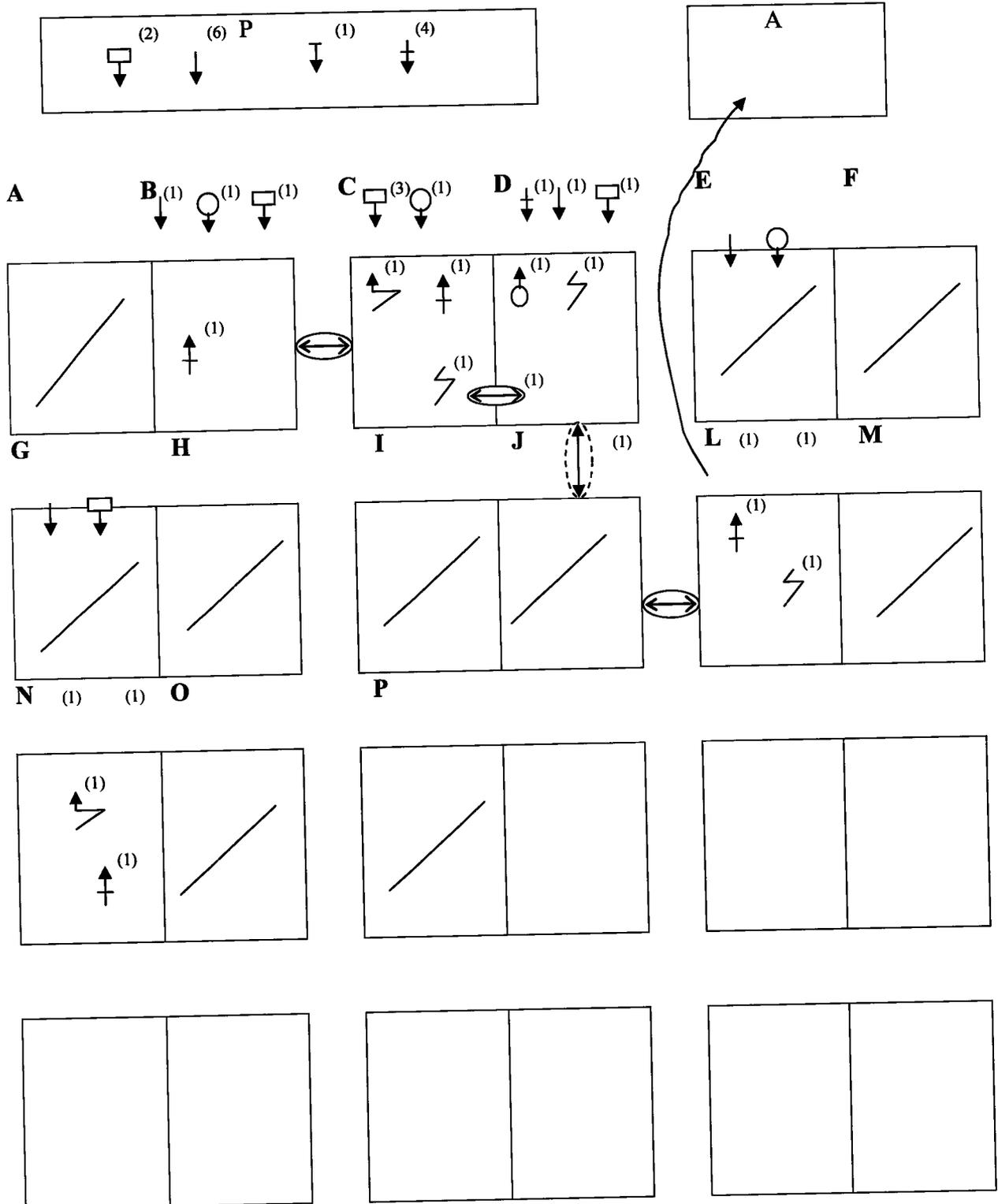


REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÃO NO 3º A

Observador: Investigadora

Data: 22/5/2006

Hora: 9h30m/10h15m

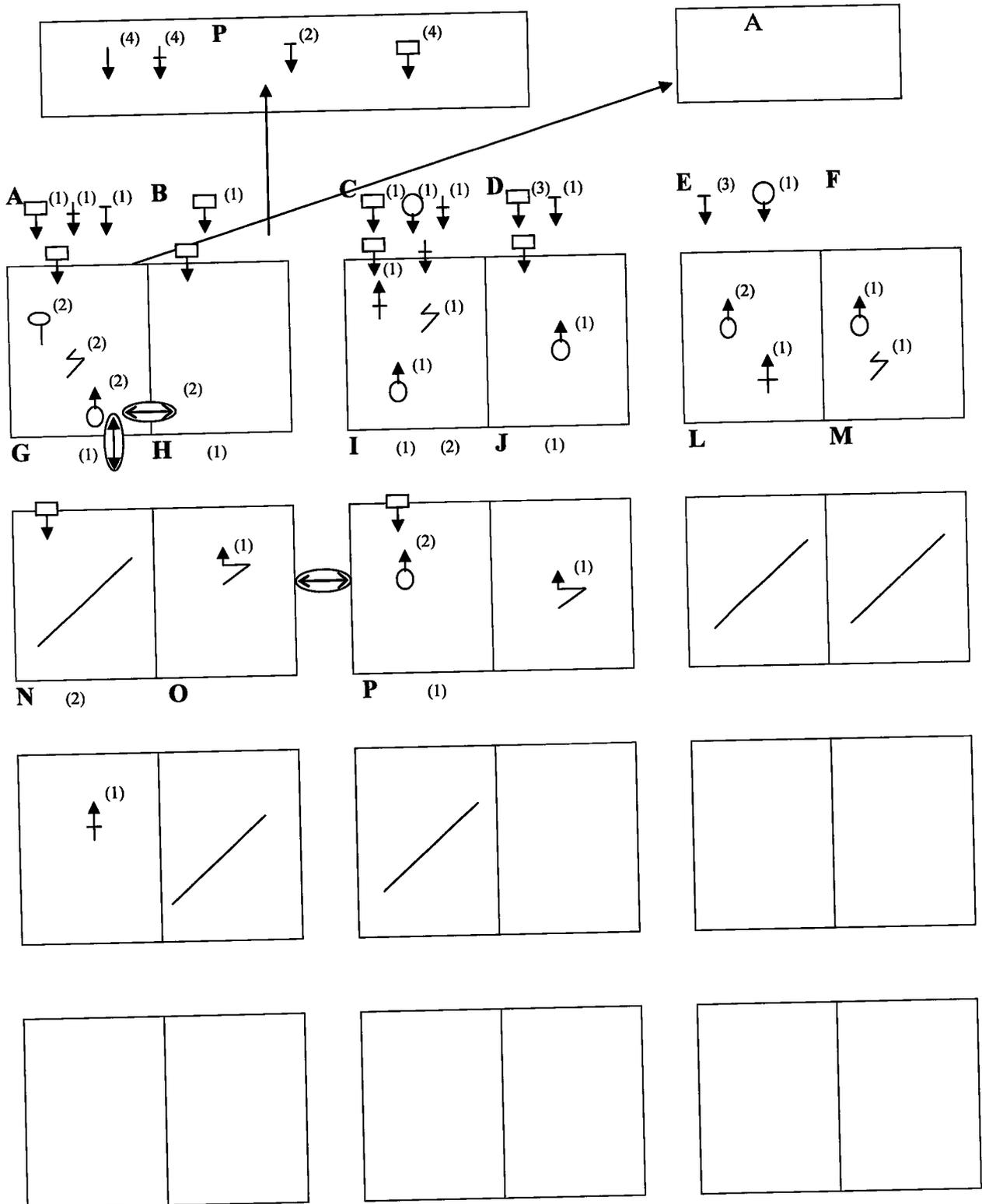


REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÃO NO 3º B

Observador: Investigadora

Data: 8/5/2006

Hora: 9h30m/10h15m

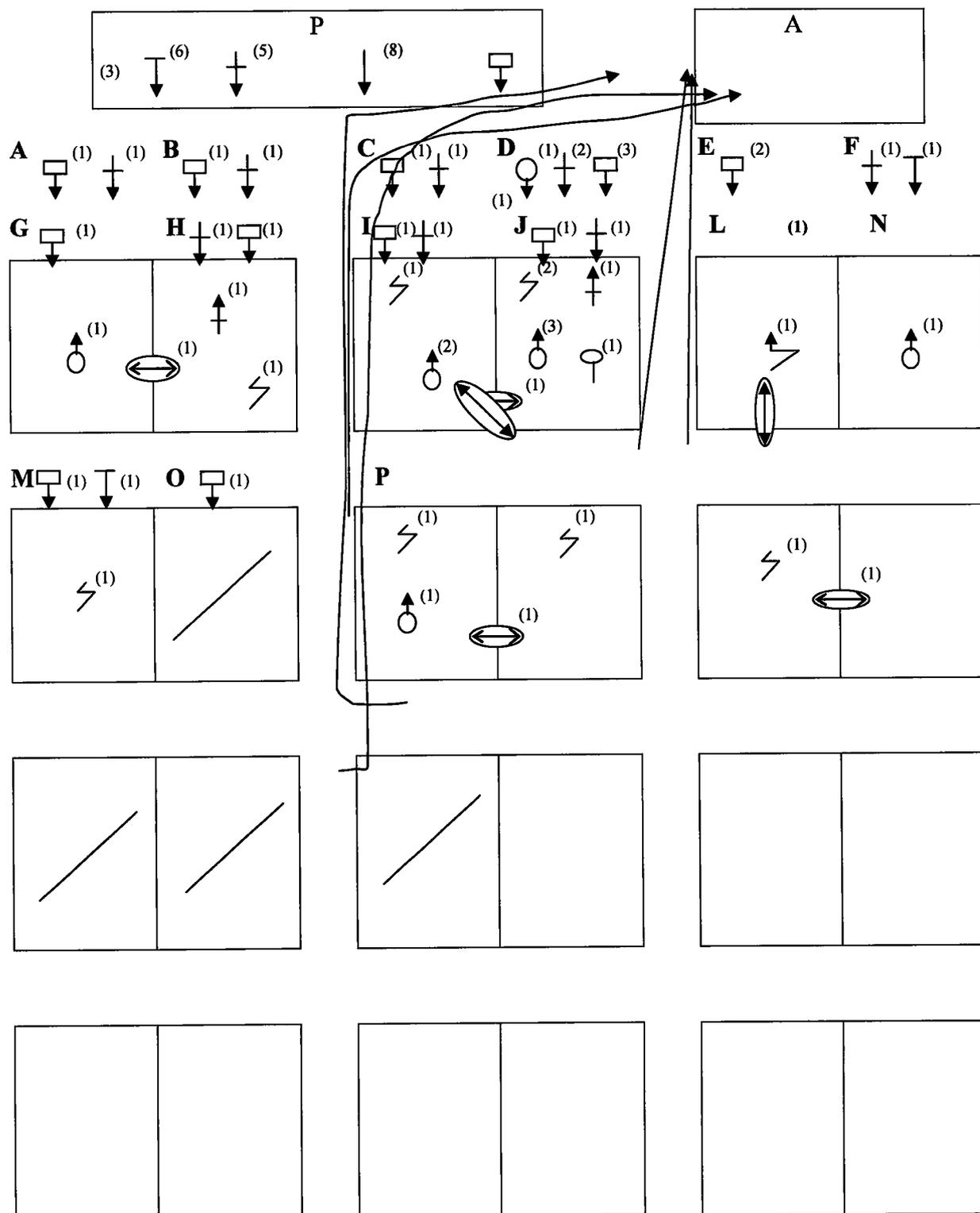


REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÃO NO 3º B

Observador: Investigadora

Data: 9/5/2006

Hora: 9h30m/10h15m

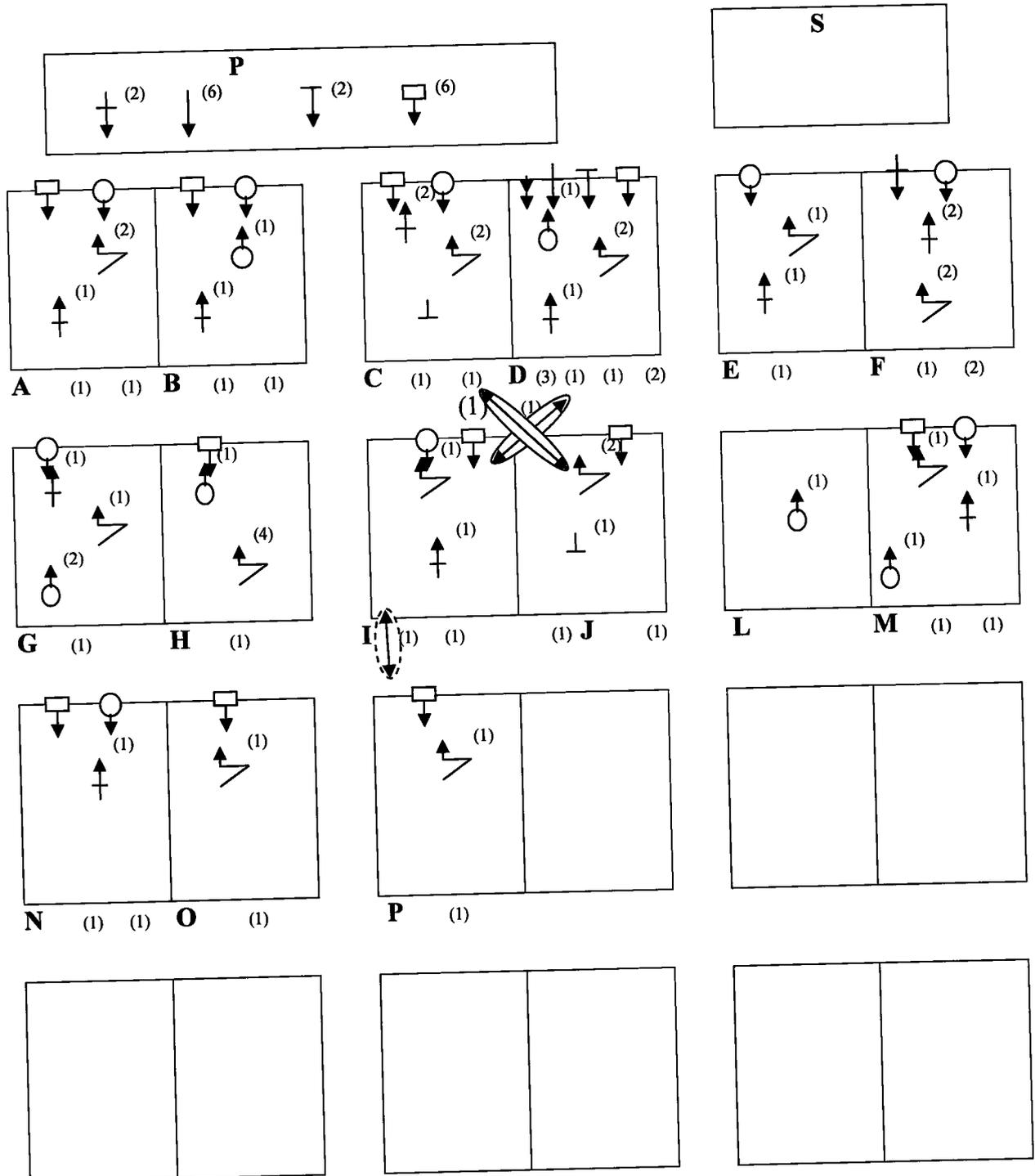


REGISTO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA REDE DE COMUNICAÇÃO NO 3º B

Observador: Investigadora

Data: 16/5/2006

Hora: 9h30m/10h15m



ANEXO VII

GUIÃO DA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

Guião de entrevista semi-estruturada

Tema: Práticas educativas diferenciadas na sala de aula, em contexto de 1ºciclo.

Objectivos Gerais:

- 1 – Recolher informação dos agentes educativos, para verificar quais os sinais pertinentes que o agente educativo detecta nas crianças e que possam ser reveladores de necessidades específicas de educação.
- 2 - Recolher dados de forma a conhecer como o professor implementa estratégias, tendo em conta a especificidade das necessidades detectadas.
- 3 – Saber como o agente educativo identifica necessidades próprias de formação a partir das necessidades educativas das crianças.

Designação dos blocos	Objectivos Específicos	Formulário de perguntas	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do (a) entrevistado (a)	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar a entrevista. • Motivar o(a) entrevistado(a) para colaborar na entrevista. • Garantir a Confidencialidade das informações. 	<p>1 – Informar o(a) entrevistado(a) sobre o trabalho que está a ser realizado.</p> <p>2- Pedir a sua colaboração, informando que o seu contributo é imprescindível para o êxito do trabalho.</p> <p>3- Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas.</p>	<p>Tempo médio de duração previsto: 40 a 50 minutos.</p> <p>A entrevistadora deve responder e esclarecer todas as perguntas do(a) entrevistado(a), sem se desviar todavia, dos objectivos específicos dos blocos.</p>
Bloco B Perfil profissional do docente	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher dados para caracterizar a 	<p>1 – Vou iniciar a entrevista</p>	<p>Evitar enveredar por uma</p>

	<p>entrevistada (aspecto pessoal/profissional)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recolher dados sobre o trabalho realizado em equipe 	<p>pedindo que me fale como tem sido o seu percurso profissional?</p> <p>2- Quais os motivos que a levaram a escolher esta profissão?</p> <p>3 – Como é que articula o seu trabalho com as suas colegas?</p>	<p>conversa tipo interrogatório</p> <p>Fomentar o interesse</p> <p>Não lhe causar embaraços (expressões faciais)</p>
<p>Bloco C Representações Docentes que os docentes possuem das crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como o professor identifica, tipifica os indicadores das necessidades emitidas pelas crianças. 	<p>1- No início do ano lectivo, como realiza o diagnóstico das necessidades diferenciadas de educação?</p> <p>2 - Quais são os sinais mais frequentes e relevantes que identifica, nos alunos que revelam necessidades educativas?</p> <p>3- Em seu entender face à diversidade na sala de aula e às necessidades educativas das crianças, pensa que é possível realizar uma resposta individualizada ? Porquê?</p> <p>4- Quando detecta sinais de necessidades</p>	<p>Ao longo da entrevista haverá que responder de modo preciso, breve e esclarecedora eventuais perguntas colocadas pelo entrevistado seguindo o fio condutor do pensamento do(a) entrevistado(a) sem interrupções, fomentando, no entanto, a sua livre expressão, explicando conceitos.</p>

		educativas, qual é o tipo de ajuda que solicita?	
<p>Bloco D Avaliação das actividades educativas com base no conhecimento dos sinais reveladores de necessidades educativas específicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saber quais os instrumentos, processos e medidas utilizadas no momento de avaliação 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Como realiza a avaliação das competências dos alunos? 2- Quais os métodos que utiliza para realizar as avaliações das actividades educativas? 3- Usa esses momentos de avaliação para planear novas acções e treinar novas competências? 	<p>Neste bloco, no anterior e nos seguintes, a entrevistadora não deve interromper o (a) entrevistado(a)</p>
<p>Bloco E Planificação das estratégias diferenciadas das actividades educativas para optimização das diferentes aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saber se o professor planifica, prevê e aplica estratégias alternativas diferenciadas nas suas actividades, tendo em conta as necessidades educativas das crianças 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Quando planifica um conteúdo programático tem previstas estratégias para a superação de dificuldades específicas de aprendizagem? 2- Durante as aulas, como é que realiza a diferenciação de ensino? 3- Sempre que os alunos realizam trabalhos de grupo, como é 	<p>O entrevistador não deverá interromper o entrevistado, mas sim fomentar a sua expressão no que ela tiver de pessoal autêntico isto é, deverá deixá-lo falar.</p>

		<p>que os organiza de forma a poderem trabalhar de acordo com as suas diferenças?</p> <p>4- Quais são os obstáculos com que se depara de forma a fazer uma diferenciação de ensino mais planeada?</p>	
<p>Bloco F Termo da entrevista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecer ao (à) entrevistador(a) a sua colaboração. 		

ANEXO VIII

**PROTOCOLOS DAS ENTREVISTAS SEMI-
ESTRUTURADAS REALIZADOS ÀS DOCENTES DA
AMOSTRA**

A ENTREVISTA - Professora A

1 – Sobre o percurso profissional:

A entrevistada respondeu que dá aulas há onze anos, que é contratada e que já percorreu várias localidades, já esteve em Leiria, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Mação, Vila de Rei e Castelo Branco.

1.1 - Os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

O principal motivo que a levou a optar pela profissão de docente foi pelo gosto que tem de ensinar crianças. A opção pelo grupo de Educação Física foi devido ao facto de sempre ter gostado da área de Desporto.

1.2 – Em relação à articulação do seu trabalho com as colegas:

A entrevistada referiu que apenas articula as actividades desportivas de final de período.

2 – Em relação ao Diagnóstico das Necessidades Diferenciadas Educação:

A entrevistada respondeu que no início do ano faz um levantamento das necessidades educativas através de fichas de diagnóstico nas várias áreas disciplinares, assim como uma reunião com os pais das crianças, de modo a poder organizar o projecto curricular de turma.

2.1 – Sobre os sinais mais frequentes e relevantes, nos alunos com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que normalmente os alunos manifestam mais dificuldades ao nível psicomotor e cognitivo, revelando mais problemas na compreensão para a execução das actividades na sala de aula e consequentemente manifestando desinteresse pelas mesmas.

2.2 – Sobre a possível resposta individualizada face à diversidade e às necessidades educativas:

A entrevistada respondeu negativamente. A docente referiu que apesar do número de alunos não ser muito elevado, por turma, que é muito difícil dar uma resposta à medida, face às necessidades muito específicas de cada criança.

2.3 – Sobre a existência de crianças com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu afirmativamente. Nas duas turmas existem crianças com necessidades educativas nomeadamente no que se refere a dificuldades de aprendizagem ligeiras e moderadas e também com características patológicas. A maior parte destas crianças advém de famílias desestruturantes.

2.4 – Sobre o tipo de ajuda solicitada face às dificuldades inferidas:

A entrevistada respondeu que encaminha os alunos para o psicólogo, para lhes ser feita uma avaliação e, ainda, para a equipa dos apoios educativos.

3 – Em relação à avaliação.

3.1 – Sobre a avaliação das competências dos alunos:

A entrevistada respondeu que sendo a avaliação de carácter contínuo avalia as actividades através expressão físico – motora dos trabalhos escritos. No final do período procede a uma avaliação sumativa dos conteúdos leccionados.

3.2 – Sobre os métodos utilizados para a avaliação das actividades educativas:

A entrevistada referiu que a avaliação das actividades educativas é feita através da observação directa das atitudes e comportamentos dos alunos. Regista a avaliação das actividades educativas através de preenchimento de grelhas de avaliação com indicações que retira ao longo das aulas.

3.3 – Sobre a aplicação desses momentos de avaliação para posteriormente planear novas acções e treinar novas competências:

A entrevistada respondeu afirmativamente. Através das avaliações registadas procura adaptar as suas planificações às necessidades educativas encontradas, sendo que é através de novas acções que procura colmatar as necessidades educativas.

4 – Relativamente à planificação:

4.1 – Sobre os pressupostos utilizados na planificação que visem estratégias para superação de dificuldades específicas de aprendizagem:

A entrevistada respondeu afirmativamente. Normalmente planifica exercícios mais simples para que os alunos com mais dificuldades consigam atingir as competências mínimas.

4.2 – Sobre a diferenciação de ensino:

A entrevistada respondeu que através do ensino individualizado, procura estar por perto dos alunos que revelem mais necessidades educativas, adaptando os exercícios às suas necessidades específicas.

4.3 – Sobre a organização de grupos de trabalho tendo em conta as necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que reúne sempre nos diversos grupos, os alunos com necessidades educativas específicas com os alunos com menos dificuldades de aprendizagem.

4.4 – Sobre os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado:

A entrevistada respondeu que os maiores obstáculos são os recursos físicos da escola; os vários níveis na sala de aula e a falta de tempo para trabalhar com todos ao mesmo tempo.

A ENTREVISTA - Professora B

1 – Sobre o percurso profissional e os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

A entrevistada respondeu que o seu percurso profissional teve início em 1993. Tendo sido tudo bastante complicado no início da sua carreira, dado que em cada ano lectivo esteve sempre numa escola diferente.

1.1 - Os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

A entrevistada respondeu que teve sempre como base o gosto pela profissão de ensinar crianças. Este gosto já vem desde a idade da escola primária e das boas recordações desse tempo. A entrevistada não se imagina noutra profissão.

1.2 – Em relação à articulação do seu trabalho com as colegas:

A entrevistada referiu que mensalmente planifica com as suas colegas as actividades por anos de escolaridade, traçando objectivos e elaborando materiais de trabalho. Para além disso, define metas a atingir, conversa acerca das suas dúvidas e troca experiências com as suas colegas.

2 – Em relação ao Diagnóstico das Necessidades Diferenciadas de Educação:

A entrevistada disse que no início do ano lectivo realiza o diagnóstico de necessidades educativas através de fichas de diagnóstico, analisando os relatórios do ano anterior e analisando o projecto curricular de turma.

2.1 – Sobre os sinais mais frequentes e relevantes, nos alunos com necessidades educativas:

Relativamente aos sinais mais frequentes dos alunos com necessidades educativas, a entrevistada respondeu que se manifestam pelo desinteresse pelas actividades escolares, pelo comportamento nas aulas e algumas vezes pela inibição em participar.

2.2 – Sobre a possível resposta individualizada face à diversidade e às necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que é bastante difícil, mas que não é impossível dar uma resposta individualizada face à diversidade na sala de aula. A entrevistada pensa que as crianças necessitam de um reforço positivo que deve ser da competência do professor na

sala de aula.

2.3 – Sobre a existência de crianças com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que no presente ano lectivo tem crianças com necessidades educativas grande parte oriundas de famílias desestruturadas, com características de natureza patológica, dificuldades de aprendizagem ligeira e moderada e com problemas comportamentais muitas vezes derivado à instabilidade emocional.

2.4 – Sobre o tipo de ajuda solicitada face às dificuldades inferidas:

A entrevistada respondeu que quando acontece recorre à Equipa dos Apoios Educativos da Escola.

3 – Em relação à avaliação.

3.1 – Sobre a avaliação das competências dos alunos:

A entrevistada referiu que no início do ano lectivo realiza uma avaliação diagnóstica. Ao longo do ano lectivo a sua avaliação para as actividades educativas é feita através de uma avaliação contínua na sala de aula através de fichas de trabalho, da oralidade e de trabalhos de grupo. Sendo que no final do período realiza uma avaliação sumativa, a fim de verificar os objectivos alcançados.

3.2 – Sobre os métodos utilizados para a avaliação das actividades educativas:

A entrevistada referiu que todos os dias vai registando a avaliação das actividades em grelhas de avaliação e depois no final de cada mês efectua uma análise tirando conclusões.

3.3 – Sobre a aplicação desses momentos de avaliação, planeia novas acções e treina novas competências:

A entrevistada respondeu afirmativamente, referindo que reformula o que tinha planificado estabelecendo novas competências menos ambiciosas, mas que no fundo pretendem o mesmo.

4 – Relativamente à planificação:

4.1 – Sobre os pressupostos utilizados na planificação que visem estratégias para superação de dificuldades específicas de aprendizagem:

A entrevistada respondeu que não prevê na sua planificação estratégias de superação de dificuldades específicas de aprendizagem. Referiu que somente depois de detectar as dificuldades nas crianças é que revê a planificação e a reformula implementando-a posteriormente.

4.2 – Sobre a diferenciação de ensino:

A entrevistada respondeu que é muito difícil realizar diferenciação pedagógica, derivado ao comportamento turbulento dos alunos na turma. Contudo, efectua a diferenciação de ensino através de trabalhos diferenciados de acordo com os grupos de trabalho e os ritmos de cada um. A entrevistada referiu, ainda, que quando tem na sala de aula vários níveis de escolaridade tem também de fazer essa diferenciação.

4.3 – Sobre a organização de grupos de trabalho tendo em conta as necessidades educativas:

A entrevistada aludiu que divide os grupos de forma diversificada, isto é, “mistura” alunos melhores com piores, para que haja entreaajuda entre os seus elementos, e onde todos possam colaborar no trabalho pedido, dando o seu contributo de acordo com as suas capacidades.

4.4 – Sobre os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado:

A entrevistada pensa que o principal obstáculo para a diferenciação pedagógica prende-se com o facto de as turmas serem numerosas a que se associa, muitas vezes, os comportamentos desadequados dos alunos na sala de aula.

A ENTREVISTA – Professora C

1 – Sobre o percurso profissional:

No que respeita ao percurso profissional, referiu que no início foi tudo um pouco atribulado, pois em cada ano lectivo teve uma escola nova, mais tarde com o quadro de vinculação ficou mais estável e conseguiu ficar mais perto da sua residência.

1.1 - Os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

A entrevistada respondeu que na altura foi o curso mais acessível em termos monetários, contudo acabou por gostar da profissão considerando que se pode fazer algo que dê fruto no futuro.

1.2 – Em relação à articulação do seu trabalho com as colegas:

A entrevistada referiu que todas as actividades do plano anual de actividades são realizadas e programadas em conjunto com todas as colegas do 1º. Ciclo. Relativamente às programações das matérias, as mesmas são planificadas mensalmente com as colegas dos mesmos anos de escolaridade.

2 – Em relação ao Diagnóstico das Necessidades Diferenciadas de Educação:

A entrevistada respondeu que no início do ano lectivo são feitas fichas diagnósticas com a matéria do ano anterior, é realizada a leitura dos registos de avaliação e através do diálogo com os alunos tira também algumas ideias para a elaboração do diagnóstico das necessidades educativas.

2.1 – Sobre os sinais mais frequentes e relevantes, nos alunos com necessidades educativas:

A entrevistada referiu que se verificou nos alunos que gostam de chamar a atenção, através do diálogo com os outros colegas, pela falta de concentração nos trabalhos e, por vezes, mesmo pela indisciplina no decorrer das aulas.

2.2 – Sobre a possível resposta individualizada face à diversidade e às necessidades educativas:

A entrevistada disse que tenta fazer o melhor possível, pois quando o trabalho na sala de aula é muito individualizado, nem sempre consegue chegar a todos os alunos,

principalmente os que necessitam de ajuda quase permanente por parte do professor.

2.3 – Sobre a existência de crianças com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu afirmativamente. No grupo existem crianças com necessidades educativas de natureza patológica e outras com dificuldades de aprendizagem ligeiras e moderadas, revelando comportamentos destabilizadores. Grande parte destas crianças oriundas de famílias pouco estruturadas.

2.4 – Sobre o tipo de ajuda solicitada face às dificuldades inferidas:

A entrevistada respondeu que encaminha os casos para a Equipa dos Apoios Educativos, e para a consulta de psicologia.

3 – Em relação à avaliação.

3.1 – Sobre a avaliação das competências dos alunos:

A entrevistada mencionou que a avaliação das actividades é efectuada através de testes mensais, e trimestrais (avaliação sumativa), trabalhos dos alunos realizados diariamente e questionários orais e escritos.

3.2 – Sobre os métodos utilizados para a avaliação das actividades educativas:

A entrevistada referiu que para avaliar as actividades educativas utiliza o registo diário, através do preenchimento de grelhas de avaliação e de comportamento.

3.3 – Sobre a aplicação desses momentos de avaliação, planeia novas acções e treina novas competências:

A entrevistada referiu que quando o trabalho que está a realizar não resulta, muda de estratégias, pois os alunos que não atinjam as metas devem tentar fazer outro tipo de trabalho mais individualizado, que capte mais a atenção e que consigam executar.

4 – Relativamente à planificação:

4.1 – Sobre os pressupostos utilizados na planificação que visem estratégias para superação de dificuldades específicas de aprendizagem:

A entrevistada respondeu afirmativamente. Referiu que conforme as necessidades de cada aluno elabora fichas mais simples e mais adequadas às suas necessidades; utiliza materiais manipuláveis que conduzam o aluno à aprendizagem desejada.

4.2 – Sobre a diferenciação de ensino:

A entrevistada disse que faz a diferenciação de ensino através de trabalhos e fichas diferentes, mais adequadas às capacidades e aos progressos realizados pelos alunos. Normalmente faz adaptações curriculares, adaptadas às capacidades e aos progressos realizados pelos alunos.

4.3 – Sobre a organização de grupos de trabalho tendo em conta as necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que os alunos “melhores” e “piores” estão integrados no grupo/turma, como tal junta-os de forma heterogénea para que possam ajudar-se uns aos outros nas tarefas que lhes são propostas. Referiu, ainda, que todos os alunos trabalham os mesmos temas.

4.4 – Sobre os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado:

A entrevistada aludiu ao facto de na sala de aula haver: vários níveis de aprendizagem; falta de material e espaço; turmas com elevado número de alunos e falta de tempo para trabalhar com todos os alunos os mesmos temas.

A ENTREVISTA – Professora D

1 – Sobre o percurso profissional:

A entrevistada respondeu que o seu percurso profissional ainda é muito curto, pois terminou o curso há apenas dois anos.

1.1 - Os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

A entrevistada referiu que inicialmente queria ser fisioterapeuta, mas como não conseguiu entrar para o respectivo curso decidiu ser professora, neste momento sente-se realizada.

1.2 – Em relação à articulação do seu trabalho com as colegas:

A entrevistada respondeu que no início do ano lectivo efectua com as colegas do mesmo ano de escolaridade a planificação anual e mensal de todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares. Cada professor efectua a sua planificação semanal e diária, de modo a conseguir adequar os objectivos propostos às necessidades da turma no geral, e cada aluno em particular. Sempre que necessário conversa com os colegas, a fim de efectuar actividades em grupo.

2 – Em relação ao Diagnóstico das Necessidades Diferenciadas de Educação:

A entrevistada afirmou que no início do ano lectivo efectua fichas de diagnóstico nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática. Também analisa os relatórios pedagógicos do ano anterior e analisa o projecto curricular de turma.

2. 1 – Sobre os sinais mais frequentes e relevantes, nos alunos com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que os sinais mais frequentes e relevantes nos alunos com necessidades educativas são a morosidade na realização dos trabalhos propostos e a facilidade com que se desmotivam quando se deparam com exercícios que não conseguem resolver. Em algumas situações é notória a falta de estudo, de métodos de trabalho e de um acompanhamento por parte dos pais. São alunos que possuem dificuldades, mas que não efectuam qualquer esforço para as ultrapassar.

2.2 – Sobre a possível resposta individualizada face à diversidade e às necessidades educativas

A entrevistada respondeu que é muito difícil de conseguir dar resposta a todas as necessidades apresentadas pelos alunos, pelo facto da turma apresentar diferentes níveis de aprendizagem, o que não permite a satisfazer “completa” e eficazmente as respectivas necessidades educativas.

2.3 – Sobre a existência de crianças com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu afirmativamente, pois existem alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ligeiras e moderadas, de natureza patológica e comportamental.

2.4 – Sobre o tipo de ajuda solicitada face às dificuldades inferidas:

A entrevistada respondeu que inicialmente efectua uma análise pormenorizada a fim de identificar as necessidades específicas de cada aluno. De seguida solicita ajuda ao docente do apoio educativo para reavaliar essas necessidades. Sempre que se torne necessário encaminha os alunos para especialistas exteriores à escola.

3 – Em relação à avaliação.

3.1 – Sobre a avaliação das competências dos alunos:

A entrevistada respondeu que a avaliação tem um carácter contínuo, por isso diariamente coloca questões orais e escritas e todos os meses efectua testes de avaliação. No final de cada trimestre efectua a avaliação sumativa.

3.2 – Sobre os métodos utilizados para a avaliação das actividades educativas:

A entrevistada mencionou que diariamente regista a informação em grelhas de avaliação também recorre à observação directa fim de conhecer melhor os alunos.

3.3 – Sobre a aplicação desses momentos de avaliação, planeia novas acções e treina novas competências:

A entrevistada respondeu que a partir dessas avaliações tenta ajustar as suas planificações procurando colmatar as necessidades encontradas através de novas acções.

4 – Relativamente à planificação:

4.1 – Sobre os pressupostos utilizados na planificação que visem estratégias para superação de dificuldades específicas de aprendizagem:

A entrevistada afirmou que quando elabora as estratégias pedagógicas para a sala de aula tem sempre em consideração as dificuldades de cada aluno, entrando em linha de conta na sua planificação com as necessidades individuais e as avaliações realizadas ao longo do ano.

4.2 – Sobre a diferenciação de ensino:

A entrevistada referiu que realiza a diferenciação de ensino através de trabalhos e fichas adequadas às suas capacidades, e aos progressos realizados pelos alunos. Caso os alunos não tenham compreendido os conteúdos programáticos explica-lhes individualmente de forma a colmatar as dificuldades por eles sentidas.

4.3 – Sobre a organização de grupos de trabalho tendo em conta as necessidades educativas:

A entrevistada referiu que tenta fazer grupos de trabalho heterogéneos a nível das aprendizagens de modo a motivar os alunos com mais dificuldades. Realiza a distribuição das tarefas e planifica em grelha todas as actividades que cada elemento do grupo tem de realizar, a fim de evitar que os bons alunos efectuem todo o trabalho.

4.4 – Sobre os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado:

A entrevistada mencionou o excesso de alunos por turma; os diversos níveis de aprendizagem; a falta de espaço nas salas e a extensão dos programas disciplinares.

A ENTREVISTA - E

1 – Sobre o percurso profissional:

A entrevistada respondeu que já leccionou em vários níveis de ensino, até se ter vinculado no distrito de Castelo Branco.

1.1 - Os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

Os motivos que a levaram a escolher esta profissão foram o gosto pela partilha de saberes.

1.2 – Em relação à articulação do seu trabalho com as colegas:

A entrevistada respondeu que articula mensalmente o seu trabalho com as colegas que têm o mesmo ano de escolaridade, partilhando os métodos assim como as estratégias de trabalho.

2 – Em relação ao Diagnóstico das Necessidades Educativas:

A entrevistada respondeu que para realizar o diagnóstico das necessidades educativas, no início do ano lectivo, recorre aos elementos constantes no processo individual. Também no início do ano lectivo, aplica fichas diagnosticas sobre diversas áreas de conhecimento e competências.

2.1 – Sobre os sinais mais frequentes e relevantes, nos alunos com necessidades educativas:

A entrevistada referiu que tem imensa dificuldade em detectar factos relevantes nos alunos com necessidades educativas, contudo procede a uma avaliação que assume uma observação directa e diária. Normalmente os sinais mais relevantes são o ritmo de trabalho mais lento e a desmotivação face às tarefas apresentadas.

2.2 – Sobre a possível resposta individualizada face à diversidade e às necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que não é possível dar uma resposta individualizada na sala de aula uma vez que as turmas são demasiado heterogéneas e compostas por diferentes níveis de aprendizagem. Acrescentou ainda que sente dificuldades quanto aos métodos adequados para trabalhar com alunos com necessidades educativas.

2.3 – Sobre a existência de crianças com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu afirmativamente. Referindo que tem alunos com dificuldades de aprendizagem e de natureza patológica, assim como alunos com claras perturbações emocionais que se reflectem no seu trabalho e relacionamento intra e interpessoal.

2.4 – Sobre o tipo de ajuda solicitada face às dificuldades inferidas:

A entrevistada respondeu que encaminha os alunos para consultas de psicologia e desenvolvimento e para a Equipa de Apoios Educativos.

3 – Em relação à avaliação.

3.1 – Sobre a avaliação das competências dos alunos:

A entrevistada respondeu que a avaliação é contínua e formativa. Os trabalhos realizados são avaliados qualitativamente. Diariamente existem exercícios orais e escritos de aplicação ou consolidação de conhecimentos. Para além disso, realiza a avaliação sumativa no final de cada período.

3.2 – Sobre os métodos utilizados para a avaliação das actividades educativas:

A entrevistada respondeu que o método que utiliza para realizar a avaliação das actividades educativas é através da observação directa, contudo não faz registos desses momentos. A entrevistada pensa que esses momentos lhe permitem conhecer melhor as crianças e saber onde e como intervir. Utiliza as grelhas de avaliação de forma a registar a informação dos alunos.

3.3 – Sobre a aplicação desses momentos de avaliação, planeia novas acções e treina novas competências:

A entrevistada referiu que quando observa sinais de indicadores de necessidades educativas orienta novas estratégias e acções com o objectivo da consolidação de competências não adquiridas.

4 – Relativamente à planificação:

4.1 – Sobre os pressupostos utilizados na planificação que visam estratégias para superação de dificuldades específicas de aprendizagem:

A entrevistada referiu que a sua planificação contempla actividades diversificadas que possibilitam a aquisição de novos conhecimentos que são implementadas através da diferenciação pedagógica. Disse também que para os alunos com dificuldades específicas de aprendizagem planifica sempre exercícios mais simplificados.

4.2 – Sobre a diferenciação de ensino:

A entrevistada respondeu que efectua a diferenciação de ensino através de fichas e trabalhos diferenciados. Procura colocar os alunos perto do quadro e junto da sua secretária.

4.3 – Sobre a organização de grupos de trabalho tendo em conta as necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que faz pequenos grupos dentro da sala de aula. Procura a maior homogeneidade possível para cada grupo e distribui tarefas diferenciadas, considerando o “nível” do grupo em questão.

4.4 – Sobre os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado:

A entrevistada respondeu que os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado são a ausência de recursos materiais e humanos, a falta de elementos que caracterizem melhor os alunos com necessidades educativas, a dificuldade nos métodos mais apropriados para trabalhar com esses problemas, a falta de tempo e o número elevado de alunos por turma.

A ENTREVISTA – Professora F

1 – Sobre o percurso profissional:

Já trabalha no 1º. Ciclo há vinte e quatro anos. Tem como formação inicial o curso do Magistério Primário, posteriormente obteve a licenciatura em Educação Especial. Percorreu várias escolas da zona Centro e Sul do País.

1.1 - Os motivos que a levaram a escolher esta profissão:

A entrevistada respondeu que desde pequena que queria ser professora.

1.2 – Em relação à articulação do seu trabalho com as colegas:

A entrevistada respondeu que a programação das matérias e actividades são planificadas em conjunto com as colegas dos mesmos anos de escolaridade.

2 – Em relação ao Diagnóstico das Necessidades Diferenciadas de Educação:

A entrevistada respondeu que realiza no início do ano lectivo efectua o diagnóstico das necessidades educativas através de fichas de diagnóstico nas várias áreas curriculares, da leitura dos registos de avaliação dos alunos e através de informação obtida na reunião com os pais.

2.1 – Sobre os sinais mais frequentes e relevantes, nos alunos com necessidades educativas:

A entrevistada mencionou que os sinais mais frequentes e relevantes nos alunos com necessidades educativas são a falta de concentração, a auto-estima muito baixa, os problemas de linguagem, a fala e comunicação e os problemas ao nível da motricidade fina.

2.2 – Sobre a possível resposta individualizada face à diversidade e às necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que é difícil prestar uma resposta individualizada contudo não é impossível. O grupo apresenta-se heterogéneo pois cada criança tem um percurso próprio que deve ser traçado e reformulado como se fosse único.

2.3 – Sobre a existência de crianças com necessidades educativas:

A entrevistada respondeu afirmativamente. Referindo que são crianças com dificuldades de aprendizagem ligeiras e moderadas, de natureza patológica, a maior parte de famílias desequilibradas sendo que se reflecte na sua auto-estima.

2.4 – Sobre o tipo de ajuda solicitada face às dificuldades inferidas:

A entrevistada mencionou que solicita a ajuda dos pais e pede um maior envolvimento da família da criança. Posteriormente encaminha os alunos para a equipa dos apoios educativos.

3 – Em relação à avaliação.

3.1 – Sobre a avaliação das competências dos alunos:

A entrevistada respondeu que avaliação tem um carácter contínuo, diariamente efectua exercícios orais e escritos e todos os meses são efectuados testes de avaliação e no final de cada período procede a uma avaliação sumativa.

3.2 – Sobre os métodos utilizados para a avaliação das actividades educativas:

A entrevistada respondeu que realiza observação no recreio e regista alguns comportamentos dos alunos. Nas avaliações das actividades regista a informação em grelhas de observação.

3.3 – Sobre a aplicação desses momentos de avaliação, planeia novas acções e treina novas competências:

A entrevistada referiu que a partir dos objectivos atingidos ou não, poderá traçar novas acções e novas actividades.

4 – Relativamente à planificação:

4.1 – Sobre os pressupostos utilizados na planificação que visam estratégias para superação de dificuldades específicas de aprendizagem:

A entrevistada respondeu que mediante os objectivos traçados para dada criança, tenta utilizar o maior número possível de materiais pedagógicos adaptados à actividade.

4.2 – Sobre a diferenciação de ensino:

A entrevistada referiu que realiza a diferenciação pedagógica através de actividades com linguagem ajustada às necessidades da criança.

4.3 – Sobre a organização de grupos de trabalho tendo em conta as necessidades educativas:

A entrevistada respondeu que dada a heterogeneidade do grupo de crianças, junta as crianças com mais dificuldades com as que não têm dificuldades de aprendizagem, para que se inter ajudem entre si, nunca deixando de observar e orientar as crianças com mais necessidades.

4.4 – Sobre os obstáculos face à planificação do ensino diferenciado:

A entrevistada apontou como obstáculos face à planificação do ensino diferenciado: o grande número de alunos por turma; os diversos níveis de aprendizagem; a falta de espaço nas salas e a extensão dos programas disciplinares.

ANEXO IX

**QUADRO SÍNTESE DA TÉCNICA DO ESPELHAMENTO
EFECTUADO ÀS DOCENTES DA AMOSTRA**

QUADRO SÍNTESE DE TÉCNICA DO ESPELHAMENTO, REALIZADO ÀS DOCENTES B, C e D

AS PROFESSORAS RECONFIGURAM AS EXPERIÊNCIAS COM O OBJECTIVO DE MUDAR AS SUAS PRÁTICAS			
	PROFESSORA B	PROFESSORA C	PROFESSORA D
Em que medida a docente se recorda dos factos?	<ul style="list-style-type: none"> - Identificou alguns factos. - Sinalizou as crianças “caso” e os sinais emitidos. - Revelou alguma preocupação perante as frequências dos indicadores das necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Recordou algumas situações, os comportamentos e as estratégias. - Constatou que os sinais com maior frequência eram emitidos pelas mesmas crianças. - Afirmou que tem dificuldade em delinear estratégias de intervenção de forma a otimizar o sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recordou poucos factos. - Reconheceu como sinal alarmante a frequência dos sinais reveladores de necessidades educativas. - Reconheceu que apresenta dificuldade em dar resposta às necessidades educativas das crianças e em gerir algumas situações em contexto de sala de aula..
Em que medida a docente reavivou os factos apagados da memória?	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns factos foram reavivados na sua memória fazendo uma reconfiguração dos mesmos. Realizou uma leitura dos quadros apresentados. - Referiu que estes momentos de reflexão a pares são importantes, uma vez que se pode “olhar” para os fenómenos noutra perspectiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram reavivados a maior parte dos acontecimentos, pois teve dificuldade em recordar. Procedeu-se à reconfiguração dos factos, resultando numa compreensão e uma procura dos significados das ocorrências registadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Teve dificuldade em recordar os factos pelo que houve necessidade de renomear as acções que permitiram a compreensão dos sinais emitidos. - Considerou este momento para a sua prática educativa e pedagógica.
Os factos foram rejeitados pelas docentes?	<ul style="list-style-type: none"> - A docente não rejeitou os factos. - Apontou que planifica para o grande grupo. - Reconheceu que na sua planificação deveria ter mais em linha de conta as necessidades educativas das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - A docente não rejeitou os factos. - Afirmou que planifica diariamente, tendo em conta as competências definidas com os docentes dos mesmos anos de escolaridade, para cada área. 	<ul style="list-style-type: none"> - A docente não rejeitou os factos. - Referiu que planifica diariamente as actividades para cada área, de modo a conseguir adequar os objectivos propostos às necessidades da turma no geral e a cada aluno, sendo definidos em

	- Realiza as planificações tendo em conta as competências definidas em conselho docentes.		conjunto com as colegas.
Causas	<ul style="list-style-type: none"> - A existência de comportamentos atípicos que destabilizam a sala de aula. - Falta de conhecimentos para realizar o diagnóstico de necessidades com eficácia. - Informação e formação insuficientes na temática do diagnóstico de necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade no diagnóstico de necessidades educativas. - Falta de recursos materiais e humanos (mais docentes de forma a dar uma resposta mais individual). - Famílias destruturadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Excesso de alunos por turma. - Falta de espaço nas salas. - Falta de pessoal docente. - Necessidade educativas de foro patológico.
Sugestões	- Formação que proporcione conhecimentos no âmbito do diagnóstico de necessidades educativas e estratégias de intervenção.	- Formação na área do diagnóstico de necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Formação adequada às necessidades sentidas pelos docentes. - Formação de equipas multidisciplinares de forma a verificar se os currículos estão ou não adaptados à idade mental.